



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA
CNPJ 45.332.194/0001-60 Inscrição Estadual: 389.013.829.111
Rua Cel. Raulino Barbosa Sandoval, 1259 – Ituverava / SP CEP: 14.500-000
Reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social - CNAS
Mantenedora do Colégio Nossa Senhora do Carmo (Colégio)
Mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FFCL (Campus I)
Mantenedora da Faculdade Dr. Francisco Maeda - FAFRAM (Campus II)
Fone/Fax: (16) 3729-9000



RELATÓRIO FINAL

DE

AUTOAVALIAÇÃO INTERNA

DA

Faculdade “Dr. Francisco Maeda”

FAFRAM

Código-Inep: 439

MARÇO DE 2014





SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	6
3. EVOLUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INTERNA.....	8
4. DIMENSÕES AVALIADAS E OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	11
5. A INSTITUIÇÃO	12
5.1. Missão.....	12
5.2. Finalidades da Instituição	12
5.3. Ensino	13
6. AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	19
6.1. Autoavaliação dos Docentes.....	23
6.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão	24
6.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura	26
6.4. Avaliação Quanto à Gestão	27
6.5. Avaliação Quanto ao Discente.....	28
6.6. Do Conhecimento Sobre Projetos de Extensão	30
6.7. Do Conhecimento Sobre Benefícios aos Docentes	31
6.8. Críticas e Sugestões Apontadas nos Formulários.....	31
7. AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS.....	33
7.1. Autoavaliação dos Funcionários	36
7.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão	37
7.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura	39
7.4. Avaliação Quanto à Gestão	41
7.5. Avaliação Quanto à Promoção Pessoal e Profissional.....	43
7.6. Do Conhecimento Sobre Projetos de Extensão	44
7.7. Críticas e Sugestões Apontadas nos Formulários.....	45
8. AVALIAÇÃO DOS GESTORES.....	46



8.1. Autoavaliação dos gestores.....	49
8.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão	50
8.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura	52
8.4. Avaliação Quanto à Gestão	53
8.5. Avaliação Quanto ao Relacionamento	55
8.6. Considerações e sugestões.....	55
9. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES.....	57
9.1. Avaliação realizada pelos Discentes de Agronomia.....	61
9.2. Avaliação realizada pelos Discentes de Medicina Veterinária	64
9.3. Avaliação realizada pelos Discentes de Sistemas de Informação	68
9.4. Avaliação realizada pelos Discentes de Direito	72
9.5. Avaliação dos discentes quanto à Instituição	75
10. AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA.....	78
11. AVALIAÇÃO DE OUTRAS UNIDADES DA FAFRAM E DOS EGRESSOS	88
11.1. Hospital veterinário	88
11.2. Fazenda Experimental	90
11.3. Avaliação dos Egressos	93
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS E DIRETIVAS.....	100

1. INTRODUÇÃO

A FAFRAM, desde sua criação (julho de 1987), desenvolve mecanismos de autoavaliação, sendo que a regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuiu para o avanço e o aperfeiçoamento dos instrumentos de autoavaliação utilizados. Até o ano de 2000, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Conforme já consignados nos relatórios anteriores, a evolução da FAFRAM passou, também, pelo fomento e institucionalização das políticas de avaliação, interna e externa. Tanto que a instituição, preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a autoavaliação, enquanto ato pedagógico propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista à compatibilização da política nacional de educação superior com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI).

Neste contexto, e na tentativa de se aprimorar ainda mais os procedimentos avaliatórios, no ano de 2013 implementou-se modificações substanciais no processo de autoavaliação. Primeiramente, reformulou-se a Comissão Própria de Avaliação, criando critérios para a indicação dos membros, além de estabelecimentos de regras internas da própria comissão. Em um segundo momento, houve a reformulação dos instrumentos de autoavaliação, na tentativa de aperfeiçoá-los e deixá-los mais condizentes com os objetivos a serem alcançados.

Enfim, a FAFRAM tem a consciência da importância da autoavaliação, não por ser uma formalidade exigida, mas sim pela eficácia que contempla quanto ao diagnóstico e prognóstico da instituição. Em outras palavras, o aprimoramento da autoavaliação, aliado à seriedade de sua aplicação, possibilita que a Instituição conheça a si própria, e consiga manejar melhor suas metas para o alcance dos objetivos acadêmicos previamente definidos.

2. DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão autônomo responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, viabilizando a integração da avaliação interna e externa, em consonância com a Lei n 10.861, de 14 de abril de 2004.

A CPA tem por atribuições: I – Elaborar e aplicar instrumentos aptos a promoverem a correta e eficaz autoavaliação da FAFRAM; II – Divulgar, ampla e irrestritamente, todos os resultados obtidos quando da aplicação dos instrumentos; III – Propor, de maneira fundamentada e com base nos resultados obtidos, ações e medidas aos órgãos competentes, seja da FAFRAM, seja de sua mantenedora.

A composição dos membros é feita da seguinte forma:

I – Um docente de cada curso da FAFRAM, a ser indicado pelo seu respectivo colegiado;

II – Um discente de cada curso da FAFRAM, a ser indicado pelo seu respectivo Diretório Acadêmico, ou na ausência deste, pelos representantes de sala;

III – Dois funcionários indicados pela Direção da Fafram;

IV – Dois representantes da sociedade civil indicados pela mantenedora, sendo vedada a indicação de membros de seus quadros.

Para realizar suas atribuições a CPA faz reunião periodicamente, no mínimo quatro vezes por semestre, sendo que entre agosto/13 e março/14 as reuniões foram com mais frequência (num total de 09), face à necessidade de revisão dos instrumentos que compõem a presente avaliação.

Os membros atuais da CPA, nomeados em agosto de 2013, de acordo com a Portaria 09/2013, são:

- Prof. Msc. Clovis Alberto Volpe Filho- Curso Direito (coordenador);
- Profª Dra. Elzylene Lega Palazzo – Curso Medicina Veterinária;



- Prof. Esp. Fabricio Gustavo Henrique – Curso Sist. de Informação;
- Profª Msc. Regina Eli de Almeida Pereira – Curso Agronomia (vice-coordenadora);
- Sr. Geraldo Aparecido do Valle – Comunidade;
- Sr. Carlos Sarmiento Evagelista – Comunidade;
- Sr. Gustavo Carvalho Ragazani – Acadêmico Agronomia;
- Sr. Jean Carlo dos Santos Pandolfi Jr – Acadêmico Sist. Informação;
- Sr. José Amauri de Souza Junior – Funcionário Instituição;
- Profª. Tania Regina C. Menezes de Melo – Funcionária Instituição (secretária).

3. EVOLUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INTERNA

Após passar por várias transformações durante as últimas autoavaliações, entre elas, as implantações dos cursos de Direito, de Sistemas de Informação e Medicina Veterinária, os quais passaram pelo processo de reconhecimento junto aos órgãos oficiais. No entanto, tais cursos já se encontram sedimentados, e reconhecidos nacionalmente, tanto é que todos foram bem avaliados pelo Ministério da Educação quando da aplicação do ENADE:

- ▶ **Medicina Veterinária:**
 - -2010
 - **Conceito ENADE: 2**
 - **CPC: 3**

- ▶ **Agronomia:**
 - -2007
 - **Conceito ENADE: 4**
 - **CPC: 4**

- ▶ **Agronomia:**
 - -2010
 - **Conceito ENADE: 4**
 - **CPC: 4**

- ▶ **Sistemas de Informação:**
 - -2008
 - **Conceito ENADE: 5**
 - **CPC: 4**

- **Sistemas de Informação:**
 - -2011
 - **Conceito ENADE: 2**
 - **CPC: 3**

- ▶ **Direito**
 - -2009
 - **Conceito ENADE: 3**
 - **CPC: 4**

- ▶ **Direito**
 - 2012
 - **Conceito ENADE: 3**
 - **CPC: 4**

Várias ações foram desenvolvidas durante este período, como podemos observar no cronograma abaixo:

1º Semestre de 2009:

- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);
- Reunião do Conselho de Classe.

2º Semestre de 2009:

- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Participação dos alunos dos cursos de Direito e Sistemas de Informação no ENADE.

1º Semestre de 2010:

- Avaliação de cursos;
- Reunião dos Colegiados de Curso, para discussão do PDI;

2º Semestre de 2010:

- Encontro de Ex-alunos da FAFRAM;
- Seminário de Autoavaliação para apresentação dos resultados;
- Avaliação de cursos;
- Participação dos alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária no ENADE.

1º Semestre de 2011:

- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2º Semestre de 2011:

- Fechamento do Relatório de Autoavaliação Institucional.

1º Semestre de 2012:

- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);
- Reunião do Conselho de Classe.

- SIMPÓSIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Encontro Geral de Ex-Alunos da FAFRAM

2º Semestre de 2012:

- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);

- Participação dos alunos dos cursos de Direito no ENADE.

1º Semestre de 2013:

- Avaliação Institucional Interna (aplicação dos instrumentos para o corpo social da Instituição (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);

2º Semestre de 2013:

- Encontro Geral de Ex-alunos;

- Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior;

- 4º Seminário de Auto avaliação da FAFRAM

4. DIMENSÕES AVALIADAS E OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

As dimensões a serem consideradas no processo de autoavaliação foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, e apresentadas sob a forma de Orientações Gerais, na qual alguns tópicos poderão permitir a avaliação dessas dimensões.

As Orientações Gerais para a avaliação interna estão organizadas em três núcleos:

1. **Núcleo básico e comum**: contempla tópicos que devem integrar o processo de avaliação interna;
2. **Núcleo de temas optativos**: contempla tópicos considerados pertinentes à realidade da FAFRAM e adequados ao projeto de avaliação institucional, devendo ser entendidos como sugestões para reflexões e discussões da comunidade acadêmica;
3. **Núcleo de documentação, dados e indicadores**: neste núcleo são apresentados dados, indicadores e documentos, que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações, tanto sob o aspecto quantitativo como qualitativo, sendo importante que a Comissão identifique, em cada caso, o responsável pelas informações prestadas, e que trabalhem de forma articulada.

Como objetivo geral, desde a primeira autoavaliação, foi proporcionar a obtenção do auto-conhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da autoavaliação foram promover a sistematização de atividades, articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas atividades da instituição. Além disso, tem-se por certo que a autoavaliação consegue congrega os interesses da heterogeneidade que compõe a instituição (direção, docentes, alunos, funcionários, sociedade civil), convergindo os objetivos de todos para só um ponto: aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

5. A INSTITUIÇÃO

5.1. Missão

A missão da FAFRAM é formar profissionais capacitados a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica e criativa de modo a atender as necessidades, atuais e futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidades, considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, com forte comprometimento à preservação do meio ambiente e com capacidade de produzir com responsabilidade social.

A Faculdade “Dr. Francisco Maeda” é um estabelecimento particular de ensino superior, que tem como objetivos: a formação de profissionais de nível superior que sejam capazes de atuar de forma consciente e com responsabilidade. Esta Faculdade tem como meta o desenvolvimento de uma política consistente no ensino, em pesquisa e extensão à comunidade.

Além disso, outro objetivo é a implantação de programas de Pós-graduação Lato Senso das áreas de Agronomia, Ciências Ambientais e Sociais Aplicadas. A Faculdade apresenta condições claras neste sentido, pois possui uma estrutura física instalada, invejável, juntamente com um corpo docente muito bem qualificado.

5.2. Finalidades da Instituição

Em 25 de janeiro de 1971, foi criada a Fundação Educacional de Ituverava, para gerir, administrar e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, uma Instituição de Ensino Superior que a mais de trinta anos vem sendo responsável pela formação de professores nas áreas de Matemática, Letras, História e Pedagogia. Esta experiência no ensino superior aliada à necessidade de suporte técnico-científico para sustentar o desenvolvimento agroindustrial da região norte do Estado de São Paulo, uma das mais ricas diversificadas e avançadas do país no setor de produção agrícola e prestação de serviços, mobilizou os agricultores e empresários dessa região que juntamente com a referida Fundação resultou, em 1987, na criação da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” de Ituverava,

reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.456 de 01/10/1992, publicado no D.O.U. de 05/10/1992. Nesse pequeno período, a Faculdade, alinha-se com as melhores do país, o que pode ser comprovado pela atuação e prestígio conquistados pelos seus formandos em Instituições Públicas e Privadas.

Sendo assim, a Faculdade tem dos seus dirigentes e mantenedores a atenção e suporte necessário para acompanhar as transformações do mundo contemporâneo e os avanços tecnológicos, permitindo que a cultura acadêmica não fique ultrapassada.

Os objetivos propostos pela instituição atendem plenamente às suas finalidades, ou seja, proporciona a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade social, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à comunidade.

5.3. Ensino

A Faculdade “Dr. Francisco Maeda” conta atualmente com quatro cursos:

AGRONOMIA

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Renovação de reconhecimento, pela Portaria MEC nº 411, de 30/08/13.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos e meio**

Duração máxima: **8 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo**

Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**

Relação candidato/vaga em 2013: **4 / 1 (1sem) e 1,5 / 1 (2sem)**

Valor corrente da mensalidade em 2013: **R\$ 990,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2013: **R\$ 491,50**
Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**
Forma de reajuste previsto (2013) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

MEDICINA VETERINÁRIA

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias e Veterinárias**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: Renovado o **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 410 de 30/08/13.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **5 anos**

Duração máxima: **9 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo**

Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**

Relação candidato/vaga em 2012: **1,2/1 (1sem); 0,5/2 (2sem)**

Valor corrente da mensalidade em 2013: **R\$ 1.330,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão em 2013: **R\$ 661,50**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2013) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

DIREITO

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Sociais Aplicadas**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: Renovado o **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 598 de 13/11/13.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **5 anos**
Duração máxima: **9 anos**
Nº de vagas oferecidas: **100**
Sistema de admissão: **Processo seletivo**
Nº máximo de alunos por turma: **50 e 50 (diurno e noturno)**
Relação candidato/vaga em 2013: **1/1 (1sem-diurno); 2/1 (1sem-noturno)**
Valor corrente da mensalidade em 2013: **R\$ 782,00**
Nº de mensalidades: **12**
Taxa de inscrição sistema de admissão em 2013: **R\$ 387,50**
Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**
Forma de reajuste previsto (2013) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências da Computação**
Habilitação: **Bacharelado**
Status legal: **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 259 de 23/03/07.**
Regime letivo: **Semestral**
Duração regular: **4 anos**
Duração máxima: **7 anos**
Nº de vagas oferecidas: **80**
Sistema de admissão: **Processo seletivo**
Nº máximo de alunos por turma: **40/ANO**
Relação candidato/vaga em 2013: **0,8/1 (1sem);**
Valor corrente da mensalidade em 2013: **R\$ 614,00**
Nº de mensalidades: **12**
Taxa de inscrição sistema de admissão em 2013: **R\$ 304,50**
Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**
Forma de reajuste previsto (2013) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

A pós-graduação da FAFRAM tem como objetivo integrar a graduação, o ensino, a pesquisa e o egresso da instituição.

Quadro de Docentes da FAFRAM – 2º semestre de 2013:

	DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA
1.	Adriana Teixeira Osório Maciel	Especialização
2.	Adriano de Jesus Holanda	Doutorado
3.	Aline Gomes de Campos	Mestrado
4.	Ana Paula Bagaiolo Moraes	Mestrado
5.	André Luiz Jardini Barbosa	Mestrado
6.	Anice Garcia	Doutorado
7.	Antonio Alvares da Costa	Especialização
8.	Antonio Luis de Oliveira	Doutorado
9.	Antonio Marco Ventura Martins	Mestrado
10.	Carlos de Almeida	Mestrado
11.	Carmem Silvia Gonçalves Lopes	Mestrado
12.	Cildo Giolo Junior	Mestrado
13.	Cleber Jacob Silva de Paula	Doutorado
14.	Clovis Alberto Volpe Filho	Mestrado
15.	Daniel Paulino Junior	Doutorado
16.	Débora Penteadá Martins Dias	Doutorado
17.	Denise Bittencourt Amador	Mestrado
18.	Eliana D'auria	Mestrado
19.	Elzylene Lega Palazzo	Doutorado
20.	Erika Kubik da Costa Wanderley	Mestrado
21.	Erika Rubião Lucchesi	Mestrado
22.	Fabricio Bernardo de Jesus Brasil	Doutorado
23.	Fabrcício de Souza Garcia	Mestrado
24.	Fabricio Gustavo Henrique	Especialização
25.	Fernando Stuck da Silva	Especialização
26.	Flávia Guimarães dos Santos	Mestrado

27	Flavio Jose de Sousa Pereira	Doutorado
28	Geraldo Henrique Neto	Mestrado
29	Giovana Estela Vas dos Santos	Mestrado
30	Hamilton Humberto Ramos	Doutorado
31	Helil Ferreira Palermo	Doutorado
32	Jair Rodini Engrassia Filho	Doutorado
33	Jean Gustavo Moisés	Mestrado
34	Jean Miler Scatena	Doutorado
35	José Antonio de S.Rossato Junior	Doutorado
36	José Roberto Martins	Especialização
37	Jucemar da Silva Moraes	Mestrado
38	Kenji Cláudio Augusto Senô	Doutorado
39	Leandro Rondado de Souza	Mestrado
40	Leomam Almeida Couto	Doutorado
41	Leticia Ane Sizuki Nociti	Doutorado
42	Ligia Barros de Freitas	Doutorado
43	Lister Fernandes Bernardes	Mestrado
44	Livia Cordaro Galdiano Chicone	Doutorado
45	Luis Carlos Levada	Mestrado
46	Maico Henrique Barbosa dos Santos	Doutorado
47	Marcelo dos Santos Fernandes	Doutorado
48	Márcio Pereira	Doutorado
49	Margareti Aparecida Stachissini Nakano	Especialização
50	Maria Amália Brunini	Doutorado
51	Maria Auxiliadora Briigliador Conti	Doutorado
52	Maria Eunice Barbosa Vidal Mendonça	Doutorado
53	Maria Teresa Galdiano Pimenta Costa	Mestrado
54	Marly Cristina Wanderley Caliman	Mestrado
55	Paula Ferreira da Costa	Mestrado
56	Paulo de Tarso Oliveira	Doutorado
57	Rafael Paranhos Mendonça	Doutorado
58	Regina Eli de Almeida Pereira	Mestrado
59	Renata Romani de Castro	Mestrado

60	René Porfirio Camponês do Brasil	Doutorado
61	Rinaldo Macedo de Moraes	Mestrado
62	Roberta dos Santos Pereira de Carvalho	Mestrado
63	Rodrigo Tavarayama	Especialização
64	Rosangela Kiyoko Jomori Bonichelli	Doutorado
65	Sérgio Renato Macedo Chicote	Mestrado
66	Silvelena Vanzolini Segato	Doutorado
67	Silvio de Paula Mello	Doutorado
68	Sonia Mara Carrijo	Doutorado
69	Tadeu Nascimento Cury	Mestrado
70	Vânia Moysés Cheibub Vieira	Especialização
71	Vinícius Antonio Maciel Junior	Mestrado

6. AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A avaliação do corpo docente da FAFRAM representa um ponto crucial da autoavaliação, na medida em que possibilita conhecer, com maior detalhes, as condições gerais e específicas ofertadas para os cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação. Ademais, possibilita entender quais são as reais necessidades de aprimoramento e de implantação de cada curso, bem como os aspectos administrativos e estruturais da Instituição.

Para formar a presente avaliação, os professores responderam o formulário (o qual não era obrigatório), não sendo preciso se identificar, apenas devendo informar o(s) curso(s) que ministra aulas. Com isso, dos 71 professores da Instituição, 51 responderam o formulário (19 da Agronomia; 9 do Direito; 18 da Medicina Veterinária; e 5 do Sistema de Informação).

Para a aplicação no ano de 2013, o instrumento aplicado ao docente foi objeto de ampla reforma pela CPA, tudo com o intuito de abranger, com mais eficácia, as matérias de interesse para autoavaliação. Assim, modificou-se o *layout* do questionário (Anexo 1), o qual passou a contemplar cinco linhas (ou blocos):

1º) Autoavaliação do professor: pretende contemplar a visão do professor quanto ao seu grau de satisfação em relação à instituição e seu grau de interesse na permanência na instituição. Para tanto, foram feitas as seguintes abordagens:

Autoavaliação do professor, quanto à (ao):

- 1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho na Instituição
- 1.2 – Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s) realizado(s) na Instituição
- 1.3 – Perspectiva em relação à sua permanência na Instituição

2º) Política de Ensino, Pesquisa e Extensão: abrange questionamentos sobre a visão do professor em relação ao fomento, planejamento e implantação de medidas e instrumentos aptos a aprimorarem o tripé do ensino superior. A abordagem destes temas foi feita desta forma:

Avaliação do professor, quanto à (ao):

- 2.1 – Seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional
- 2.2 – Seu grau de conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso
- 2.3 – Atuação da Instituição para melhoria da qualidade do ensino
- 2.4 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor
- 2.5– Estímulo dado pela Instituição à pesquisa e iniciação científica
- 2.6– Estímulo dado pela Instituição à extensão universitária
- 2.7 – Colaboração da Instituição para participação em eventos acadêmicos
- 2.8– Promoção ou colaboração, por parte da Instituição, de eventos científicos para divulgação e aprimoramento do conhecimento científico
- 2.9 – Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico aos alunos, por parte da Instituição
- 2.10 – Apoio psicopedagógico e acompanhamento pedagógico da Instituição para alunos com dificuldade acadêmicas e pessoais
- 2.11 – Apoio ao aluno para realização de estágios e atividades complementares, por parte da Instituição
- 2.12 – Ações desenvolvidas pela Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável

3º) Infraestrutura: este bloco abordou questões relacionadas aos aspectos materiais, ambientais, instrumentais e de serviços dispostos e realizados pela instituição. Assim, fez-se necessário formular as seguintes indagações:

Avaliação do professor, quanto à (ao):

- 3.1 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca (atende à bibliografia sugerida pelo professor no plano de ensino)
- 3.2 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca (atende à necessidade bibliográfica do Projeto Pedagógico do Curso)
- 3.3 – Disponibilidade de espaço físico da biblioteca para estudo individual e/ou em grupo
- 3.4 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações)
- 3.5 - Condições físicas e ambientais das salas de aula (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc.)
- 3.6 – Condições físicas e ambientais dos laboratórios (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc.)
- 3.7 – Condições físicas e ambientais das salas de convivência dos professores (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc.)
- 3.8 - Disponibilidade de materiais e equipamentos utilizados em salas de aula
- 3.9 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de aula
- 3.10 - Disponibilidade de materiais e equipamentos em laboratórios

- 3.11 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em laboratórios
- 3.12 - Disponibilidade de materiais e equipamentos em salas de convivência dos professores
- 3.13 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos professores
- 3.14 –Adequação das instalações aos alunos com necessidades especiais
- 3.15 – Qualidade da internet disponibilizada pela Instituição
- 3.16 – Espaço físico da Cantina
- 3.17 – Serviços e os produtos da Cantina
- 3.18 – Segurança da Instituição

4º) Gestão: diz respeito aos aspectos institucionais, como organograma, planos institucionais, atuação de órgãos colegiados e diretivos. Direcionou-se as indagações desta forma:

Avaliação do professor, quanto à (ao):

- 4.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição
- 4.2 - Atuação da Direção, frente aos objetivos e propostas da Instituição
- 4.3 – Atuação da Coordenação do Curso, frente aos objetivos e propostas previstos no Projeto Pedagógico
- 4.4 – Funcionamento dos órgãos colegiados (Conselho de Administração Superior e Colegiados de Cursos)
- 4.5- Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação)
- 4.6 – Divulgação dos resultados da autoavaliação
- 4.7 – Divulgação dos resultados de avaliação externa (MEC)

5º) Discentes: neste tópico procurou conhecer a ideia do docente em relação aos alunos da FAFRAM, sem que fosse uma forma de avaliação pedagógica destes. Com isso, subdividiu as questões do seguinte modo:

Avaliação do professor, quanto à (ao):

- 5.1 – Nível de formação dos alunos entrantes/iniciantes do curso
- 5.2 – Nível de formação dos alunos egressos do curso
- 5.3 – Grau de interesse dos alunos em relação à disciplina
- 5.4 – Atuação do Diretório Acadêmico
- 5.5 – Atuação das Empresas Júnior
- 5.6 – Participação e convivência de egressos na vida acadêmica

Cada item foi qualificado como ótimo (3), bom (2), ruim (1), não tem condições de avaliar e não se aplica, valendo salientar que, para todos os itens, foi calculada a média geral.

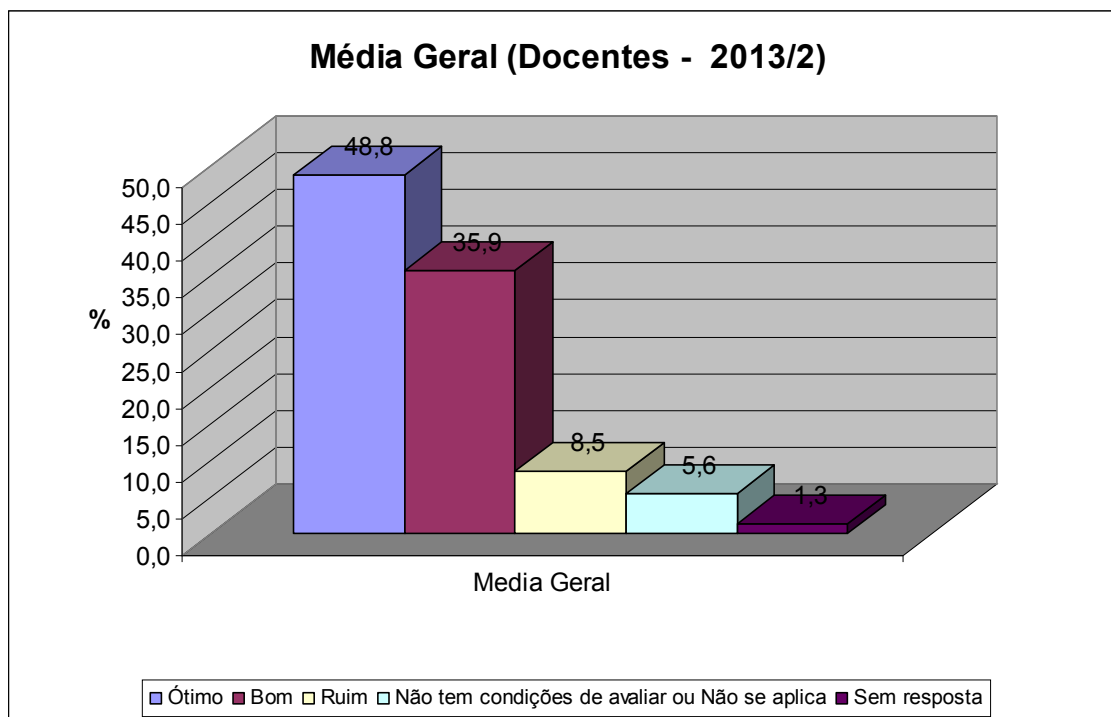


Gráfico 1

Conforme sumarizado na Tabela 1, com relação aos itens retromencionados avaliados, 48,8% do corpo docente consideraram a Instituição como ótima; 35,9% consideraram a instituição boa; 8,5% consideram ruim; 5,6% e 1,3% se referiram não ter condições de avaliar ou que o questionamento não se aplicava.

Desta forma, pode-se verificar que as ações cotidianas da prática institucional têm sido qualificadas e compatíveis com o projeto de desenvolvimento institucional e com o projeto pedagógico de cada curso, com porcentagem de aceitação de 84,7% por parte do corpo docente, classificando tais ações em ótimas ou boas. Tal resultado mostra que a Instituição é vista como de excelência por seu corpo docente, visto que, além da avaliação “ótimo” superar a avaliação “bom”, somente 8,5% em média optaram pela avaliação “ruim”.

Contudo, faz-se necessário examinar os itens avaliados um a um, para ter com exatidão o diagnóstico da situação atual na visão dos docentes.

6.1. Autoavaliação dos Docentes

Este bloco abrange questionamentos relacionados ao vínculo subjetivo entre o docente e a instituição, na tentativa de conhecer se há satisfação do professor em trabalhar na FAFRAM, e seu grau de compromisso com um vínculo mais duradouro.

Pela figura abaixo, percebe-se que 80,8% dos professores estão no grau máximo de satisfação (ótimo) quanto ao trabalho realizado na Instituição, sendo que nenhum está insatisfeito (questão 1.1). No que toca à remuneração (questão 1.2), 51,9% consideram ótima, 42,3% boa e 5,8% ruim. Isto demonstra que há diferença entre a satisfação do trabalho e a satisfação da remuneração, sendo certo que, embora haja uma menor satisfação em relação ao salário, esta é elevada quando o questionamento é direcionado para o trabalho propriamente dito. Ou seja, outras políticas que não a remuneratórias devem ajudar a entender este cenário.

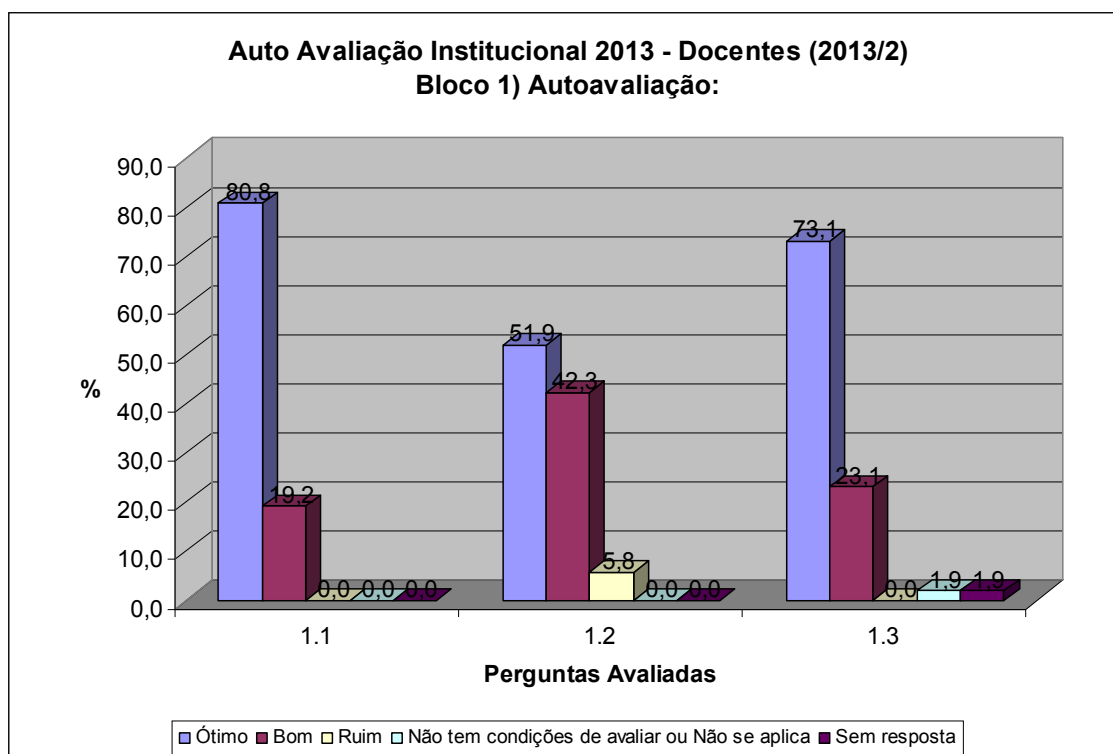
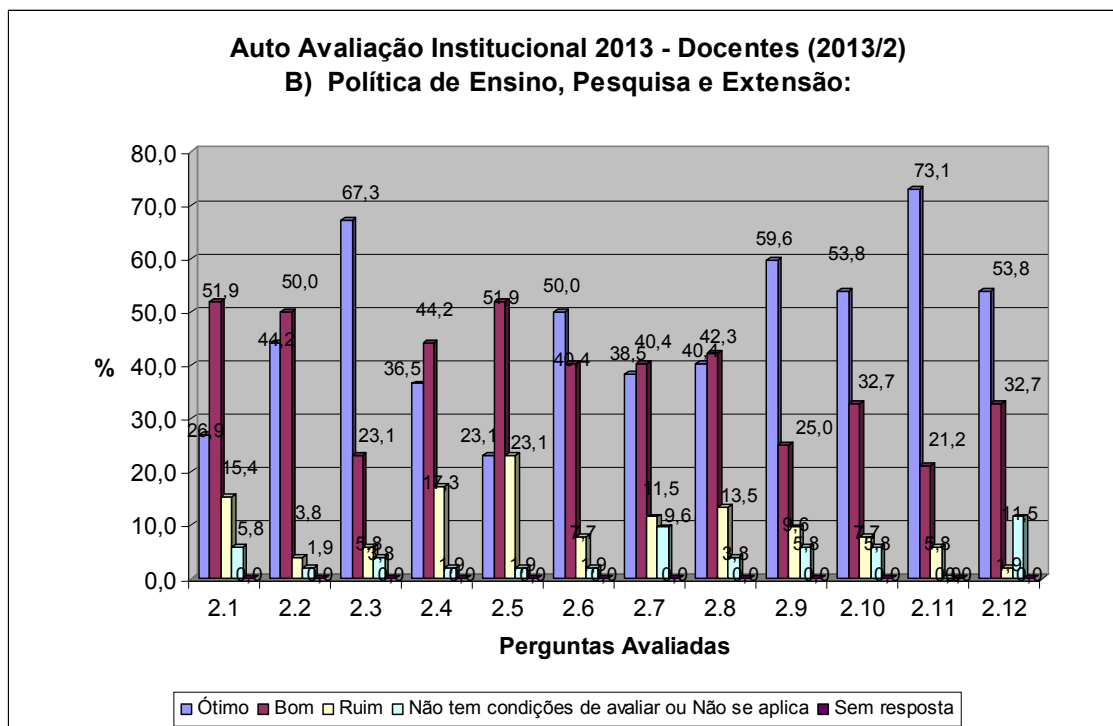


Gráfico 2

A perspectiva da permanência do professor na Instituição (questão 1.3) é também alta, posto que 73,1% anotaram como ótima, 23,1% como boa e nenhum declinou como ruim.

6.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão



Denota-se do questionário acima que, em relação ao tripé do ensino superior, foram abordadas 12 questões. Neste cenário, a Instituição não está alcançando a excelência, pois, das doze questões, seis ficaram com a nota mediana (bom) predominando, são elas:

- nível de conhecimento do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional): **51,9% bom e 15,4 ruim** (questão 2.1);
- grau de conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso): **50% bom e 3,8% ruim** (questão 2.2);
- atuação da Instituição para melhoria da formação do professor **44,2% bom e 17,3% ruim** (questão 2.4);
- estímulo dado pela Instituição à pesquisa e à iniciação científica: **51,9% bom e 23,1% ruim** (questão 2.5);
- colaboração da instituição para participação em eventos acadêmicos: **40,4% bom e 11,5% ruim** (questão 2.7);

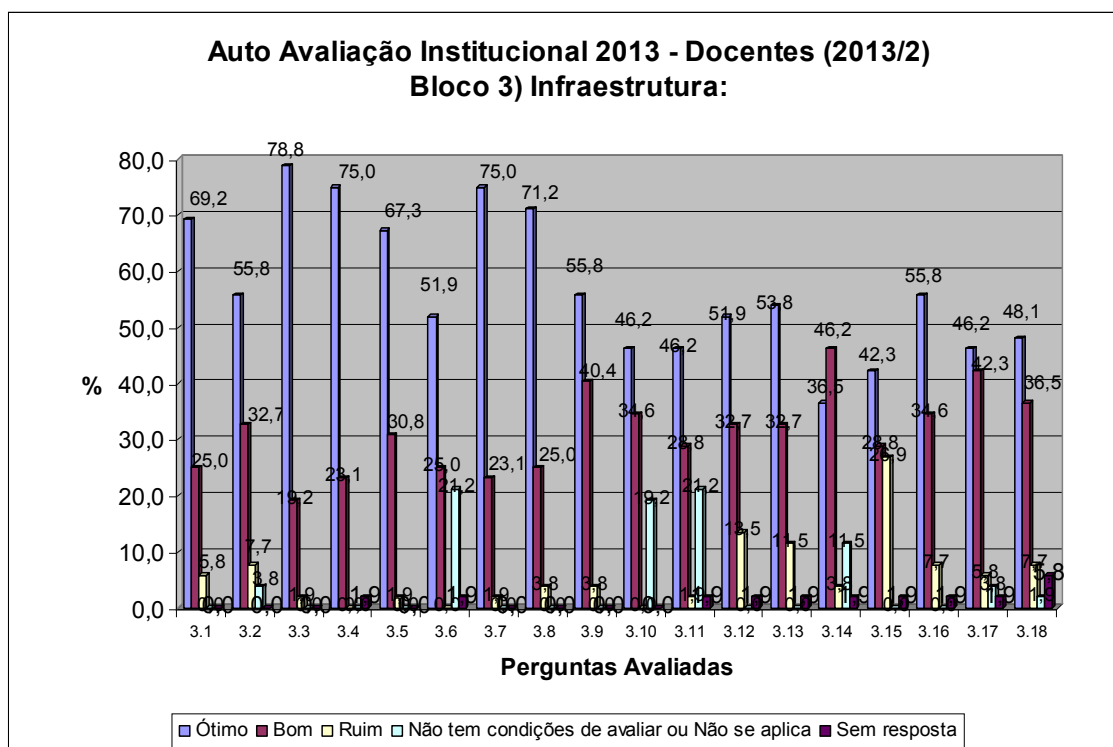
- promoção ou colaboração, por parte da Instituição, de eventos científicos para divulgação e aprimoramento do conhecimento científico: **42,3% bom e 13,5% ruim** (questão 2.8).

Chama à atenção, principalmente, dois aspectos, quais sejam: falta de conhecimento dos planos básicos da instituição e do curso e a percepção da falta de apoio à formação do docente, a pesquisa e a iniciação científica.

Em contrapartida, tem-se que o apoio ao aluno para realização de estágios e atividades complementares, por parte da Instituição (2.11) e a atuação da Instituição para a qualidade do ensino (2.3) alcança alto nível de satisfação, respectivamente, 73,1% e 67,3% de indicador ótimo.

Resumidamente, dentro do Bloco 2, a maioria, em média cerca de 80%, se mostrou satisfeitos com a política de ensino, pesquisa e extensão. Algum descontentamento ou desconhecimento por parte dos docentes foram apresentados, principalmente nas questões referentes ao estímulo dado pela instituição à pesquisa e iniciação científica, seguido da atuação da FAFRAM na melhoria da formação do professor, conhecimento do plano de desenvolvimento institucional, colaboração para participação e promoção de eventos científicos, entre outros. Estes pontos refletem pontos críticos que, apesar de corresponderem a uma minoria dos docentes, mostram a necessidade de melhorias tanto de investimento como de divulgação por parte da instituição.

6.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura



No aspecto da infraestrutura a Instituição foi bem avaliada pelos docentes (média geral de 57% neste bloco), devendo ser registrado que 78,8% consideraram ótimo o espaço físico da biblioteca (questão 3.3), 75% registram como ótimos a qualidade das instalações físicas e condições físicas e ambientais das salas de convivência dos professores (questões 3.4 e 3.7).

Outros destaques são: acervo bibliográfico específico ao plano de ensino (questão 3.1), condições físicas e ambientais das salas de aula (questão 3.5) e disponibilidade dos equipamentos utilizados em sala de aula (questão 3.8), todos os quesitos foram avaliados com nota máxima pela maioria dos docentes.

No entanto, é preciso pontuar que alguns aspectos, embora não tenham atingido uma péssima avaliação, ao menos ligam uma luz de advertência. O primeiro é se refere à adequação das instalações aos alunos com necessidades especiais, pois houve o apontamento de 46,2% como boa (medianas), superando os 36,5% de ótima (questão 3.14). Há, ainda, dois apontamentos que precisam ser feitos, visando à melhor avaliação: quando perguntado sobre a

disponibilidade dos materiais para utilizar em sala, a avaliação foi a melhor possível, porém, houve uma queda em relação à qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em sala de aula; também deve ser anotado que a qualidade da internet na Instituição foi a que mais recebeu a nota mínima (26,9% de ruim) entre todos os quesitos referentes à infraestrutura.

Em suma, a estrutura e acervo da biblioteca, juntamente com a estrutura física da instituição foram muito bem avaliados, e por outro lado, a qualidade da internet no campus e os equipamentos e mobiliários da sala de aula, foram os pontos que obtiveram as piores avaliações. É importante realçar a ocorrência de itens sem resposta por parte do docente, principalmente em relação à adequação das instalações físicas do campus, da sala dos professores, internet, acessibilidade e segurança; fatores que fazem parte do dia a dia dos entrevistados.

6.4. Avaliação Quanto à Gestão

Foram realizados sete questionamentos sobre a gestão da Instituição, e, de acordo com o resultado obtido, na visão do corpo docente há um nível de excelência na condução administrativa da FAFRAM.

Com efeito, as questões 4.2 e 4.3 que se referem à atuação da direção e da coordenação frente aos objetivos gerais e específicos da Instituição e dos cursos, bem como o funcionamento dos órgãos colegiados, receberam alta avaliação, já que receberam ótimo de forma majoritária (respectivamente, 75%, 57,7% e 53,8%).

Neste bloco, somente uma questão deve ser objeto de análise, para melhoria: a divulgação da autoavaliação é tida como mediana (44,2% de bom e 7,7% de ruim). Com isso, cabe a CPA modificar este cenário, implementando uma política de divulgação dos resultados obtidos anualmente.

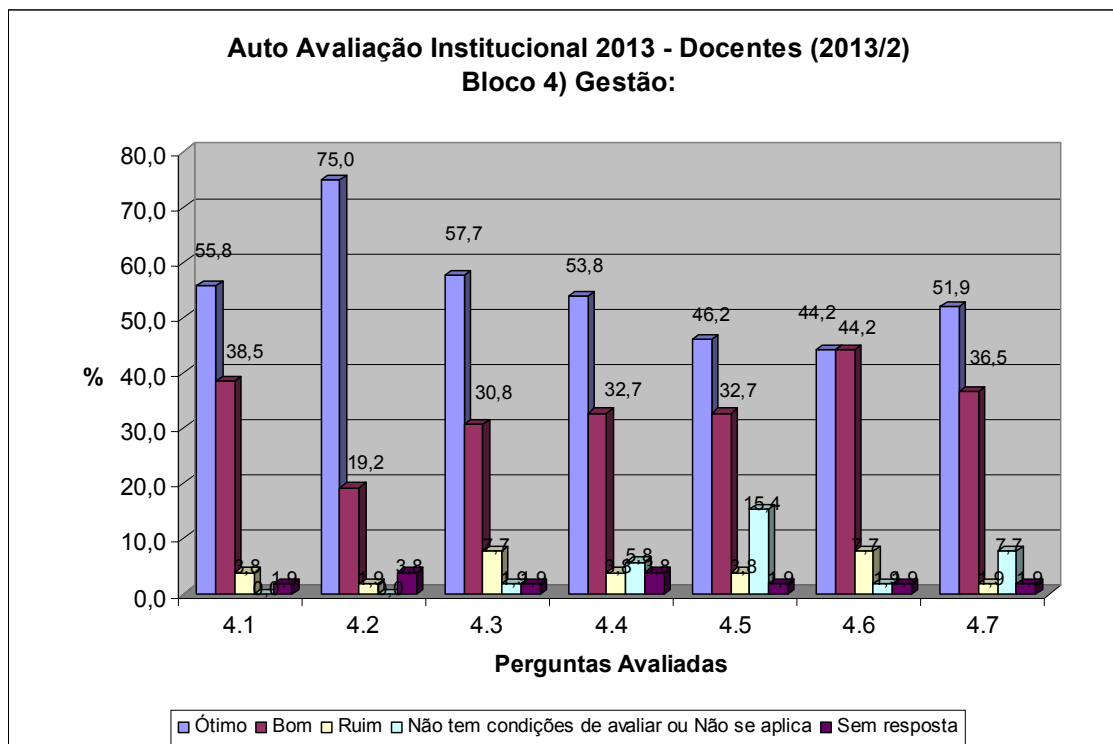


Gráfico 5

Sinteticamente, pode-se destacar no BLOCO 4 que a atuação da direção e coordenação, conhecimento do organograma institucional e funcionamento dos órgãos colegiados tiveram ótimos índices de avaliação; é importante destacar que neste bloco houve questões sem resposta em todos os itens questionados. A CPA apresentou o maior número de pessoas que responderam não ter condições de avaliar, o que demonstra desconhecimento sobre o assunto já que este mesmo docente está utilizando de uma ferramenta da CPA quando responde este formulário.

6.5. Avaliação Quanto ao Discente

Os dados demonstram que este bloco é o mais preocupante, no sentido de avaliação negativa. Segundo o questionário apresentado, 61,5% dos professores consideram ruim o nível de formação dos alunos entrantes (questão 5.1), e somente 1,9% considera ótimo. Em relação ao nível dos alunos egressos (questão 5.2), os docentes consideram que estes atingem um nível mediano (67,3% consideram bom).

Quando questionado em relação ao grau de interesse do aluno para com a disciplina (questão 5.3) o professor manteve o patamar mediano, sendo que 67,3% responderam ser bom.

As questões 5.4, 5.5 e 5.6 foram a que mais os docentes não tiveram condições de avaliar, o que implica em falta de conhecimento da atuação do D.A, Empresa Júnior e política de participação e convivência de egressos na vida acadêmica.

Se salientarmos os principais pontos do BLOCO 5, pode-se destacar que a maioria dos docentes considera o nível de formação do aluno entrante muito baixo, em contrapartida, estes mesmos docentes consideram ótimo ou bom este mesmo nível do aluno egresso, demonstrando que a instituição tem um papel importante na formação dos discentes. O grau de interesse do aluno é geralmente considerado bom, assim como a participação dos egressos na vida acadêmica. A atuação da empresa Júnior é desconhecida pela maioria, como também a atuação do diretório acadêmico, em menor grau, mostrando a necessidade de maior divulgação e interesse dos professores a respeito dos trabalhos realizados pelos alunos.

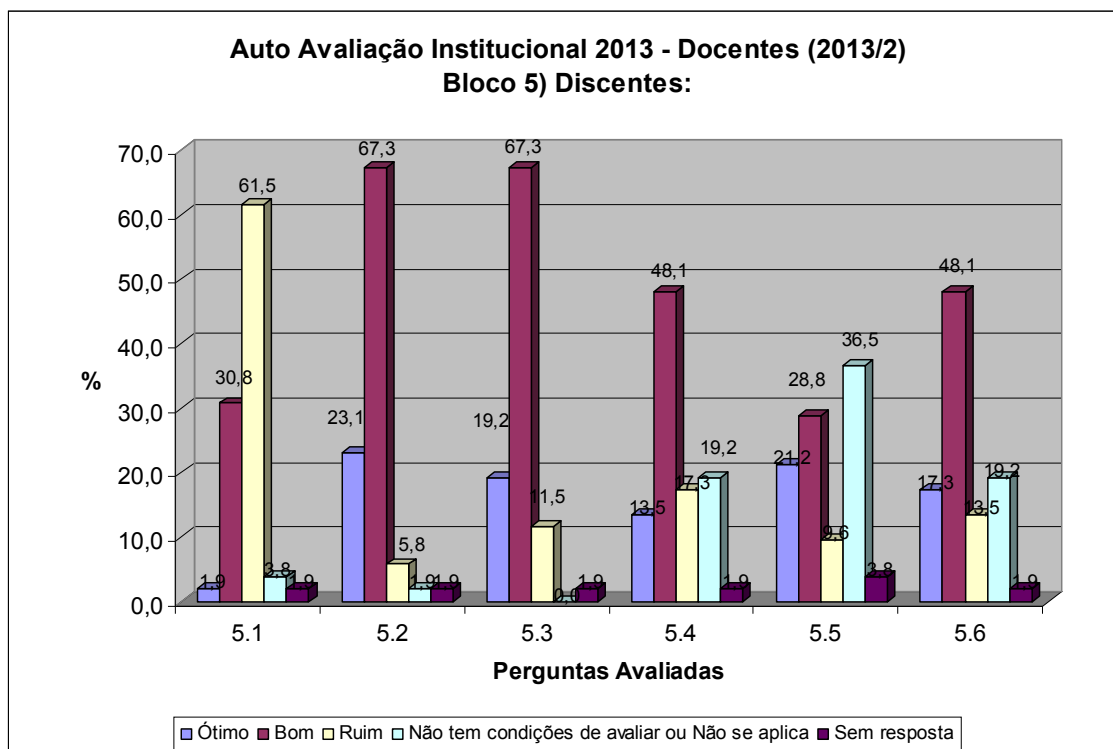


Gráfico 6

6.6. Do Conhecimento Sobre Projetos de Extensão

Questionou-se sobre o conhecimento do professor acerca de projetos de extensão universitária, listando àqueles que estão em desenvolvimento pela Instituição.

6. Você conhece alguns dos projetos desenvolvidos pela Instituição à Comunidade?
- () Inclusão Digital – Informática para Jovens e idosos
 - () Projeto Castração – Castração gratuita de pequenos animais para população de baixa renda
 - () Zooterapia – Terapia feita com animais aos alunos da APAE
 - () Cão Amigo – Doação de sangue
 - () Projeto Propet – Adoção de pequenos animais abandonados
 - () Projeto Carroceiro – Apoio aos animais de tração
 - () Assistência judiciária – Núcleo de Serviços Jurídicos prestados à população de baixa renda
 - () Não conhece nenhum projeto

Somente três docentes não conhecem nenhum projeto, o que representa uma boa divulgação entre o corpo docente da extensão realizada pela FAFRAM, tendo destaque o Projeto Castração e o Núcleo de Assistência Judiciária.

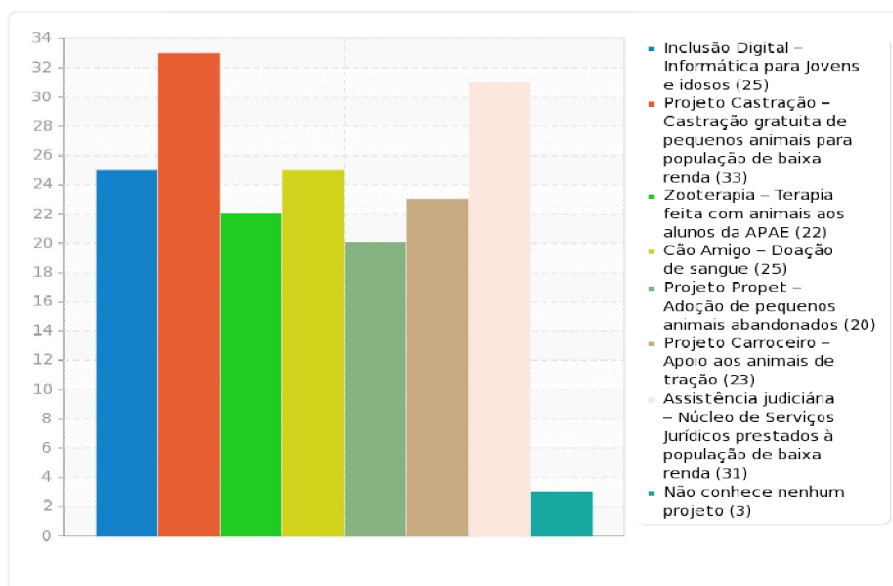


Gráfico 7

6.7. Do Conhecimento Sobre Benefícios aos Docentes

Também fez parte do instrumento de avaliação, uma pergunta de múltipla escolha, em que buscava saber o grau de conhecimento do docente quanto às políticas de incentivo.

Questionou-se da seguinte forma:

7. Você usufrui (ou usufruiu) de alguns dos benefícios abaixo?
- Ajuda de custo para mestrado/doutorado
- Ajuda de custo para participação de eventos (congressos, cursos, etc.)
- Conhecia os benefícios, mas ainda não usufrui
- Não conhecia nenhum desses benefícios
- Conhecia somente o primeiro
- Conhecia somente o segundo

A tabela abaixo mostra a dinâmica dos resultados obtidos:

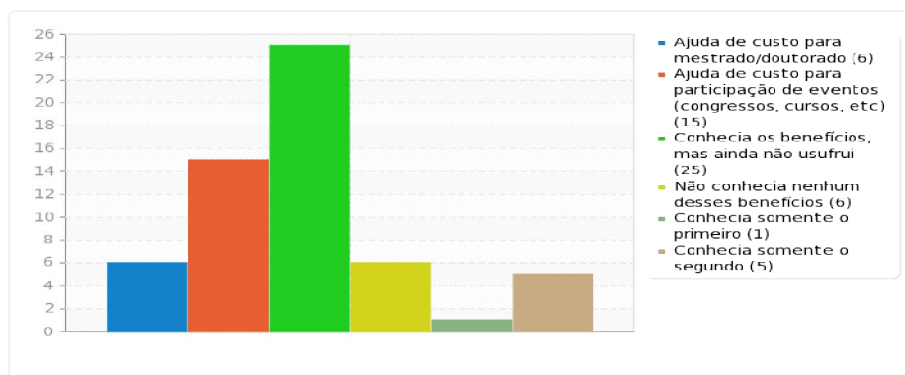


Gráfico 8

Nota-se que um número mínimo não conhecia nenhum programa, o que, com o próprio questionário, já supriu esta deficiência.

6.8. Críticas e Sugestões Apontadas nos Formulários

Entre as críticas e sugestões citadas pelos docentes resumidamente estão:

- Laboratório: desatualização e falta de manutenção dos microscópios usados em aulas práticas;
- Sala dos professores: melhorar a qualidade e o número de computadores disponíveis, aumentar o número e acesso de tomadas;
- Burocracia e insuficiência na concessão de ajuda de custo para a participação em eventos;
- Melhorar a qualidade da internet;
- Maior participação de atividades físicas;
- Melhorar a arborização do campus;

- Instalação de um departamento responsável pela análise dos TCC antes de serem encaminhados para a Banca, com instalação de farejador de plágios sob a responsabilidade de um funcionário da FAFRAM;
- Criação de uma comissão de Pesquisa da FAFRAM que cadastre e registre os projetos desenvolvidos pela instituição;
- Criação de atividades que estimulem o docente e contribuam para o seu desenvolvimento acadêmico dentro da instituição.

Alguns elogios, pontos positivos:

- Atuação da instituição em projetos sociais;
- Climatização das salas de aula;
- Corpo docente, direção, qualidade da infraestrutura e atendimento na portaria, todos os pontos positivos que tornam a FAFRAM uma das melhores faculdades para se trabalhar;
- Realização pessoal e profissional do docente no trabalho junto à FAFRAM

7. AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

O processo de autoavaliação institucional é uma necessidade administrativa para analisar a opinião dos colaboradores quanto ao desempenho setorial da instituição. A abordagem crítica das pessoas envolvidas no trabalho da instituição é importante, pois a impressão captada no dia a dia é repassada aos órgãos superiores para adotarem melhorias em um processo de inserção da qualidade como meta para atingir a excelência nos serviços acadêmicos e na qualidade do ambiente de trabalho.

Neste sentido, aprimorou-se também o formulário dos funcionários, na tentativa de deixá-lo mais compreensível e atraente, no sentido de fazer com que a pessoa respondesse com seriedade e de forma os questionamentos. O formulário do funcionário (Anexo 2) também passou a contemplar cinco linhas (ou blocos):

1º) Autoavaliação do funcionário: pretendeu-se contemplar a visão do funcionário quanto ao seu grau de satisfação em relação à instituição e seu grau de interesse na permanência na instituição. Para tanto, foram feitas as seguintes abordagens:

Autoavaliação do funcionário, quanto à (ao):

- 1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho na Instituição
- 1.2 – Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s) realizado(s) na Instituição
- 1.3 – Perspectiva em relação à sua permanência na Instituição

2º) Política de Ensino, Pesquisa e Extensão: de uma maneira mais específica e menos aprofundada, tentou-se colher do funcionário informações acerca do desenvolvimento da instituição com o tripé do ensino superior. A abordagem destes temas foi feita desta forma:

Avaliação do funcionário, quanto à (ao):

- 2.1– Avaliação da qualidade do ensino dos cursos oferecidos pela Instituição
- 2.2 - Envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade
- 2.3 - Contribuição da Instituição para o desenvolvimento local e regional
- 2.4 - Ações desenvolvidas pela Instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável

- 2.5 - Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na Instituição
- 2.6 - Cooperação dos funcionários para o desenvolvimento da pesquisa

3º) Infraestrutura: este bloco abordou questões relacionadas aos aspectos materiais, ambientais, instrumentais e de serviços dispostos e realizados pela instituição. Assim, fez-se necessário formular as seguintes indagações:

Avaliação do funcionário, quanto à (ao):

- 3.1 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações)
- 3.2 - Condições físicas e ambientais de sua sala/local de trabalho (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc.)
- 3.3 – Condições físicas e ambientais das salas de convivência dos funcionários (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc.)
- 3.4 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados na sua sala/local de trabalho
- 3.5 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em salas de convivência dos funcionários
- 3.6– Adequação das instalações aos alunos com necessidades especiais
- 3.7 – Qualidade da internet disponibilizada pela Instituição
- 3.8 – Espaço físico da Cantina
- 3.9 – Serviços e os produtos da Cantina
- 3.10 – Segurança da Instituição

4º) Gestão: diz respeito aos aspectos institucionais, como organograma, planos institucionais, atuação de órgãos colegiados e diretivos. Direcionou-se as indagações desta forma:

Avaliação do funcionário, quanto à (ao):

- 4.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição
- 4.2 – Participação dos gestores na rotina da Instituição
- 4.3 – Comunicação interna entre as pessoas e os setores em que trabalha
- 4.4 - Relacionamento com outros funcionários
- 4.5 – Relacionamento com os superiores hierárquicos
- 4.6 – Relacionamento com os professores
- 4.7 – Relacionamento com os alunos
- 4.8 - Canais de expressão e reivindicação de melhorias
- 4.9 - Comunicados e informes sobre eventos internos
- 4.10 - Comunicados e informes sobre eventos externos
- 4.11 - Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação)
- 4.12 – Divulgação dos resultados da autoavaliação

5º) Incentivo à promoção pessoal e profissional: buscou-se analisar a percepção do funcionário em relação às medidas adotadas pela Instituição no intuito de promover o crescimento pessoal/profissional, bem como ações relacionadas à saúde e lazer. Com isso, subdividiu as questões do seguinte modo:

Avaliação do funcionário, quanto à (ao):

- 5.1 – Incentivo para aperfeiçoamento profissional dos funcionários
- 5.2 – Incentivo à ascensão de cargo ou função
- 5.3 – Políticas de reconhecimento do trabalho desenvolvido
- 5.4 – Promoções de atividades de lazer para os funcionários
- 5.5 – Promoções de atividades esportivas para os funcionários
- 5.6 – Promoções de programas de saúde preventiva direcionados aos funcionários

Cada item foi qualificado como ótimo (3), bom (2), ruim (1), não tem condições de avaliar e não se aplica (NA), valendo salientar que, para todos os itens, foi calculada a média geral.

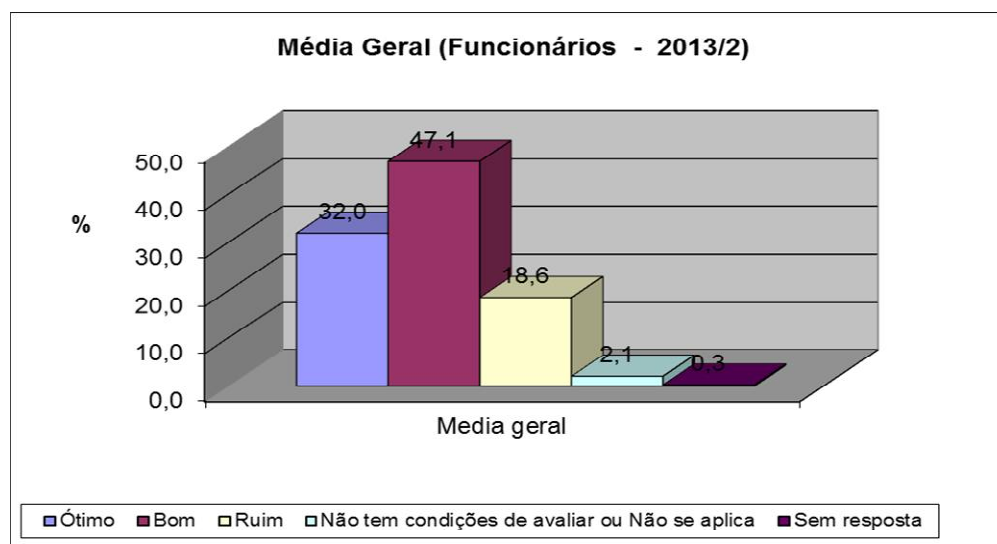


Gráfico 9

Ao todo 41 funcionários responderam ao formulário, representando uma adesão de aproximadamente 60%. Vislumbra-se que a média geral da Instituição, na visão dos funcionários, é mais baixa do que na visão dos professores. O índice na avaliação “ótimo” alcançado no formulário dos docentes foi 48,8%, enquanto “bom” foi de 35,9%; já no formulário dos funcionários a média da avaliação “ótimo” ficou em 32% e “bom” 47,1%. A diferença ainda é representativa quando analisamos a avaliação “ruim”, que ficou em 18,6%

em relação aos funcionários, enquanto nos docentes a percepção média de “ruim” é de apenas 8,5%.

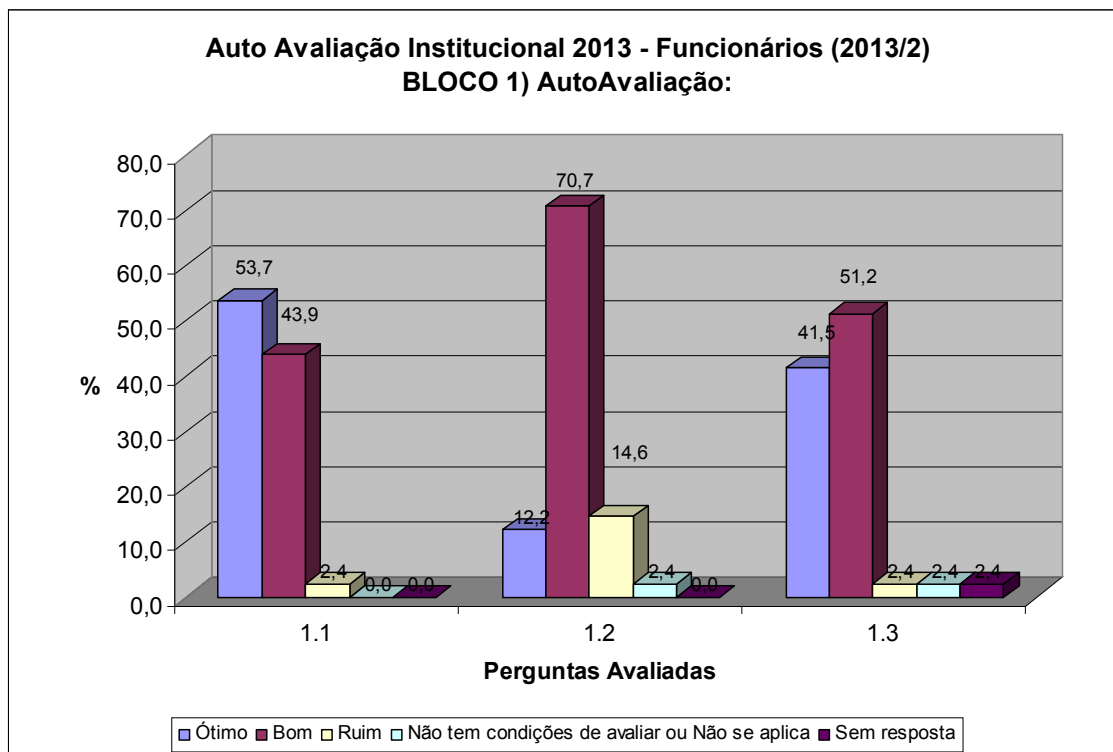
7.1. Autoavaliação dos Funcionários

Conforme já salientado, este bloco abrange questionamentos relacionados ao vínculo subjetivo entre o funcionário e a instituição, na tentativa de conhecer se há satisfação em trabalhar na FAFRAM, e seu grau de compromisso com um vínculo mais duradouro.

Análise dos dados demonstra que 53,7% dos funcionários estão plenamente satisfeito com ao seu trabalho na Instituição (questão 1.1), e 43,9% estão em nível mediano, na medida em que responderam como sendo bom seu grau de satisfação. Neste ponto não há como ignorar a diferença existente entre as respostas dos docentes, cujo patamar de “ótimo” ficou em 80,8%.

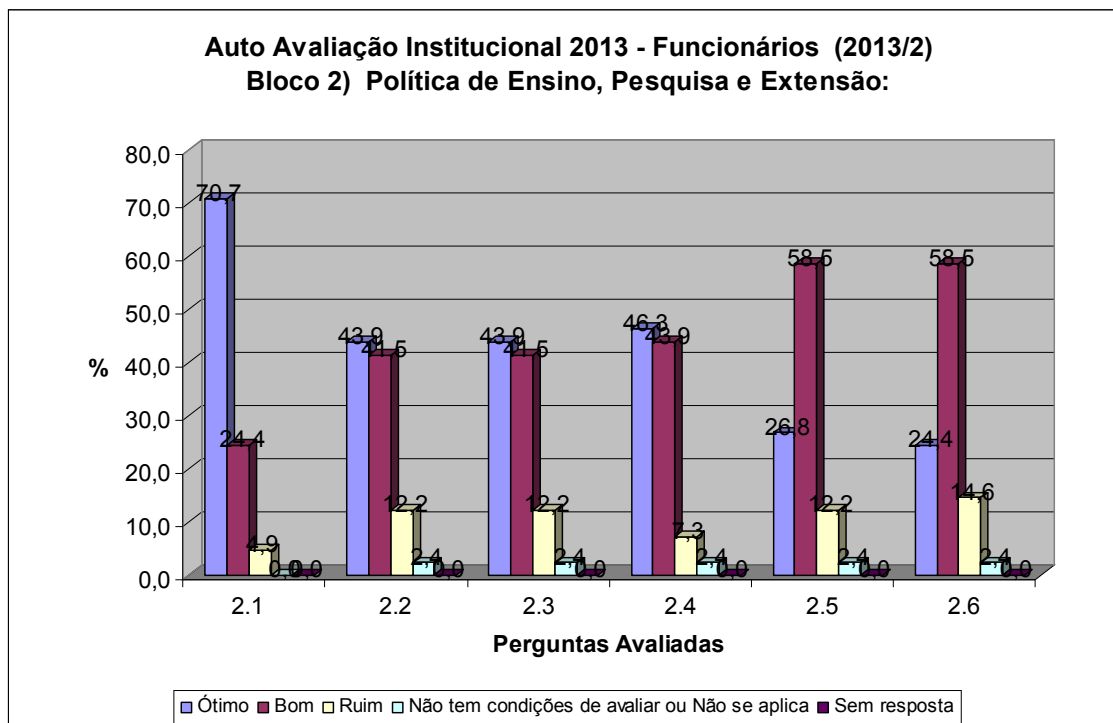
No que tange à remuneração (questão 1.2), apenas 12,2% estão plenamente satisfeitos, índice que é superado por aqueles que não estão satisfeito, posto que 14,6% responderam que seu grau de satisfação quanto à remuneração é ruim. Ou seja, os 70,7% dos funcionários que responderam pelo bom grau de satisfação, determinam o cenário predominante.

A perspectiva da permanência do funcionário na Instituição (questão 1.3) é também razoável, posto que 41,5% anotaram como ótima, 51,2% como boa e apenas 2,4% como ruim.



7.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão

Em relação a esta temática, procurou-se adotar um linguajar mais acessível e menos técnico, sem deixar de perder o objetivo, que era obter a percepção do funcionário quanto ao ensino, pesquisa e extensão.



Os funcionários consideram que a qualidade do ensino oferecido pela Instituição está em nível de excelência (questão 2.1), pois anotaram como “ótimo” cerca de 70% dos funcionários que responderam aos questionamentos.

Sobre os aspectos da extensão (questões 2.2, 2.3 e 2.4), as respostas, praticamente, ficarão no mesmo padrão, haja vista que ficaram no patamar médio de 44% de ótimo e 42% de bom, quanto à análise negativa alcançou algo em torno de 10%.

Já em relação à pesquisa, os funcionários refletiram o mesmo sentimento dos docentes, eis que preponderou a avaliação mediana, ou seja, bom. Porém, destaca-se que neste bloco a avaliação mais baixa foi aquela referente à pesquisa, o que corrobora o sentimento do professor.

7.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura

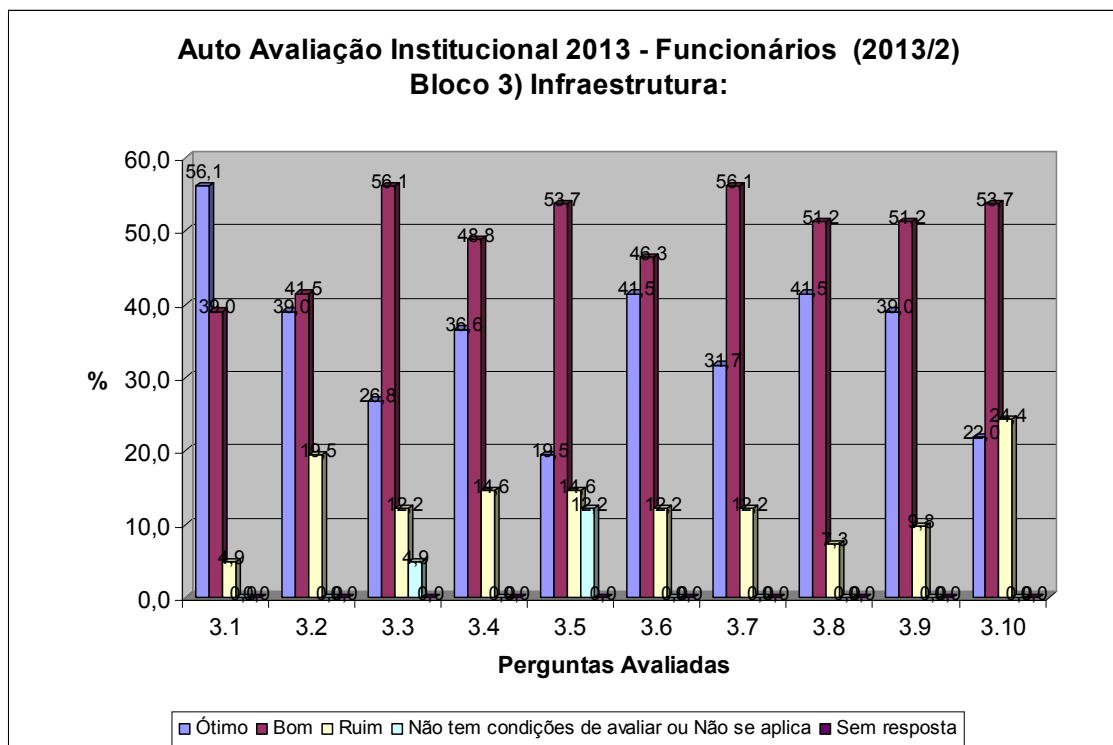


Gráfico 12

Em média geral, a Infraestrutura foi avaliada pelos funcionários com 35% de ótimo, índice inferior ao dos professores (57% de ótimo na média geral). Dentre as questões levantadas a melhor avaliada diz respeito à estrutura física (qualidade e adequação das instalações – questão 3.1), recebendo dos funcionários 56,1% de ótimo.

Em contrapartida, três aspectos merecem nossa atenção, na medida em que o índice negativo (ruim) está em um patamar preocupante. A primeira é em relação à condição física e ambiental da sala do funcionário, relacionado ao tamanho, iluminação, ventilação, acústica (questão 3.2), pois, 19,5% consideraram ruim, enquanto 41,5% consideraram em boas condições. A segunda envolve a qualidade dos equipamentos utilizados na sala de trabalho (questão 3.4), visto que ao passo que 14,6% consideramos ruim, 48,8% anotaram como boa e 36,6% como ótima, demonstrando certa consonância com a indagação sobre o espaço físico. A segurança na instituição (questão 3.10) foi a que obteve o maior índice de desaprovação, ficando com 24,4% de ruim, e apenas 22% de ótimo.

Sobre as condições físicas da sala de convivência dos funcionários (questão 3.3) 4,9% responderam que não tem condição de avaliar, demonstrando que inexistente tal ambiente. Porém, a maioria dos entrevistados respondeu que a condição é boa (56,1%) e 26,8% ruim. Já sobre a qualidade do mobiliário da sala de convivência dos funcionários (questão 3.5) identifica-se certo parâmetro com a questão 3.3 (condição física da sala de convivência), sendo possível afirmar que 12,2% dos funcionários afirmaram não ter condições de responder, o que ratifica a inexistência deste ambiente, ou, se existe, não é condizente com os anseios do corpo de funcionários.

A questão 3.6 (adequação das instalações aos alunos com necessidades especiais) recebeu uma avaliação mediana: 46,3% indicaram serem boas as instalações aos alunos especiais e 41,5% avaliaram como ótimas. Este quadro se harmoniza com as respostas dadas pelos docentes, cuja resposta para este grupo ficou concentrada na avaliação média (46,2%).

A qualidade da internet claramente precisa melhorar, ainda mais se conjugado o resultado dos funcionários com os professores, pois, apesar de existir uma avaliação representativa no conceito ótimo (31,7%), somando a nota mediana (bom) com a ruim, temos 68,3%.

Por fim, as questões (3.8 e 3.9) que se relacionam com a cantina estão melhores analisadas em comparação com a Internet, havendo um leve desagrado em virtude dos serviços e produtos (9,8% ruim e 51,2%).

7.4. Avaliação Quanto à Gestão

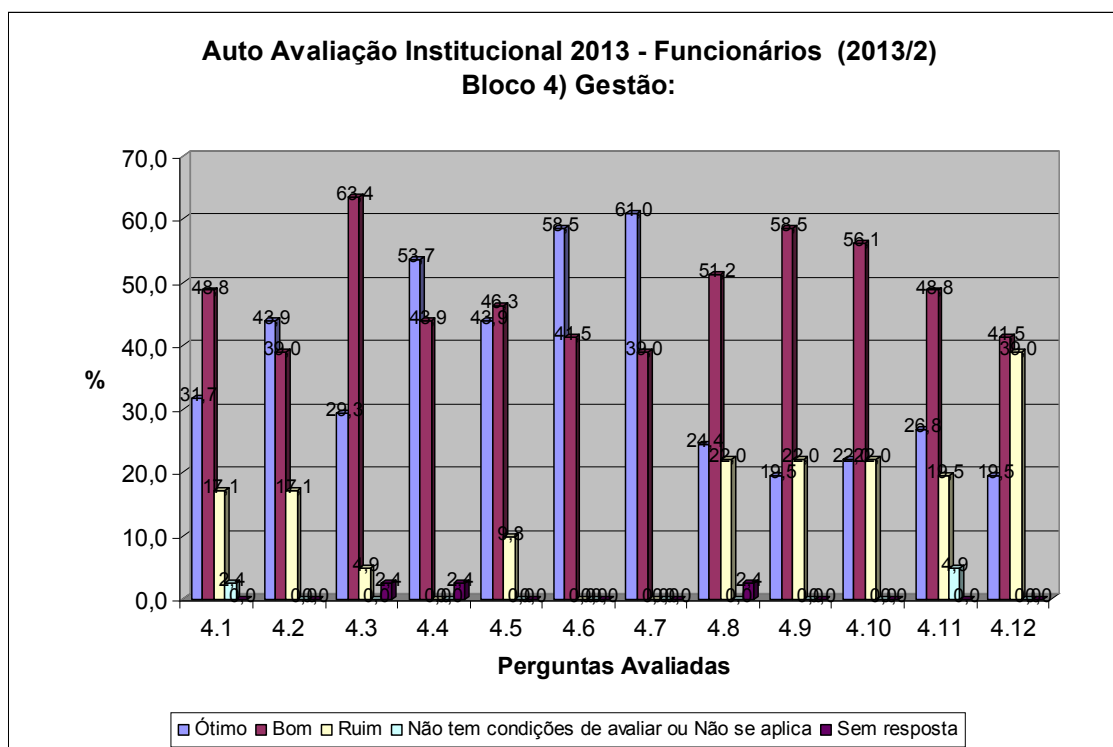


Gráfico 13

A análise dos dados entabulados acima demonstra que os funcionários, em relação ao nível do organograma institucional (questão 4.1), 17,1% tem péssimo conhecimento. Este dado reflete que é preciso aumentar o nível de conhecimento, pois, qualquer administração exitosa passa pelo conhecimento das hierarquias e competências da Instituição.

Em relação ao questão 4.2 (participação dos gestores na rotina da Instituição) tenha atingido o mesmo índice de resposta negativa (17,1% de ruim), verifica-se que a maioria respondeu como ótima a participação, demonstrando um cenário mais favorável neste quesito.

A comunicação interna (questão 4.3) foi a que teve o maior índice de bom (63,4%), sendo correto concluir que, embora a relação comunicativa interpessoal dos funcionários esteja em um nível adequado, é possível galgar para o patamar da avaliação ótima.

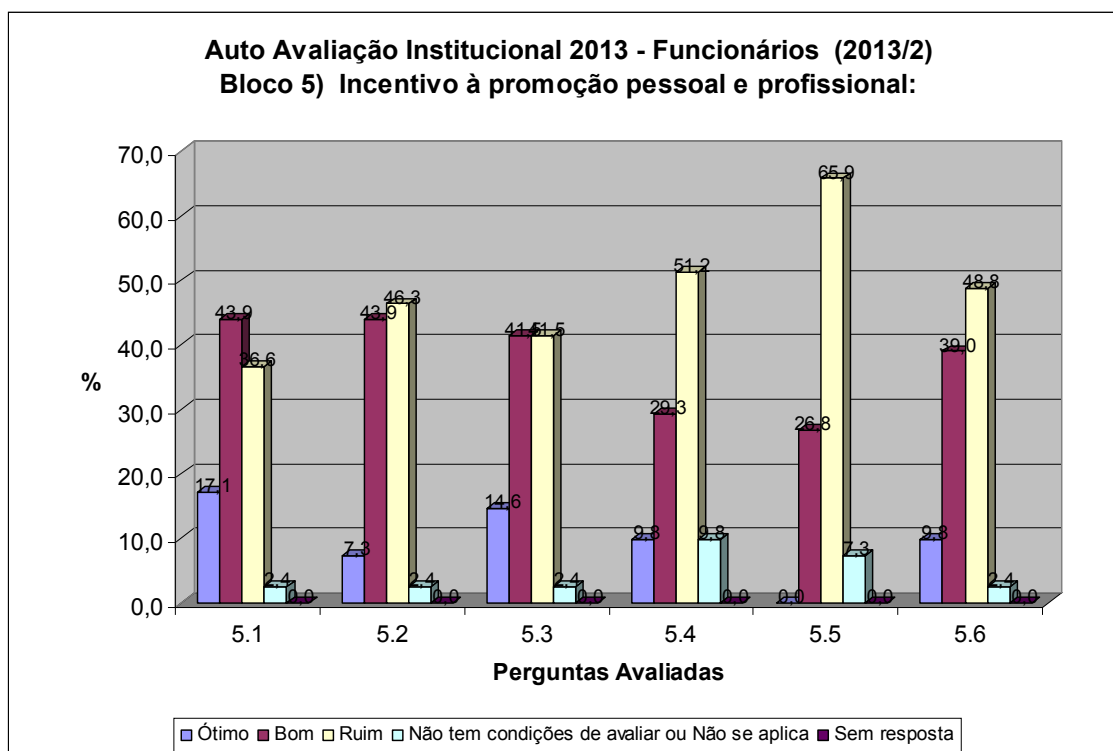
As questões 4.4, 4.5, 4.6 e 4.7 são inerentes ao relacionamento do funcionário com, respectivamente, outros funcionários, superiores hierárquicos, professores e alunos. Somente o relacionamento com o superior hierárquico apresentou algum valor no índice “ruim”, 9,8%. Contudo, os outros níveis de relacionamento, com outros funcionários, professores e alunos não tiveram nenhuma anotação negativa (ruim), podendo ser notado que nestes campos a resposta “ótimo” superou o patamar “bom”.

O quesito relacionado aos canais de expressão e reivindicação de melhorias (questão 4.8) obteve um índice preocupante de baixa avaliação (22% de ruim); mesmo porque, o índice de “ótimo” ficou bem aquém da avaliação mediana (ótimo 24,4%, enquanto bom 51,2%). Demonstrando a necessidade de ampliar e melhorar os canais que possam amparar as reivindicações dos funcionários com eficácia e rapidez.

As questões 4.9 e 4.10 se relacionam, ambas tratam da comunicação sobre eventos, respectivamente, internos e externos. Percebe-se um padrão entre estas indagações, haja vista que houve aproximação das respostas, demonstrando uma necessidade de aprimorar os comunicados e informes (22% optaram pela avaliação ruim).

Por fim, as duas últimas perguntas (4.11 e 4.12) se referem à CPA e sua atuação no tocante à divulgação dos resultados da autoavaliação. Assim como no formulário dos docentes, vários funcionários demonstraram não conhecer a CPA (19,5% de ruim), e o mais preocupante, 39% avaliaram como ruim a divulgação dos dados, ratificando a necessidade de mudança na condução e atuação da CPA.

7.5. Avaliação Quanto à Promoção Pessoal e Profissional



Com toda a certeza, e levando em considerações os outros blocos, a avaliação no tocante ao incentivo à promoção pessoal e profissional por parte da instituição foi muito mal avaliada. Isto porque, a média das seis questões demonstra que: 48% dos funcionários consideram ruim a atuação da Instituição neste setor; 37% consideram boa e apenas 10% avaliaram como ótima.

Especificamente, a melhor avaliada (ainda sim, bem abaixo da média geral da Instituição) foi o incentivo para aperfeiçoamento profissional dos funcionários (questão 5.1) que obteve 43,9% de bom e 17,1% de ótimo; em contrapartida, registrou 36,6% de ruim.

Todas as demais questões deste bloco tiveram a superação ou a equivalência do índice ruim. O incentivo a ascensão de cargo ou função (questão 5.2) teve 46,3% de ruim; as políticas de reconhecimento do trabalho desenvolvido (questão 5.3) alcançou 41,5% de ruim.

Os últimos três quesitos avaliados se referem a qualidade de vida do funcionário, na promoção, por parte da Instituição, de atividades de lazer (questão 5.4), atividades

esportivas (questão 5.5) e programas de saúde preventiva (5.6). Em todas as essas questões a avaliação ruim superou em muito as demais, chamando atenção o fato de que quase 10% disseram que não se aplica as promoções de atividades de lazer e práticas esportivas, demonstrando sua inexistência, segundo a perspectiva deste grupo. Porém, ainda neste campo das questões 5.4 e 5.5, respectivamente, 51,2% e 65,9% apontaram como ruim a atuação da Instituição. Já em relação ao programa de saúde preventiva 48,8% optaram pela avaliação ruim e 39% pela mediana.

Enfim, estes dados demonstram que é preciso implementar, fomentar e dar continuidade aos incentivos profissionais e aos programas de qualidade de vida, os quais acabam, inclusive, por ajudar a elevar o grau de satisfação do funcionário com o próprio trabalho, ou seja, reflete diretamente na melhora do Bloco 1 (visão do funcionário quanto ao seu grau de satisfação em relação à instituição e seu grau de interesse na permanência na instituição)

7.6. Do Conhecimento Sobre Projetos de Extensão

Questionou-se sobre o conhecimento do funcionário acerca de projetos de extensão universitária, listando àqueles que estão em desenvolvimento pela Instituição.

- | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>6. Você conhece alguns dos projetos desenvolvidos pela Instituição à Comunidade?</p> <p><input type="checkbox"/> Inclusão Digital – Informática para Jovens e idosos</p> <p><input type="checkbox"/> Projeto Castração – Castração gratuita de pequenos animais para população de baixa renda</p> <p><input type="checkbox"/> Zooterapia – Terapia feita com animais aos alunos da APAE</p> <p><input type="checkbox"/> Cão Amigo – Doação de sangue</p> <p><input type="checkbox"/> Projeto Propet – Adoção de pequenos animais abandonados</p> <p><input type="checkbox"/> Projeto Carroceiro – Apoio aos animais de tração</p> <p><input type="checkbox"/> Assistência judiciária – Núcleo de Serviços Jurídicos prestados à população de baixa renda</p> <p><input type="checkbox"/> Não conhece nenhum projeto</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Dado interessante foi que dentre aqueles que responderam nenhum afirmou não conhecer algum projeto em andamento, ou seja, dentre o quadro de funcionários há uma boa divulgação dos projetos de extensão. Os projetos que mais se destacaram, em termos de conhecimento, foram: Projeto Castração e Cão Amigo. Porém, os outros também tiveram um bom índice de conhecimento, conforme tabela abaixo.

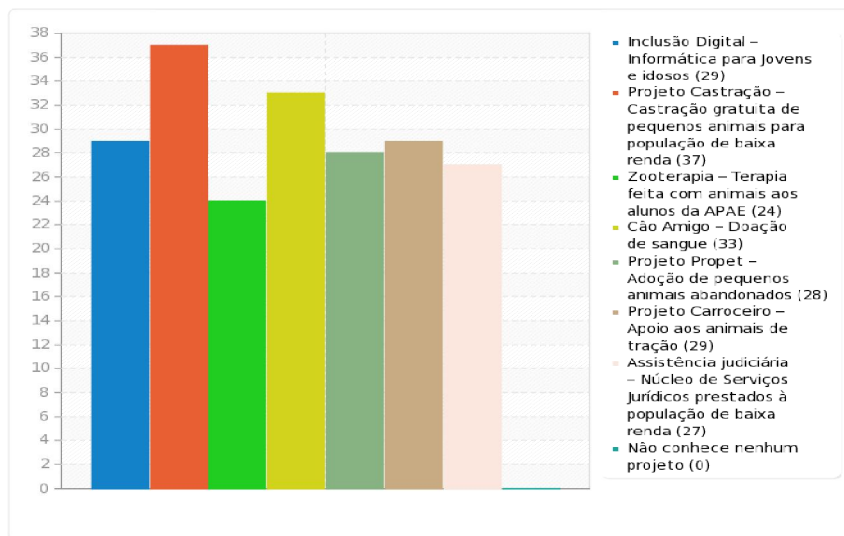


Gráfico 15

7.7. Críticas e Sugestões Apontadas nos Formulários

- Projetos Fornecidos gratuitamente a comunidade.
- A área de descanso do hospital é péssima, tendo em falta um sofá, uma televisão e uma cama descente para médicos que ficam de plantão. Falta de apoio ao trabalho.
- Os projetos desenvolvidos pela instituição; a comunidade deveria ser mais intensa; talvez caiba a ajuda governamental, dar seu apoio.
- Gostaria de mais humildade, entre todos e união, pois assim seria uma forma de boa convivência entre todos.
- Sugestão: Climatização da biblioteca para conservação do acervo e bem estar dos usuários
- Ar Condicionado urgente na biblioteca(FAFRAM)
- Sugestão: Climatização para biblioteca da FAFRAM
- Climatização na biblioteca Fafram

8. AVALIAÇÃO DOS GESTORES

A avaliação feita pelos gestores teve por premissa colher as impressões e opiniões das pessoas que assumem funções diretivas, em todo corpo administrativo da Instituição, ou seja, diretores, coordenadores, chefes setorizados, etc.

A CPA também reformulou os instrumentos de pesquisa, para que os pontos abordados ficassem mais direcionados ao perfil dos entrevistados. O formulário do gestor (Anexo 3) também passou a contemplar cinco linhas (ou blocos):

1º) Autoavaliação do gestor: pretendeu-se contemplar a visão do gestor em relação à satisfação com a instituição, seu grau de comprometimento com o trabalho de gestão e seu grau de interesse na permanência na instituição. Para tanto, foram feitas as seguintes abordagens:

Autoavaliação do gestor, quanto à (ao):

- 1.1 – Seu grau de satisfação quanto ao seu trabalho de gestor
- 1.2 – Seu grau de satisfação quanto à sua remuneração pelo(s) trabalho(s) realizado(s) na gestão
- 1.3 – Seu tempo dedicado ao trabalho de gestão
- 1.4 – Perspectiva quanto à sua permanência como gestor

2º) Política de Ensino, Pesquisa e Extensão: tentou-se colher do gestor informações acerca do desenvolvimento da instituição com o tripé do ensino superior. A abordagem destes temas foi feita desta forma:

Avaliação do gestor, quanto à (ao):

- 2.1 – Seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- 2.2 – Atuação da Instituição para melhoria da qualidade do ensino e/ou qualidade de serviços prestados em seu setor
- 2.3 – Atuação da Instituição para melhoria da formação do professor
- 2.4 – Atuação da Instituição para melhoria da formação dos colaboradores que atuam junto ao seu setor
- 2.5 – Estímulo dado pela Instituição à pesquisa e iniciação científica em seu setor
- 2.6 – Estímulo dado pela Instituição à extensão universitária em seu setor
- 2.7 – Colaboração da Instituição para sua participação ou de seus colaboradores em eventos acadêmicos
- 2.8 – Planejamento da Instituição para melhorar a avaliação externa (MEC)

3º) Infraestrutura: este bloco abordou questões relacionadas aos aspectos materiais, ambientais, instrumentais e de serviços dispostos e realizados pela instituição. Assim, fez-se necessário formular as seguintes indagações:

Avaliação do funcionário, quanto à (ao):

- 3.1 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca
- 3.2 – Disponibilidade de espaço físico da biblioteca para estudo individual e/ou em grupo
- 3.3 - Aquisição de equipamentos necessários para a atualização do seu setor
- 3.4 - Manutenção dos equipamentos já existentes em seu setor
- 3.5 – Qualidade e adequação das instalações físicas (prédios e edificações)
- 3.6 - Condições físicas e ambientais da sala em que trabalha como gestor (tamanho, iluminação, ventilação, acústica etc.)
- 3.7 - Qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados na sala em que trabalha como gestor
- 3.8 – Adequação das instalações aos alunos ou colaboradores com necessidades especiais
- 3.9 – Qualidade da internet disponibilizada pela Instituição
- 3.10 – Espaço físico da Cantina
- 3.11 – Serviços e os produtos da Cantina
- 3.12 – Segurança da Instituição

4º) Gestão: diz respeito aos aspectos institucionais, como organograma, planos institucionais, atuação de órgãos colegiados e diretivos. Direcionou-se as indagações desta forma:

Avaliação do funcionário, quanto à (ao):

- 4.1 – Nível de conhecimento do organograma institucional, que estabelece hierarquias e competências para o funcionamento da Instituição
- 4.2 - Autonomia conferida para exercer sua atividade de gestor
- 4.3 – Apoio financeiro para realizar atividades inerentes ao setor que atua como gestor
- 4.4 – Planejamento da Instituição quanto aos objetivos relacionados à área que atua como gestor
- 4.5 – Administração da Mantenedora (FE)
- 4.6 – Direção da Instituição (FafraM)
- 4.7 - Funcionamento dos órgãos colegiados (Conselho de Administração Superior, Conselho Pedagógico e Colegiados de Cursos)
- 4.8 - Funcionamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação)
- 4.9 – Divulgação dos resultados da autoavaliação
- 4.10 – Divulgação dos resultados de avaliação externa (MEC)

5º) Relacionamento: pretendeu-se verificar o nível de relacionamento dos gestores para o bom exercício da função. Com isso, subdividiu as questões do seguinte modo:

Avaliação do funcionário, quanto à (ao):

- 5.1 – Relacionamento com seu superior hierárquico
- 5.2 – Relacionamento da Instituição com a sociedade
- 5.3 – Relacionamento da Instituição com os professores e/ou de colaboradores em seu setor
- 5.4 – Relacionamento da Instituição com os demais funcionários
- 5.5 – Relacionamento da Instituição com os alunos
- 5.6 – Relacionamento da Instituição com os egressos

Cada item foi qualificado como ótimo (3), bom (2), ruim (1), não tem condições de avaliar e não se aplica (NA), valendo salientar que, para todos os itens, foi calculada a média geral. Na média geral os gestores 60,9% avaliaram como ótimo o desempenho da Instituição, 32,9% como bom e apenas 3,1% como ruim

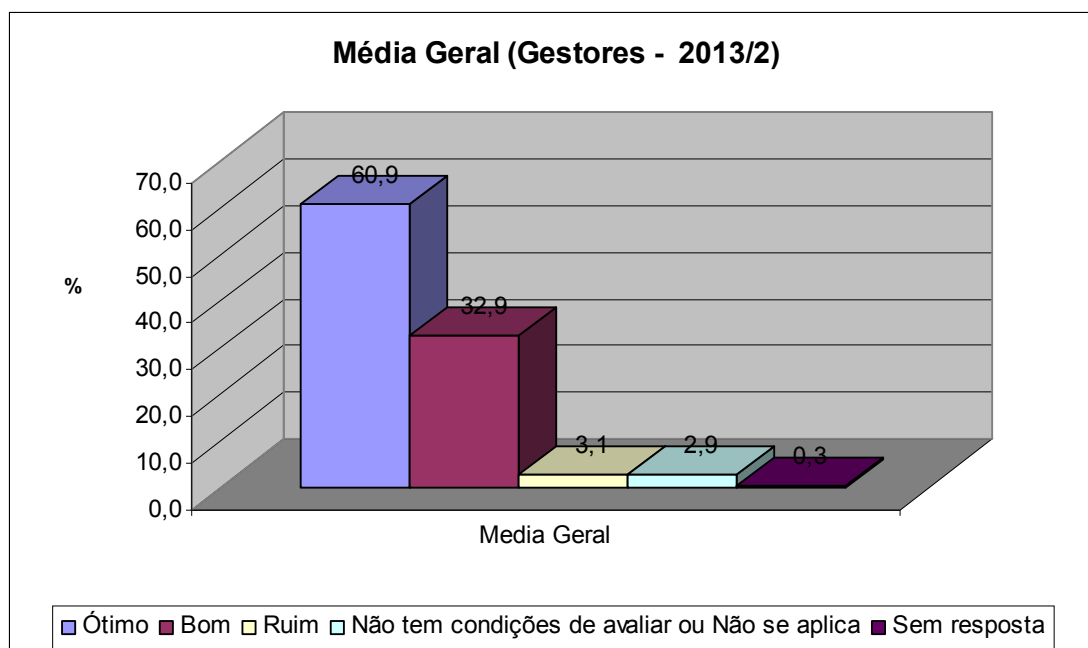
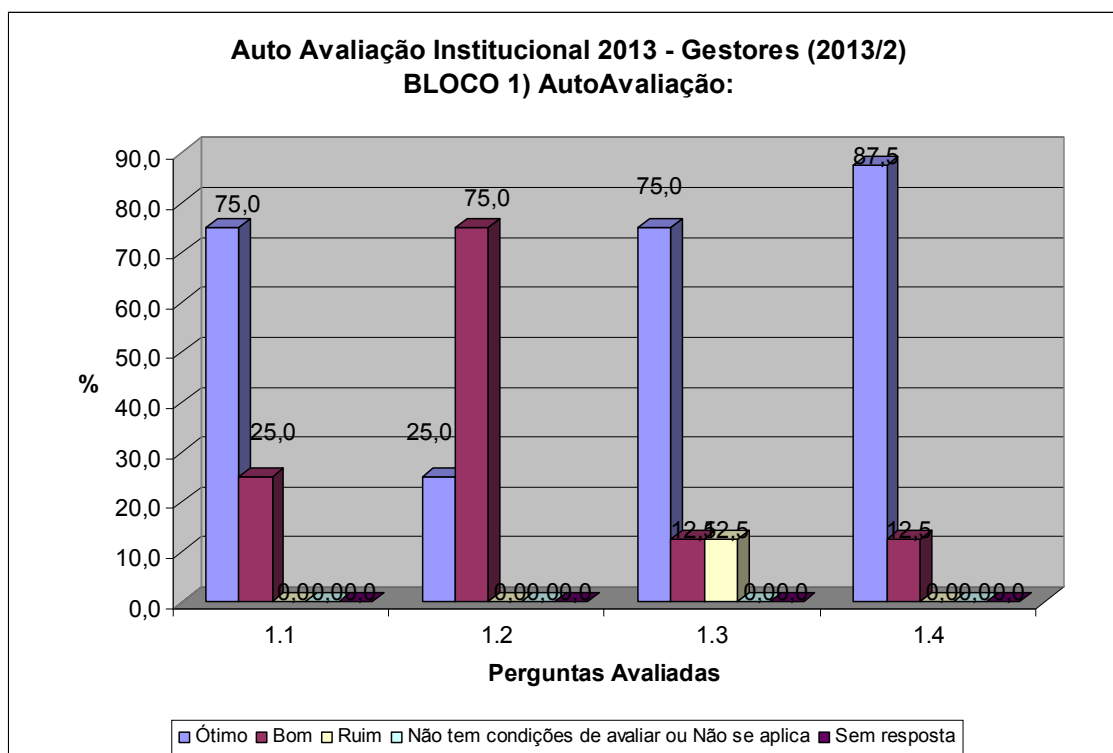


Gráfico 16

8.1. Autoavaliação dos gestores

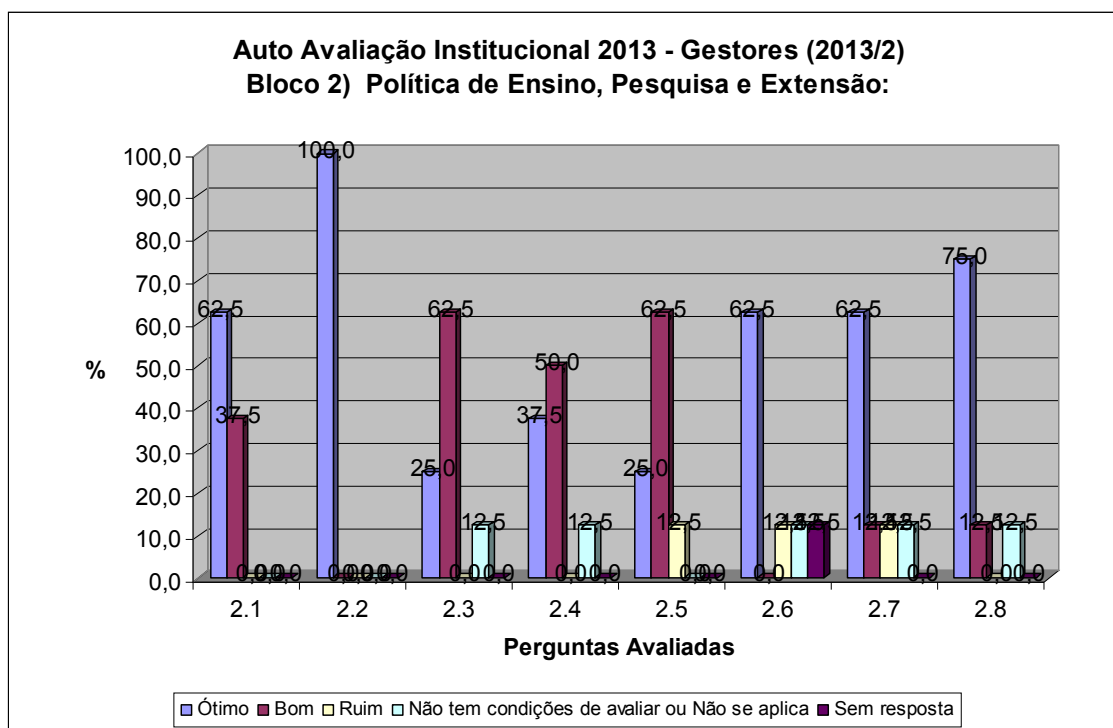


Quando autoavaliados nenhum gestor demonstrou-se insatisfeito em trabalhar na FAFRAM, pelo contrário, a maioria, 75%, apresentou ótima satisfação em trabalhar na instituição e 25% boa satisfação (questão 1); quando se questionou a remuneração de seu trabalho, o resultado foi invertido com 25% dos gestores muito satisfeitos com sua remuneração e 75% considerando sua remuneração como boa, contudo, mais uma vez não houve insatisfação, o seja, respostas “ruins” (questão 2).

Em relação ao tempo dedicado ao trabalho de gestão (questão 3), as respostas variaram: 75% responderam estarem muito satisfeitos com o tempo de dedicado ao seu trabalho, 25% definiram como bom e 25% como ruim. Todos pretendem permanecer na instituição (87,5% têm ótimas e 12,5% boas pretensões).

Neste cenário, resta evidente que a questão 2 apresentou um grau de satisfação menor do que as demais, demonstrando ser necessário uma análise sobre a remuneração dos gestores, para que seja atingido o nível de excelência.

8.2. Avaliação Quanto à Política de Pesquisa, Ensino e Extensão



Dentro do Bloco 2 (Autoavaliação: Política de ensino, Pesquisa e extensão), 62,5% dos colaboradores classificaram como ótimo e 37,5% como bom o seu conhecimento do PDI da instituição (questão 2.1). Todos, 100%, acharam ótima a atuação da FAFRAM para a melhoria da qualidade de ensino e/ou qualidade de serviços prestados no seu setor, o que representa um reconhecimento dos gestores nas medidas implementadas e nas ações cotidianas da Instituição (questão 2.2).

Contudo, a mesma colocação em relação à atuação da instituição para a melhoria do professor foi avaliada como ótima por 25% e boa por 62,5% e considerada como não aplicada por 12,5% (questão 2.3). Quando questionados a respeito da atuação sobre a formação dos colaboradores de seu setor (2.4), 37,5% responderam que a FAFRAM tem uma ótima atuação contribuindo para o desenvolvimento de sua equipe, 50% considerou esta atuação como boa e 12,5% não souberam opinar.

Um quarto dos entrevistados disseram ser ótimo o estímulo dado pela instituição à pesquisa e iniciação científica em seu setor, 62,5% qualificaram este estímulo com bom e

12,5% como ruim (questão 2.5). Já a maioria dos gestores, 62,5%, considerou como ótimo o estímulo dado à extensão universitária em seu setor, em oposição a 12,5% que consideraram este quesito como ruim, juntamente com 12,5% que não souberam opinar e 12,5% que não responderam (questão 2.6). A colaboração da instituição para a participação de gestores e colaboradores em eventos foi considerada ótima por 62,5%, boa por 12,5%, ruim por 12,5% e sem condições de serem respondidas por 12,5% (questão 2.7). Ninguém criticou o planejamento da FAFRAM para melhorar a avaliação externa do MEC, 62,5% a avaliando como ótima e 12,5% como boa; o restante não soube opinar (questão 2.8).

Em termos gerais, neste bloco a média de respostas ótimas foi de 56% e de respostas boas de 30%; 5 % de desaprovação, 8 % não se acharam aptos a responder e 1% não opinaram. Neste segundo bloco, apesar de nem todos concordarem totalmente com a política de ensino, pesquisa e extensão da instituição, criticando por vezes a falta de estímulo em algumas áreas como participação em eventos, todos são unânimes em afirmar a ótima atuação da faculdade em promover a melhoria da qualidade de ensino e/ou qualidade de serviços prestados em seu setor.

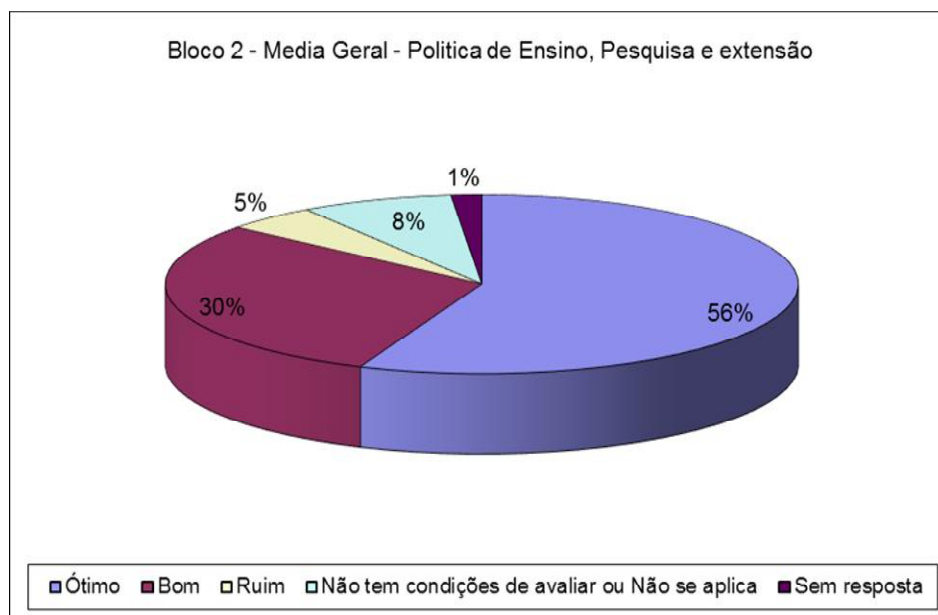


Gráfico 19

8.3. Avaliação Quanto à Infraestrutura

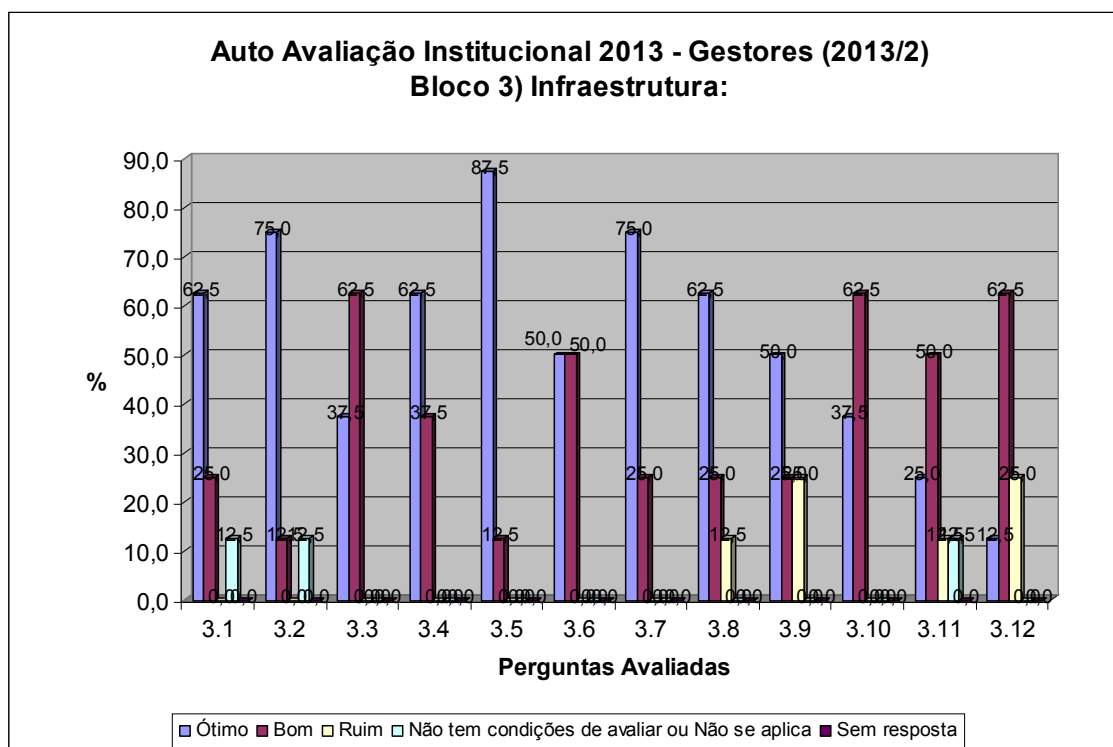


Gráfico 20

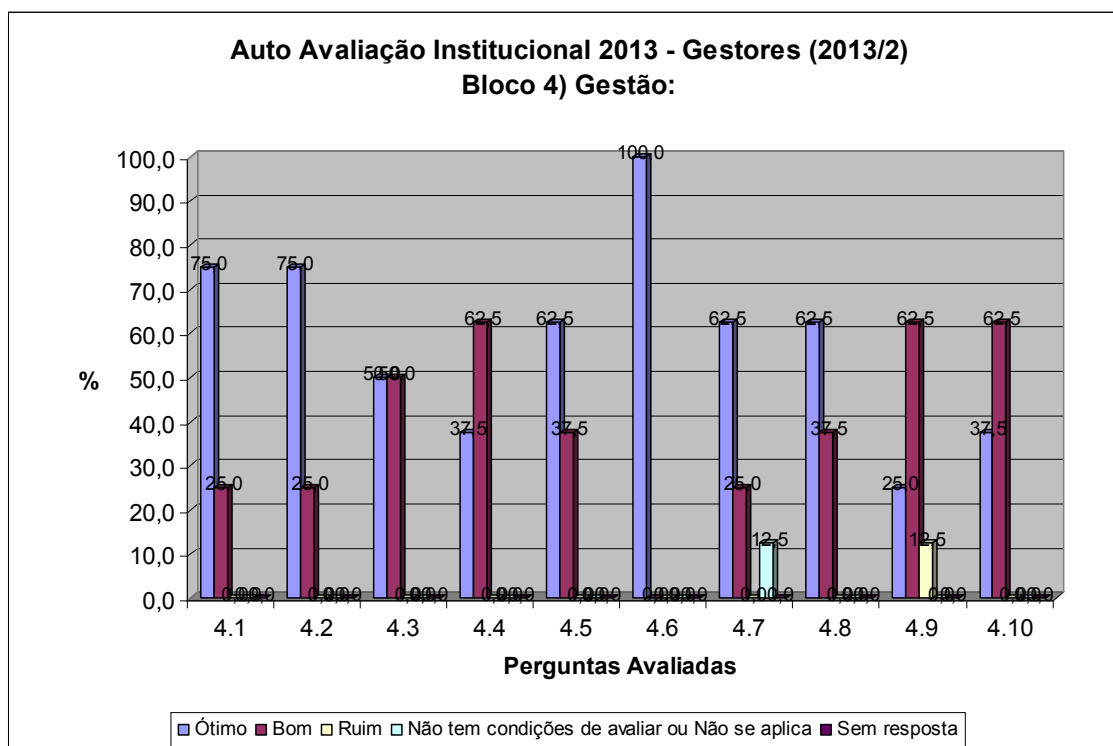
No tocante à infraestrutura, os itens mais bem avaliados (com mais de 50% de respostas “ótimo”) foram: acervo bibliográfico e disponibilidade de espaço físico para estudo na biblioteca (questões 3.1 e 3.2); manutenção dos equipamentos já existentes no setor (questão 3.4); qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados na sala do gestor (questão 3.7); adaptações à necessidades especiais de alunos ou colaboradores (questão 3.8); e a qualidade e adequação das nossas instalações físicas, item este avaliado como ótimo por 87,5% dos gestores (questão 3.5).

Em contrapartida, os itens, aquisição de equipamentos para o seu setor (questão 3.3) e espaço físico da Cantina (3.10), foram citados como ótimo apenas por 37,5%, mas não apresentaram notas ruins; outros itens como: serviços e produtos da Cantina (3.11), e segurança do Campus (questão 3.12), foram os pontos mais criticados entre os gestores, alcançando 12,5% e 25,5% de notas “ruins”, respectivamente. As condições físicas e ambientais da sala do gestor (questão 3.6) foram consideradas ótimas pela metade e boa pela

outra metade dos gerentes; também 50% dos gestores consideraram a internet (questão 3.9) como ótima, contudo, o restante a classificou como boa (25%) ou ruim (25%).

Na média geral do bloco 3, cerca da metade, 53%, consideraram a infraestrutura do campus como ótima, principalmente no que se refere à qualidade e adequação de suas estruturas físicas (prédios e edificações); 38% a classificaram como “boa”, principalmente no que se refere à aquisição de equipamentos no setor e o espaço físico da cantina; 6% definiram como “ruim” em ordem crescente: a qualidade da internet; a adequação das instalações às necessidade especiais de alunos e colaboradores; serviços e produtos da cantina e segurança da instituição. Apenas 3% dos gestores não opinaram ou por não se acharem aptos ou por considerarem algumas questões não relacionadas diretamente ao seu trabalho ou uso diário (“não se aplica”), por exemplo, nos quesitos referentes à biblioteca e serviços da cantina.

8.4. Avaliação Quanto à Gestão



Na avaliação da Gestão, o conhecimento do organograma institucional e a autonomia do gestor (questões 1 e 2) foram critérios avaliados como ótimos por 75% dos

gerentes; a administração da mantenedora (F.E.) e o funcionamento da CPA, com 62,5% de notas “ótimas” (questões 4.5 e 4.8).

O funcionamento dos órgãos colegiados também foi considerado ótimo por 62,5% dos gestores, contudo, neste item, 12,5% responderam não terem condições de opinarem sobre este assunto ou o acharam irrelevante (questão 4.7).

O ótimo relacionamento dos gestores com a direção da FAFRAM ficou evidente com 100% de notas máximas neste quesito (quesito 4.6).

Em relação ao apoio financeiro dado ao setor (questão 4.3), percebe-se uma divisão de opiniões, com 50% considerando este apoio ótimo e 50% um bom apoio financeiro. O planejamento da instituição (questão 4.4) relacionado ao setor do gestor e a divulgação dos resultados da avaliação externa (questão 4.10), só se mostraram perfeitos (ótimo) para 37,5% e “bom” para o restante, demonstrando a necessidade de melhorias nestes campos.

O único item do bloco avaliado como “ruim” por 12,5% dos gerentes, foi a divulgação dos resultados da autoavaliação da CPA (questão 4.9).

8.5. Avaliação Quanto ao Relacionamento

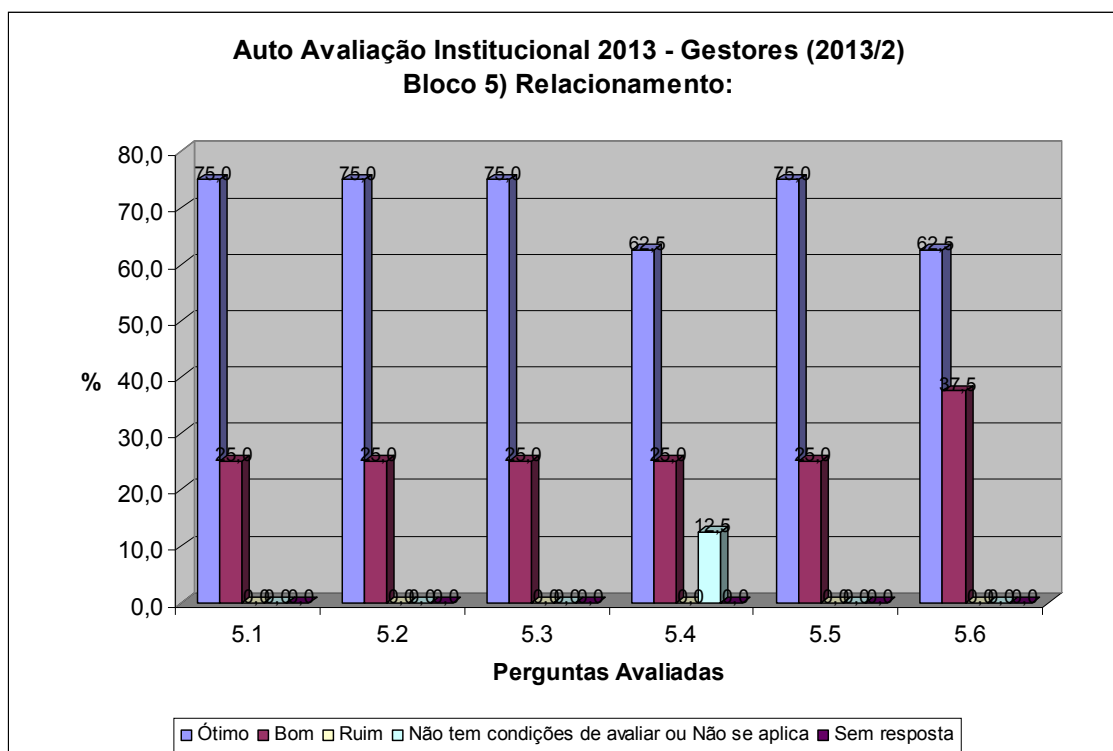


Gráfico 22

Neste bloco, 75% dos gestores aplicaram nota “ótimo” e 25% notas “bom” para o seu relacionamento com seu superior hierárquico (questão 5.1), para o relacionamento da Instituição com a comunidade externa (questão 5.2), para o relacionamento da Instituição com os professores e/ou colaboradores do seu setor, bem como com os alunos da FAFRAM (questões 5.3 e 5.5). Também receberam notas “ótimo”, 62,5%, os quesitos relacionamento da instituição com os demais funcionários e com os alunos egressos (questões 5.4 e 5.6).

Não houve notas “ruim”, tendo-se uma média de 71% de notas ótimas, 27% de boas e 2% de “não se aplica”. Parece, portanto, que o relacionamento na instituição também não é um problema na visão dos gestores.

8.6. Considerações e sugestões

Fazendo uma comparação das médias gerais das notas “ótimas” e “ruins”, respectivamente, em cada bloco da avaliação temos:

- BLOCO 1 (Autoavaliação) → 66% e 3%

- BLOCO 2 (Política de Ensino, Pesquisa e Extensão)→ 56% e 5%
- BLOCO 3 (Infraestrutura)→ 53% e 6%
- BLOCO 4 (Gestão)→ 59% e 1%
- BLOCO 5 (relacionamento)→ 71% e 0%

Através desta comparação percebe-se que o grau de satisfação do gestor (bloco1) e o relacionamento (bloco 5) sob a visão do mesmo, apresentam pela maioria, bons níveis de aprovação (acima de 60 %). Já a política de ensino, pesquisa e extensão e infraestrutura do setor, merecem maior apoio por parte da instituição, principalmente em relação as melhorias das condições da sala do gestor, aquisição e modernização de equipamentos dentro do setor, melhores adaptações à alunos e colaboradores com necessidades especiais, à qualidade da internet, espaço e serviços da cantina e segurança da instituição. A questão da gestão (bloco 4) apesar do baixo índice de reprovação pode ser melhorado, principalmente em relação à divulgação dos dados de autoavaliação e avaliação externa e em relação ao planejamento da instituição quantos aos objetivos do seu setor.

Apenas uma sugestão foi citada pelos gestores: a necessidade climatização da biblioteca para a conservação do acervo e bem estar dos usuários.

9. AVALIAÇÃO DOS DISCENTES

Este relatório versa sobre as condições ofertadas pelos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM na visão do corpo discente, além de realizar questionamento quanto aos aspectos institucionais.

QUESTIONÁRIO (agronomia – Direito - medicina – sistemas)

QUESTÕES AVALIADAS (Disciplinas)

- 01.** Conteúdo programático
 ótimo bom regular ruim
- 02.** Quantidade de exemplares da bibliografia recomendada na Biblioteca
 ótimo bom regular ruim
- 03.** Atualização da bibliografia recomendado pelo professor
 ótimo bom regular ruim
- 04.** Número e qualidade de aulas práticas (quando for o caso)
 ótimo bom regular ruim
- 05.** Espaço físico/qualidade para realização de aulas práticas
 ótimo bom regular ruim
- 06.** Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (domínio atualizado sobre a matéria)
 ótimo bom regular ruim
- 07.** A didática aplicada. O professor explica bem a matéria?
 ótimo bom regular ruim
- 08.** Critérios de avaliação utilizados.
 ótimo bom regular ruim
- 09.** Qualifique como o professor mantém o comportamento do aluno na sala de aula?
 ótimo bom regular ruim
- 10.** Assiduidade do professor : pontualidade e desempenho .Administra bem o tempo da aula?
 ótimo bom regular ruim
- 11.** O professor se preocupa com o crescimento profissional do aluno?
 ótimo bom regular ruim
- 12.** A interação professor / aluno (relacionamento, diálogo e compreensão).
 ótimo bom regular ruim
- 13.** Você ampliaria ou diminuiria a carga horária da disciplina?

ampliaria diminuiria manteria

14. Como foi seu aprendizado na disciplina?

ótimo bom regular ruim

15. Como você avalia sua participação na aula

ótimo bom regular ruim

Questões Avaliadas - **Questionário Institucional (Agronomia - Medicina – Sistemas – Direito)**

01. Relacionamento diretor / aluno

ótimo bom regular ruim

02. Relacionamento coordenador/aluno

ótimo bom regular ruim

03. Qualidade da comunicação interna (Acesso as regras e normas do regimento interno da FAFRAM)

ótimo bom regular ruim

Como você qualifica a Secretaria:

04. Serviços de Secretaria: Qualidade do atendimento prestado ao aluno

ótimo bom regular ruim

Atendimento da secretaria:

05. **Atendimento da secretaria:** Demonstra educação e cordialidade?

ótimo bom regular ruim

06. **Atendimento da secretaria:** O atendimento é rápido e eficaz?

ótimo bom regular ruim

07. **Atendimento da secretaria:** Demonstrem conhecimento e domínio dos assuntos tratados?

ótimo bom regular ruim

08. Serviços de atendimento ao aluno na Fundação

ótimo bom regular ruim

09. Qualidade dos projetos de extensão (semanas de estudo, assistência jurídica, etc.)

ótimo bom regular ruim

Como você qualifica a biblioteca quanto:

10. Espaço físico

ótimo bom regular ruim

11. Horário de funcionamento

ótimo bom regular ruim

12. Quantidade de exemplares disponíveis por disciplina

ótimo bom regular ruim

13. Atualização do Acervo

ótimo bom regular ruim

14. Acesso ao material bibliográfico

ótimo bom regular ruim

15. Reprografia (xerox)

ótimo bom regular ruim

16. Acervo audiovisuais

ótimo bom regular ruim

17. Recursos de informatização. (serviços on-line)

ótimo bom regular ruim

Quanto ao atendimento da biblioteca:

18. **Quanto ao atendimento da biblioteca** : Demonstra educação e cordialidade?

ótimo bom regular ruim

19. **Quanto ao atendimento da biblioteca** : O atendimento é rápido e eficaz?

ótimo bom regular ruim

20. **Quanto ao atendimento da biblioteca** : Demonstram conhecimento e domínio dos assuntos tratados?

ótimo bom regular ruim

Como você qualifica outros recursos

21. sanitários

ótimo bom regular ruim

22. cantina

ótimo bom regular ruim

23. Espaço físico para a prática de esportes e lazer

ótimo bom regular ruim

24. Acessibilidade dos espaços físicos da faculdade

ótimo bom regular ruim

25. Limpeza das salas de aulas e áreas externas.

ótimo bom regular ruim

26. Arejamento e climatização das salas de aulas.

ótimo bom regular ruim

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
QUESTIONÁRIO HOSPITAL VETERINÁRIO**

01. Qual sua quanto à qualidade de atendimento da recepção do HOSPITAL VETERINÁRIO?
 ótimo bom regular ruim
02. Qual sua opinião quanto às instalações e equipamentos do HOSPITAL VETERINÁRIO?
 ótimo bom regular ruim
03. Qual sua avaliação quanto aos funcionários do HOSPITAL VETERINÁRIO?
 ótimo bom regular ruim
04. Qual sua avaliação quanto à qualidade no atendimento e quanto ao profissionalismo junto ao Setor de Grandes Animais?
 ótimo bom regular ruim
05. Qual sua avaliação quanto à qualidade no atendimento e quanto ao profissionalismo junto ao Setor de Pequenos Animais?
 ótimo bom regular ruim
06. Qual sua avaliação quanto limpeza do HOSPITAL VETERINÁRIO?
 ótimo bom regular ruim
07. Qual sua avaliação quanto às aulas práticas realizadas junto ao HOSPITAL VETERINÁRIO?
 ótimo bom regular ruim
08. Faça uma autoavaliação e escolha qual conceito você daria para a sua participação na rotina do HOSPITAL VETERINÁRIO?
 ótimo bom regular ruim
09. Qual sua avaliação quanto ao laboratório de análises clínicas do HOSPITAL VETERINÁRIO?
 ótimo bom regular ruim
10. Qual sua avaliação quanto à administração do HOSPITAL VETERINÁRIO?
 ótimo bom regular ruim

Questões Avaliadas - QUESTIONÁRIO – Fazenda experimental FAFRAM

- 1) Como são as áreas para condução de experimentos (TCC) no campus?
 ótimo bom regular ruim
- 2) Como é o controle de uso de ferramentas pelos alunos no campus?
 ótimo bom regular ruim
- 3) Qual o estado dos equipamentos /implementos, para uso em aulas práticas?
 ótimo bom regular ruim
- 4) Como são os espaços físicos (locais) para uso em aulas práticas?
 ótimo bom regular ruim
- 5) Como são as áreas para cultivo protegido (estufas) do campus?
 ótimo bom regular ruim
- 6) Como você avalia a administração e condução das áreas de cultivo (plantações) da fazenda?
 ótimo bom regular ruim
- 7) Como é a relação e o acompanhamento dos funcionários de cada setor, com os alunos que conduzem experimentos?
 ótimo bom regular ruim
- 8) Como é a autoridade dos professores nas respectivas áreas do campus?
 ótimo bom regular ruim

9.1. Avaliação realizada pelos Discentes de Agronomia

No gráfico e no quadro abaixo estão expressos os resultados com relação aos itens 1,2,3,4,5,6,7,8,10, 11, 12, 14 e 15, relativos às disciplinas do curso. Em uma visão geral, observa-se um padrão bastante consistente nas respostas dos alunos. Cerca da metade dos alunos participantes, uma porcentagem variando de 42% a 50% (média de 45%), avaliou como “ótimo” todas as questões do formulário e, em média de 41% (de 38% a 47%) como “bom”, ou seja, mais de 80 % de avaliações positivas sobre as disciplinas e seu corpo docente.

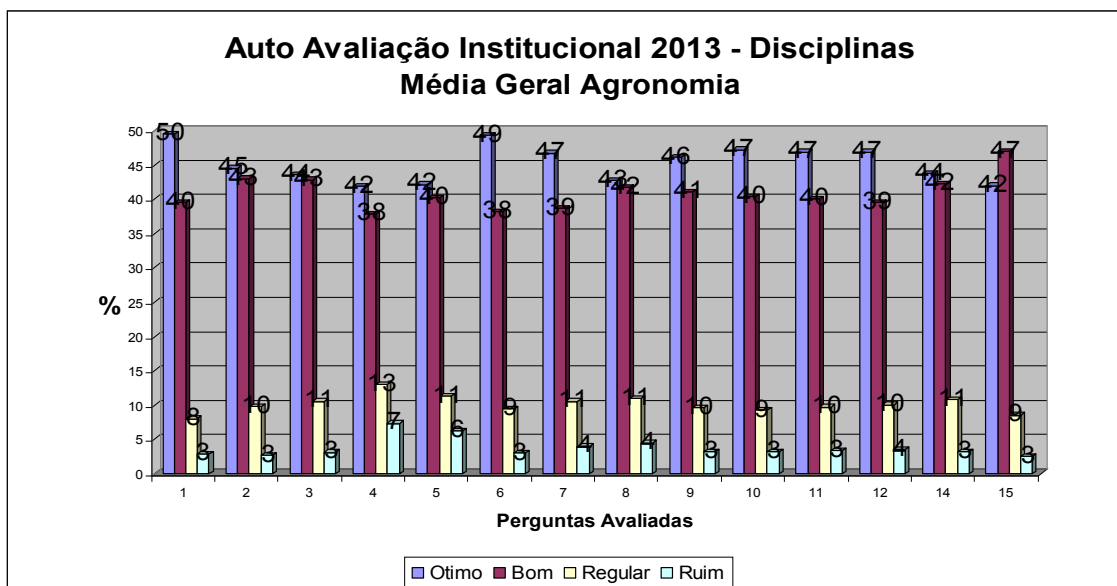


Gráfico 23

Notas regulares foram dadas por aproximadamente 10% dos discentes, variando entre 8 a 13% das respostas obtidas; respostas que consideraram as condições avaliadas como “ruins” ficaram ao redor de 4% (variando de 3 a 7%). Se observarmos as maiores porcentagens nos dois casos, ressalta-se a avaliação do número e qualidade das aulas práticas, bem como do espaço onde estas aulas são ministradas, como itens a serem verificados prioritariamente. Dentre todos os quesitos analisados, aquele que teve o maior grau de excelência se relaciona com o conteúdo programático (questão 1), alcançado 50% de ótimo e 40% de bom.

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Total
1	50	40	8	3	100
2	45	43	10	3	100
3	44	43	11	3	101
4	42	38	13	7	100
5	42	40	11	6	99
6	49	38	9	3	99
7	47	39	11	4	101
8	43	42	11	4	100
9	46	41	10	3	100
10	47	40	9	3	99
11	47	40	10	3	100
12	47	39	10	4	100
14	44	42	11	3	100
15	42	47	9	3	101
Media Geral	45,0	40,7	10,4	3,8	100,00

Quadro 1

O quadro reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente com aproximadamente 86%, representando a soma de respostas ótimas” e boas”.

Os mesmos dados podem ser sumarizados na figura 2, através da média geral da avaliação do corpo docente em relação aos itens 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,14,15.

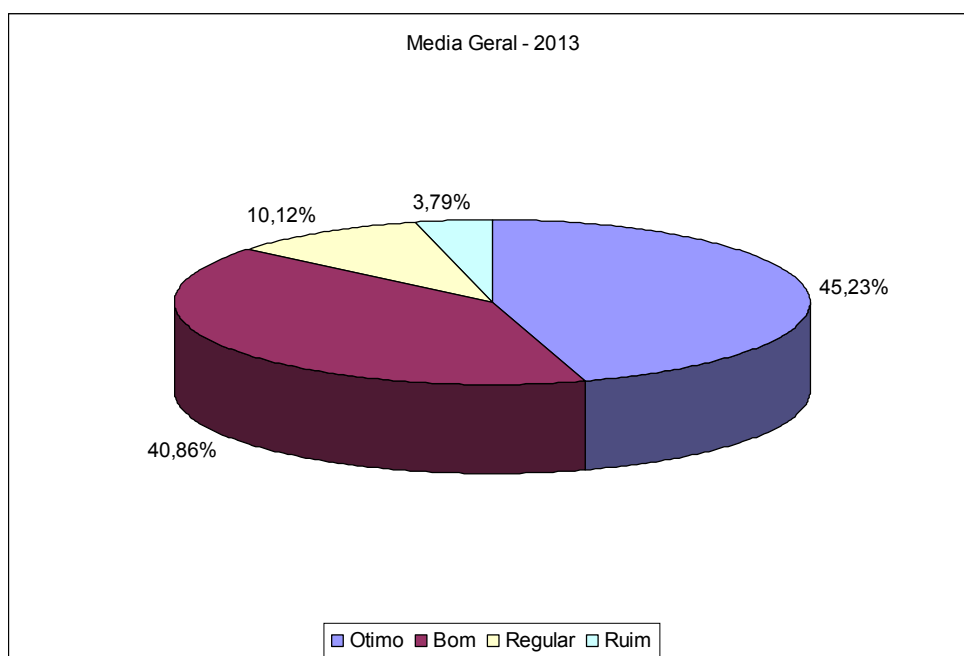
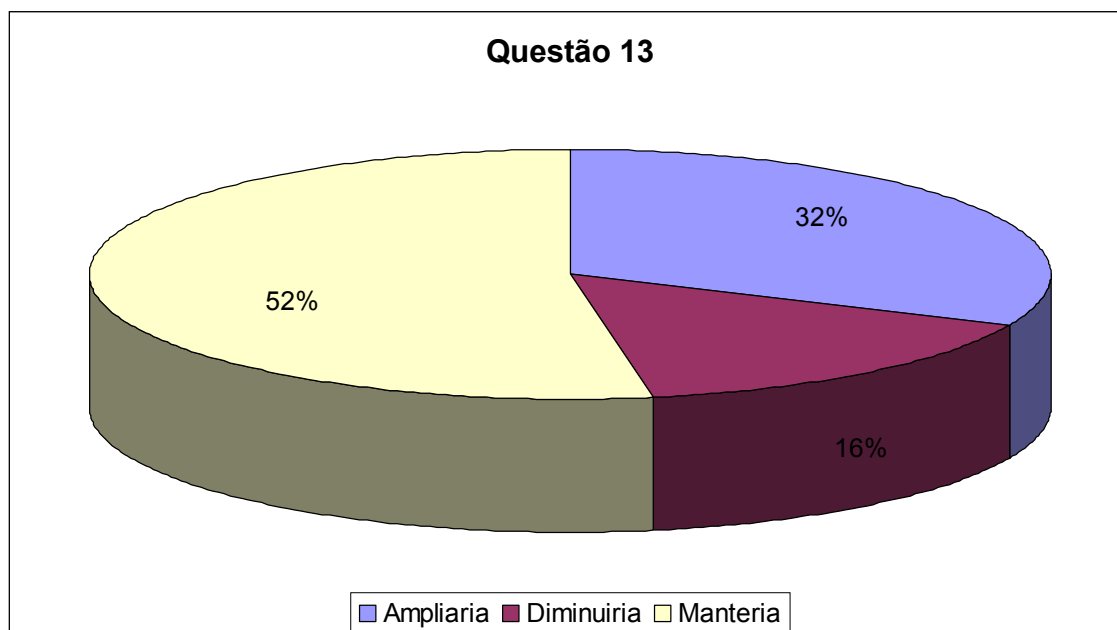


Gráfico 24

A figura 3 evidencia que 53% dos alunos preferia manter a carga horária das disciplinas, o que demonstra que a carga horária é considerada pela maioria como suficiente para a formação do currículo de capacidades de cada curso.



Apesar da ótima avaliação por parte dos alunos a respeito das disciplinas e corpo docente, demonstrando a sinergia e o trabalho de equipe entre direção, mantenedora e corpo docente, há a necessidade contínua de uma reavaliação anual para que possamos atingir a almejada excelência no ensino. Entre outros pontos, ressaltamos um melhor planejamento e infraestrutura destinados às aulas práticas e atualização bibliográfica constante do professor e da biblioteca como prioridades dentro do curso de agronomia.

9.2. Avaliação realizada pelos Discentes de Medicina Veterinária

Cada item foi qualificado como **ótimo**, **bom**, **regular** e **ruim** (questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11, 12, 14 e 15), exceto para os itens relacionados à carga horária das disciplinas (questão 13) nos quais havia opção de manter, aumentar ou diminuir (figura 3). Vale salientar que, para todos os itens foi calculada a média geral de todas as disciplinas.

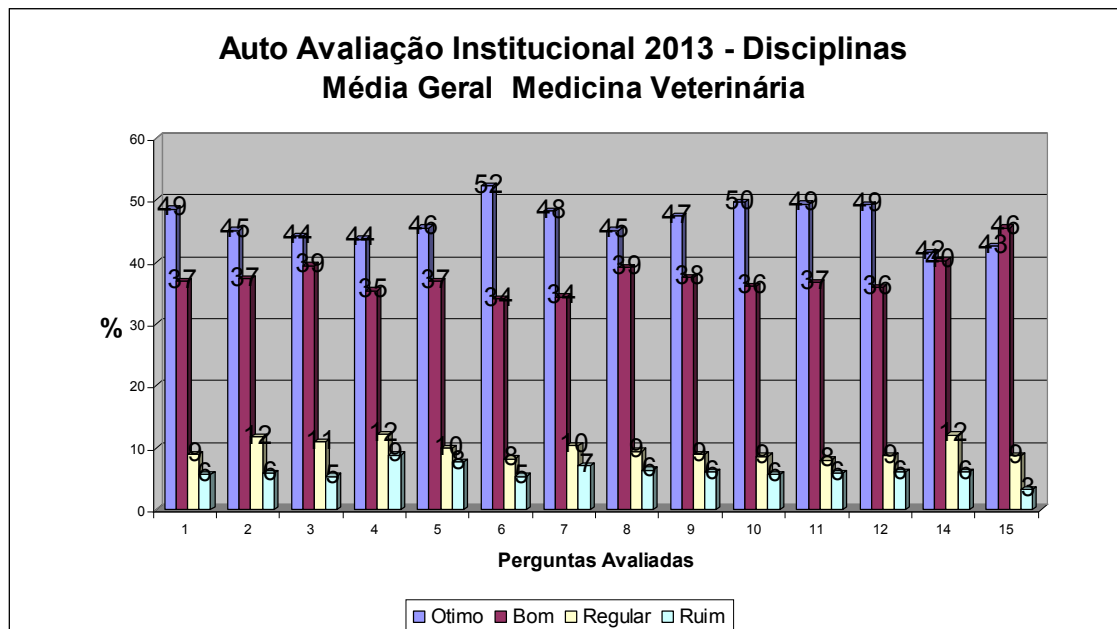


Gráfico 26

Conforme sumarizado no gráfico acima, com relação aos itens 1,2,3,4,5,6,7,8,10, 11, 12, 14 e 15 avaliados, uma porcentagem dos alunos participantes, variando de 42% a 52% (média de 47%), considerou o corpo docente como **ótimo** e uma variação de 34% a 46% (média de 40%) classificou como **bom**, o que soma uma média de 84% das opiniões, semelhante àquela encontrada na média geral de cursos com um valor de 84,5%.

Especificamente ao item relativo à segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado - domínio atualizado sobre a matéria (questão 6), é preciso destacar que neste ponto houve o maior grau de satisfação, na medida em que foi a única resposta que alcançou 52% de ótimo. A única resposta em que a indicação bom (46%) superou a ótima (43%) foi a 15, que dizia respeito a avaliação do próprio aluno na sala de aula.

A tabela abaixo aponta, numericamente, as respostas fornecidas especificamente, e por percentual, em cada questão avaliada. Denota-se que esta tabela reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente com 84,12% para a soma das respostas ótimo e bom.

Percentual	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Total
1	49	37	9	6	100
2	45	37	12	6	100
3	44	39	11	5	100
4	44	35	12	9	100
5	46	37	10	8	100
6	52	34	8	5	100
7	48	34	10	7	100
8	45	39	9	6	100
9	47	38	9	6	100
10	50	36	9	6	100
11	49	37	8	6	100
12	49	36	9	6	100
13	0	31	12	56	100
14	42	40	12	6	100
15	43	46	9	3	100
Media Geral	46,61	37,51	9,78	6,10	100,00

Quadro 2

O quadro acima pode ser representada pelo gráfico que segue, o qual consegue demonstrar o baixo índice de rejeição, ainda que se considerem os indicativos regular e ruim conjuntamente.

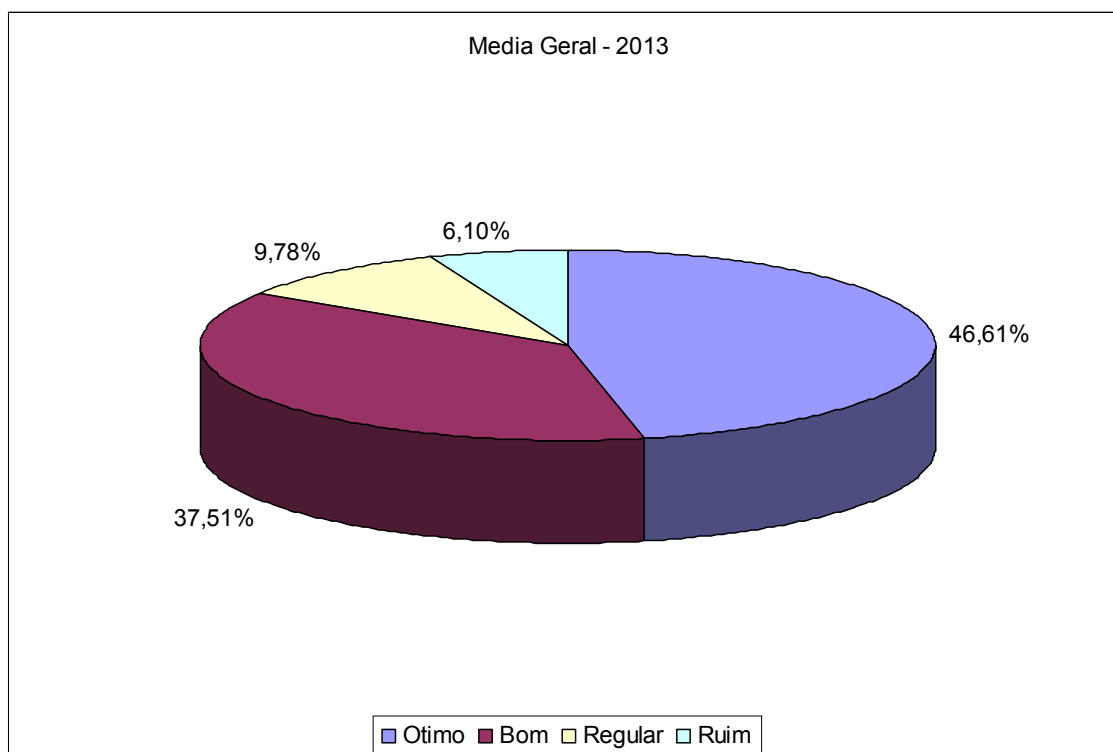


Gráfico 27

Por fim, cumpre apontar que em relação a questão 13 (você ampliaria ou diminuiria a carga horária da disciplina?) 57% dos alunos estimam manter a carga horária das disciplinas, o que demonstra que, para a maioria dos alunos, a carga horária é suficiente para a formação do currículo de capacidades de cada curso.

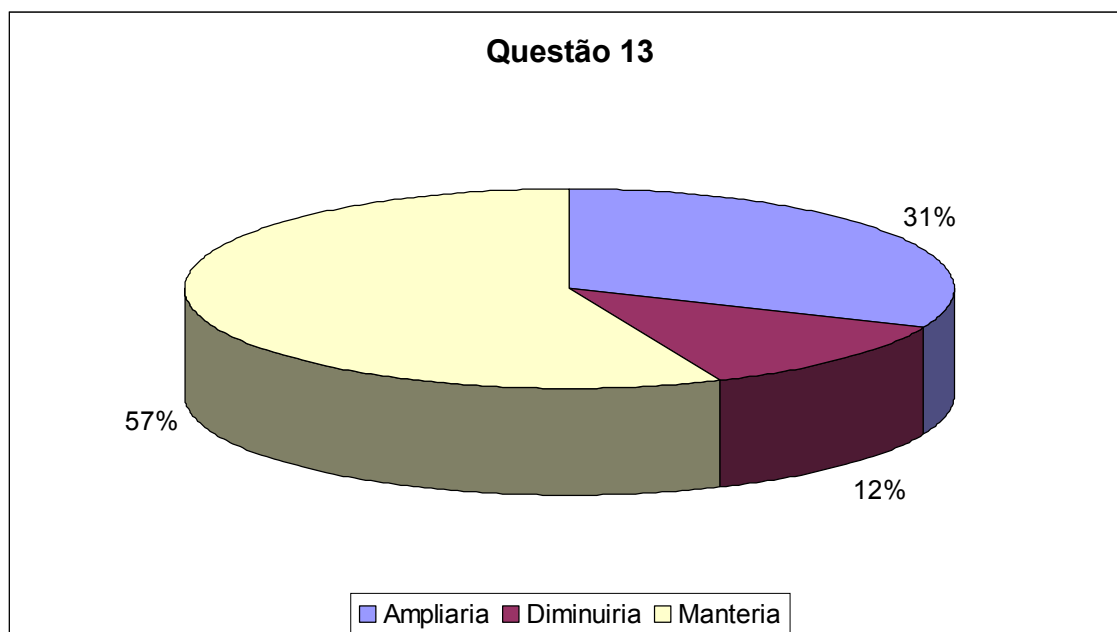


Gráfico 28

Desta forma, pode-se verificar que as ações cotidianas da prática acadêmica têm sido qualificadas e compatíveis com os projetos pedagógicos dos cursos e da Instituição, visto que o corpo docente tem se preocupado em mostrar-se seguro e atualizado com o conteúdo programático proposto em cada disciplina; explicando a matéria de forma clara; utilizando meios de avaliação eficazes; administrando bem o tempo da aula; mantendo bom relacionamento, diálogo e compreensão para com o aluno, o que permite bom comportamento do aluno em sala de aulas e mostra a preocupação do corpo docente com o crescimento profissional do aluno.

O estudo mostra grau de comprometimento satisfatório por parte do corpo docente, conforme avaliação dos alunos, o que não permite acomodação dos esforços em continuar realizando novas ações para maximizar o crescimento profissional dos alunos do curso de Medicina Veterinária da FAFRAM, associando o trabalho pedagógico realizado pelos órgãos colegiados à infraestrutura e ao apoio da direção e manutenção.

9.3. Avaliação realizada pelos Discentes de Sistemas de Informação

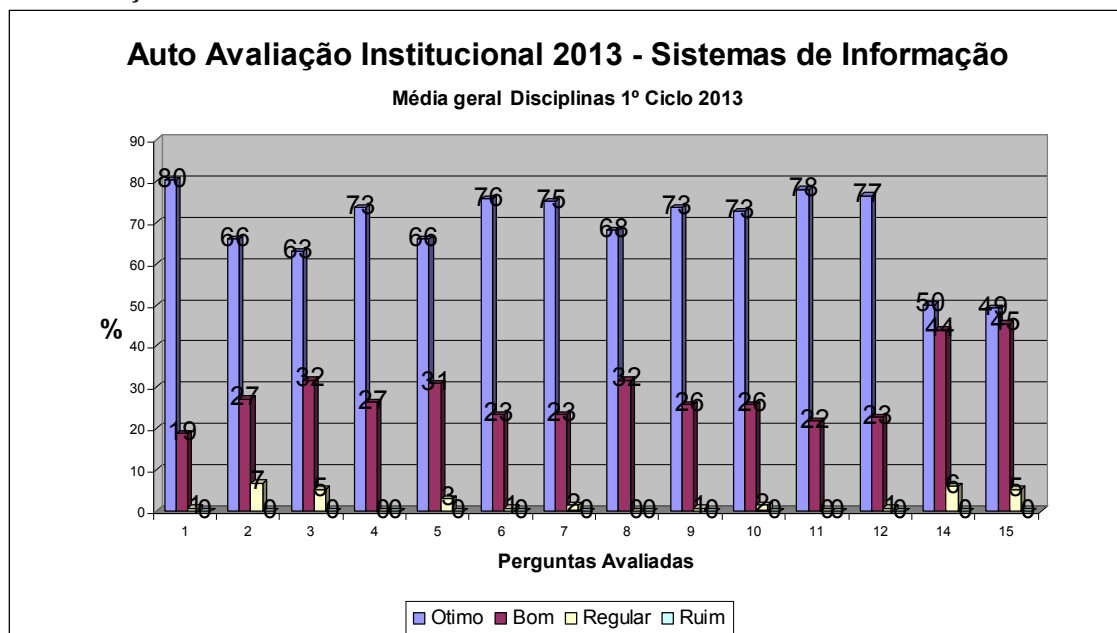


Gráfico 29

De acordo com a análise feita no gráfico que diz respeito da avaliação da instituição e dos docentes para o 1º Ciclo do curso de Sistema de Informação do ano de 2013, podemos perceber que houve uma grande aceitação perante a qualidade dos professores e da instituição onde mais de 60% responderam ótimo nas questões onde ótimo representa que superou as expectativas, e não foram computados nenhuma questão com a resposta ruim.

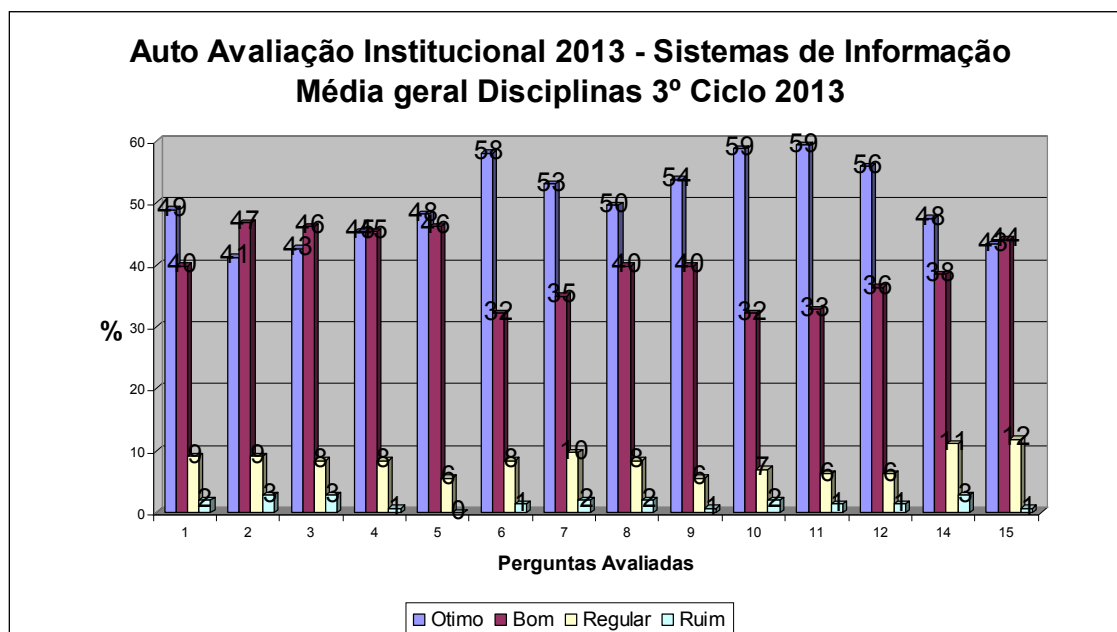


Gráfico 30

No gráfico que diz respeito da avaliação da instituição e dos docentes para o 3º Ciclo do curso de Sistema de Informação do ano de 2013, podemos ter como conclusão a permanência do alto índice de aceitação perante a qualidade dos professores e da instituição onde 50% dos alunos responderam ótimo nas questões onde ótimo representa que superou as expectativas, fazendo uma comparação entre o 1º Ciclo e o 2º Ciclo podemos perceber que há uma queda de respostas ótimas e a inclusão de respostas ruins em algumas perguntas do questionário, mesmo mínima onde representa 1,65%, mas no ponto de vista onde buscamos a qualidade no grau de excelência, devemos analisar com mais ênfase o ocorrido, pois estas notas ruins estão relacionadas as disciplinas com maiores complexidades do curso.

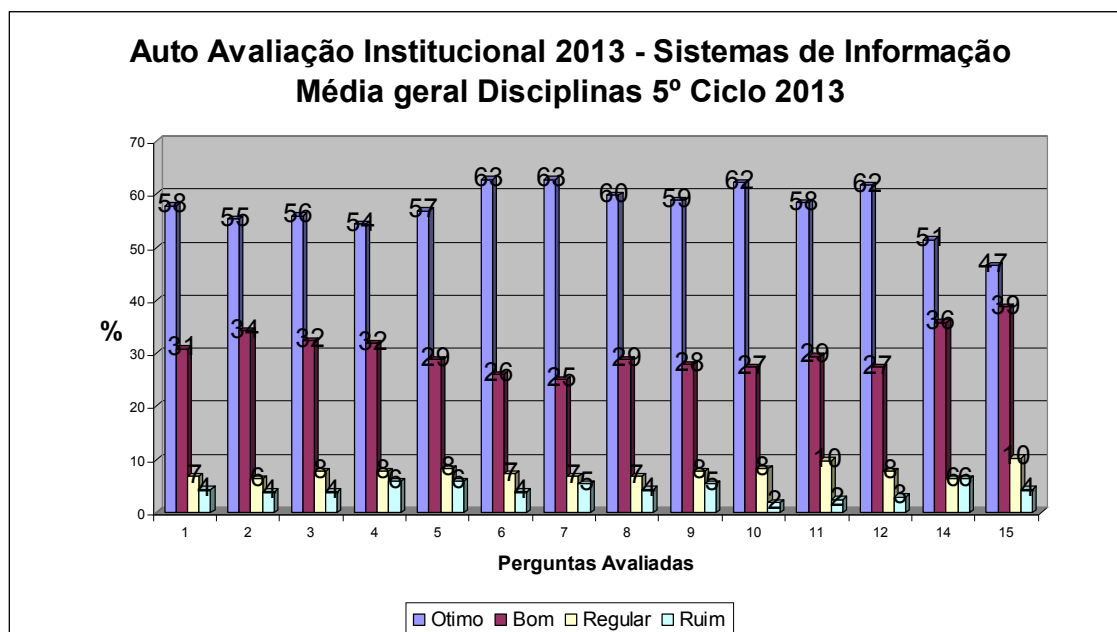


Gráfico 31

Em relação ao gráfico que diz respeito da avaliação da instituição e dos docentes para o 5º Ciclo do curso de Sistema de Informação do ano de 2013, podemos ter como conclusão onde permanece o alto índice de aceitação a qualidade dos professores e da instituição onde 57,49% dos alunos responderam ótimo nas questões onde ótimo representa que superou as expectativas. Mas tirando por base o 3º Ciclo podemos verificar um crescimento nas respostas ruins onde no 1º Ciclo era zero, no 3º Ciclo passou para 1,65% e no 5º Ciclo voltou a aumentar onde passou para 4,38% de uma forma geral é um número bem pequeno quando comparado ao montante onde supera as questões respondidas como ótimo, mas, mesmo mínimo, mas com aumento, deve analisar com mais ênfase o ocorrido entre os períodos, pois novamente as notas ruins estão relacionadas às disciplinas de com maiores complexidades e de maior impacto para o curso.

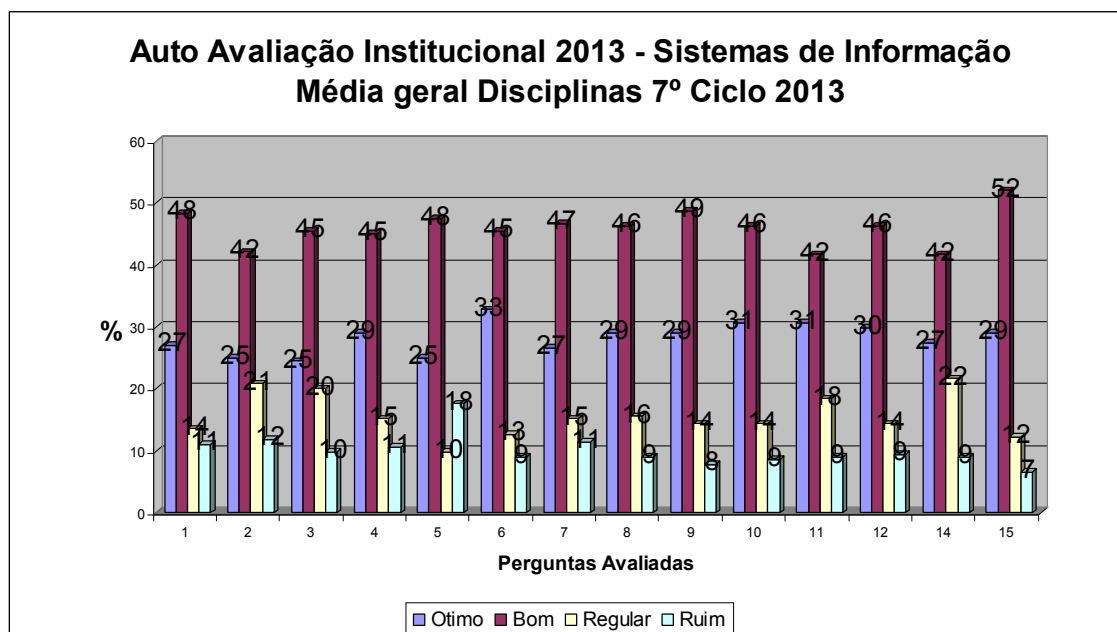


Gráfico 32

Por fim analisando o gráfico que diz respeito da avaliação da instituição e dos docentes para o 7º Ciclo do curso de Sistema de Informação do ano de 2013, podemos ter como conclusão que houve uma inversão do ótimo para o bom, e um aumento considerável do regular e do ruim onde o ótimo caiu de 57,49% avaliado no 5º ciclo para 28,31% quando avaliado no 7º ciclo, neste caso é de extrema importância fazer uma análise junto com a coordenação e os professores, pois teve uma queda do ótimo para o bom de 50% e um aumento do ruim mais de 50% onde tínhamos 4,38% de avaliações ruins no 5º ciclo e no 7º ciclo passou para 10,07% se considerarmos em o aumento em porcentagem, se torna preocupante.

Mas se olharmos de uma forma geral com todos os dados podemos concluir que o curso continua com qualidade pois mais de 80% das questões tiveram como respostas ótimo e bom. Fica com sugestão para analisar com mais ênfase o ocorrido entre os períodos, onde podemos concluir que os números de questões ruins vêm aumentando no decorrer dos mesmos.

Analisando o gráfico geral da Instituição referente ao curso de Sistema de Informação de 2013, podemos concluir com exatidão que o curso junto com a Instituição mantém um grau de excelência e compromisso com a qualidade, onde tiveram como respostas

mais de 85% entre ótimo e bom e apenas 14% entre regular e ruim. Mas mesmo com este índice baixo entre regular e ruim, fica a sugestão de verificar os pontos que tiveram notas ruins e regulares principalmente no 7º ciclo para que possa ser minimizado este índice e melhora o processo de ensino e aprendizagem, pois a qualidade é um processo contínuo sem fim e é isso que a instituição busca com os seus cursos.

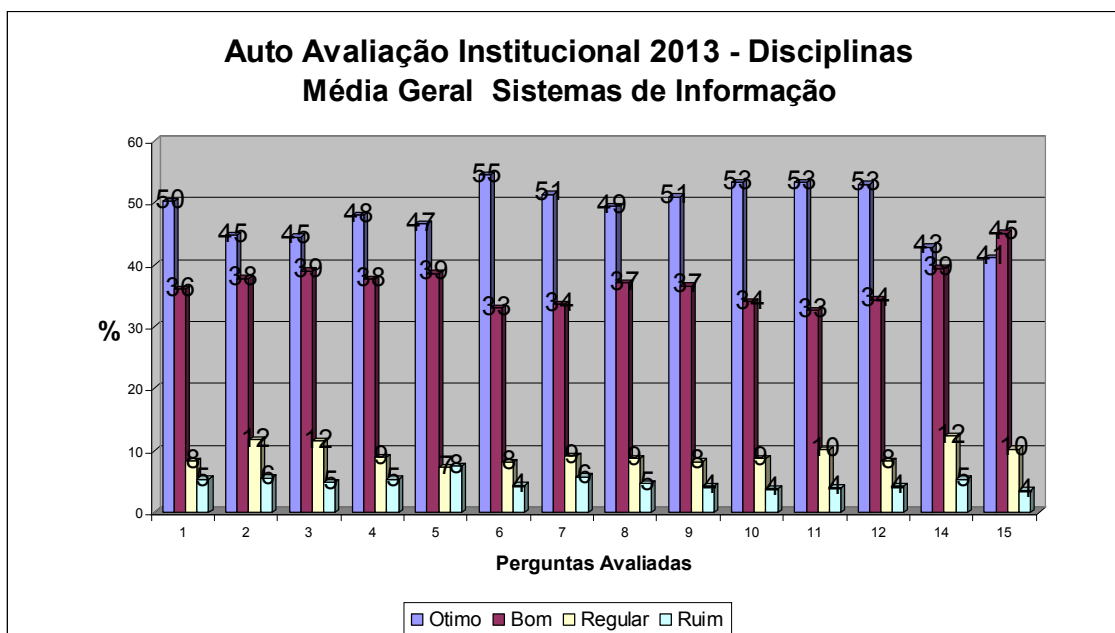


Gráfico 33

9.4. Avaliação realizada pelos Discentes de Direito

Conforme sumarizado na figura 10 com relação aos itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12 uma porcentagem dos alunos participantes, 43,25% considerou o corpo docente como ótimo, 40,90% classificou como bom, o que soma uma média de 84,15% das opiniões.

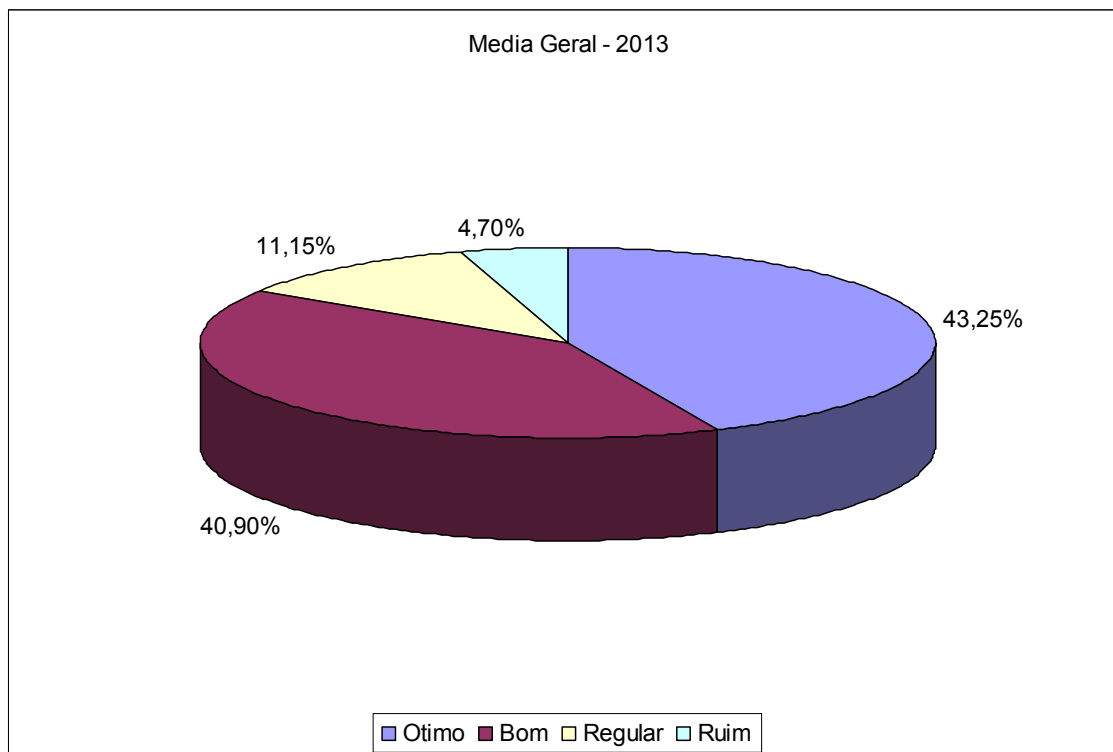


Gráfico 34

Abaixo segue especificamente o percentual de cada questão, exceto a 13, para que seja possível entender os aspectos particulares dos itens submetidos a avaliação.

Questões Avaliação Institucional - 2013 % (porcentagem)					
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Total
1	45	41	10	4	100
2	41	43	12	5	100
3	41	44	11	4	100
4	39	41	13	8	100
5	39	43	12	6	100
6	50	36	10	4	100
7	46	35	12	6	100
8	42	43	10	5	100
9	46	41	10	4	100
10	50	38	9	4	100
11	47	39	10	4	100
12	47	38	10	5	100
13	0	38	9	53	100
14	38	43	14	4	100
15	35	49	14	3	100
Media Geral	43,25	40,90	11,15	4,70	100,00

Quadro 3

O gráfico abaixo consegue refletir o grau de satisfação do discente com o corpo docente em geral. Vislumbra-se que das questões elencadas as que receberam o maior índice de nota máxima (ótimo) foram a 6 e a 10 (respectivamente, Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado e Assiduidade do professor: pontualidade e desempenho), ambas alcançaram 50% de ótimo e apenas 4% de ruim.

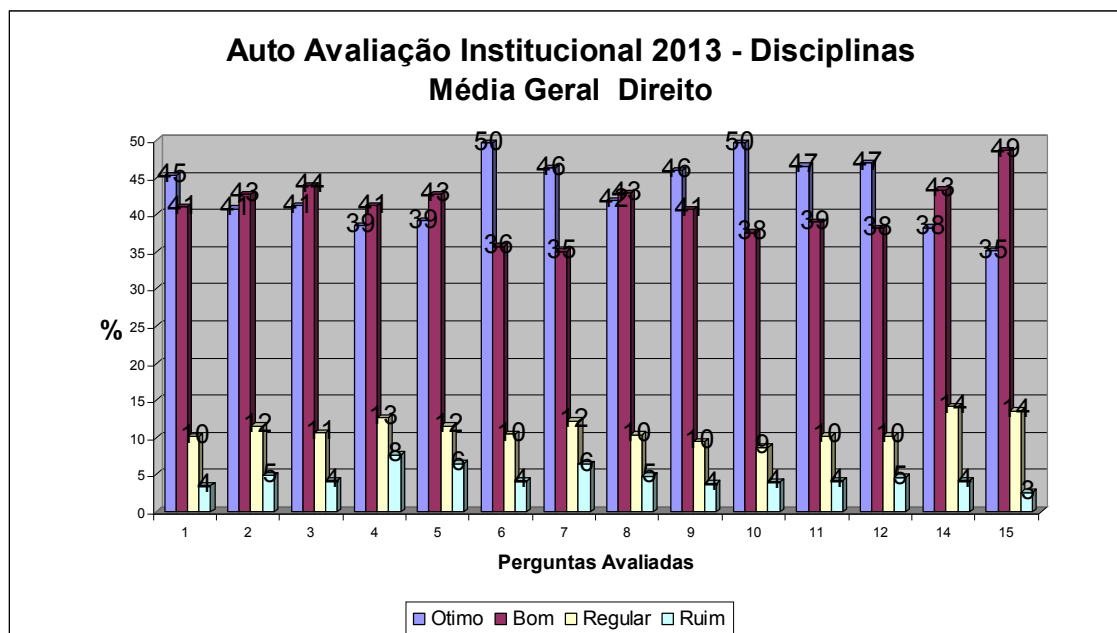
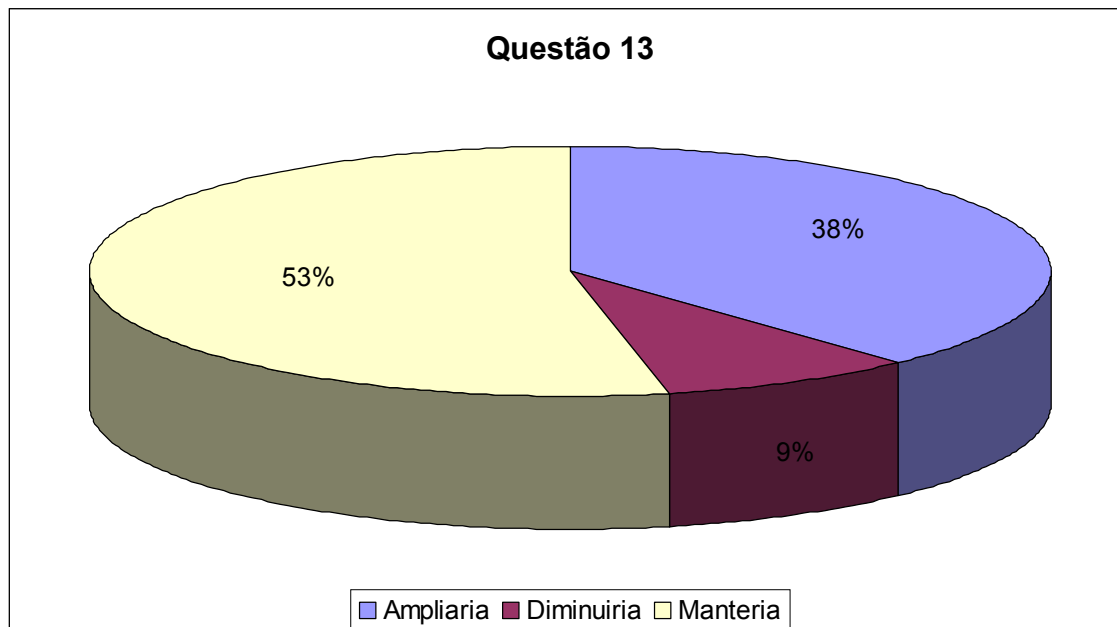


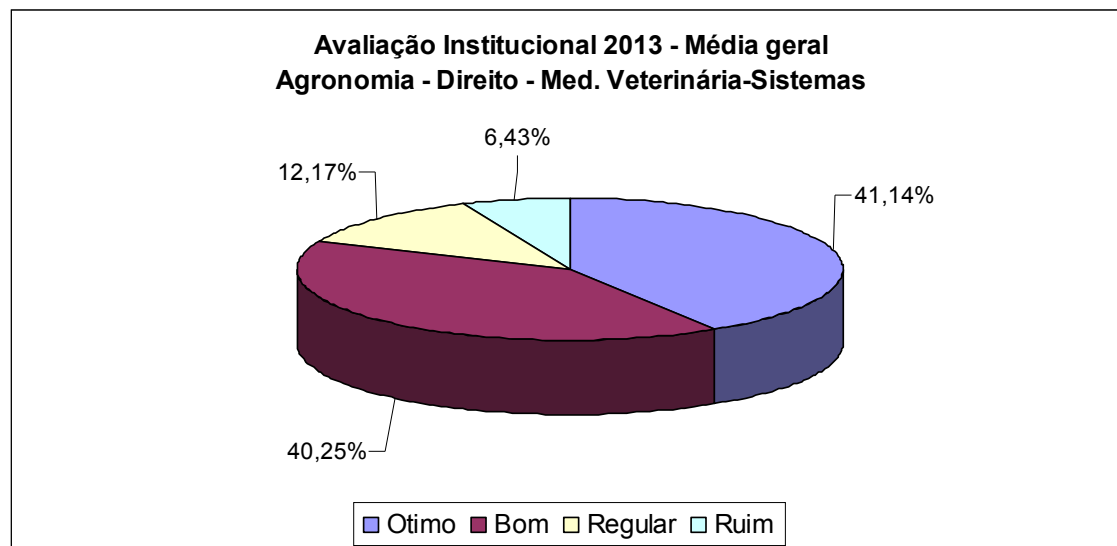
Gráfico 35

No que tange a questão 13, sobre a opinião do aluno acerca da carga horária, cumpre destacar que mais da metade (53%) manteria a carga horária de uma maneira geral. Porém, este item será melhor aproveitado se avaliado especificamente, ou seja, em cada disciplina, para que o coordenador e os professores analisem os dados e a pertinência de eventual mudança na matriz curricular e nas cargas horárias.



Pode ser concluído que a percepção dos discentes em relação a prática docente do curso de direito é extremamente positiva, na medida em que o índice de rejeição (entendido como resposta ruim), em média, é baixo, alcançando apenas 4,7% do total.

9.5. Avaliação dos discentes quanto à Instituição



Nesta avaliação buscou-se analisar questões institucionais e estruturais da FAFRAM, possibilitando conhecer a percepção do aluno, com o fim de diagnosticar e realizar eventuais ações corretivas/modificativas. Denota-se pelo gráfico acima que mais de 81% dos alunos apontaram como ótimo ou bom os itens relacionados com os referidos aspectos institucionais, demonstrando um conceito positivo da Instituição na visão dos alunos. De outro lado, a medida geral demonstrou que cerca de 19% dos discentes anotaram como regular e ruim os itens analisados, devendo, desse modo, verificar de forma específica aqueles que mais foram objetos de reprovação.

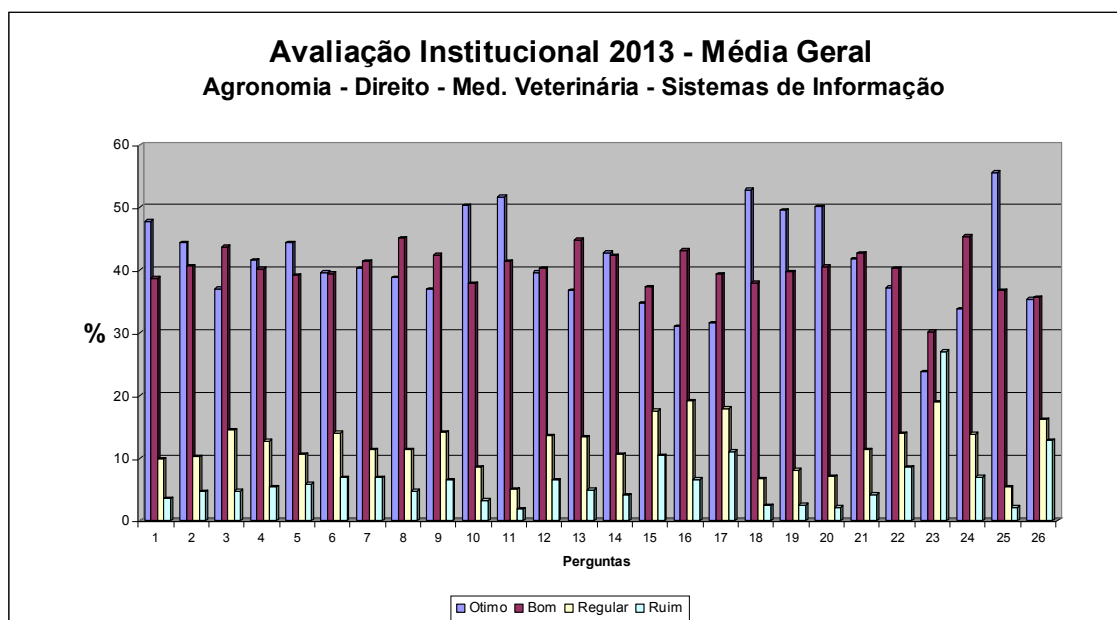


Gráfico 38

É possível identificar os quesitos que tiveram pior índice de avaliação, bem como àqueles em que o conceito bom superou o ótimo.

Iniciando por este último critério, a qualidade da comunicação interna (questão 3), o atendimento da secretaria no que diz respeito ao domínio dos assuntos tratados (questão 7), os Serviços de atendimento ao aluno na Fundação (questão 8), a qualidade dos projetos de extensão - semanas de estudo, assistência jurídica, etc. (questão 9), a atualização do acervo da biblioteca (questão 13), o xerox (questão 15), o acervo audiovisual (questão 16), os serviços on-line (questão 17), a qualidade dos sanitários, da cantina, dos espaços físicos para a prática de esporte, dos acessos e arejamento e climatização (questões 21, 22, 23, 24 e 26) todas receberam a nota bom em maior proporção do que a nota ótimo.

Dentre os aspectos que tiveram a pior avaliação, destacamos: o xerox com 18% de ruim (questão 15); o acervo audiovisual com 19% de ruim (questão 16), os serviços on-line com 18% de ruim; e os espaços para prático de esportes e lazer com 19% de ruim (questão 23). Chama atenção este último quesito, que recebeu 27% de não se aplica, levando a crer que em determinados caso não existe sequer o espaço físico e se existe, não é de conhecimento do aluno.

As melhores avaliações estão relacionadas com o relacionamento da direção com o aluno (questão 1), o relacionamento da coordenação com o aluno (questão 2), a qualidade do atendimento da secretaria (questão 4), a educação no atendimento da secretaria (questão 5), a agilidade no atendimento da secretaria (questão 6), o espaço físico da biblioteca (questão 10), o horário de funcionamento da biblioteca (questão 11), o acesso ao material bibliográfico (questão 14), o atendimento da biblioteca - educação, agilidade e conhecimento do assunto (questões 18, 19 e 20) e limpeza da instituição (questão 25). Dentre estes quesitos, as duas melhores avaliações foram a questão 18 (53% de ótimo) e a 25 (56% de ótimo), relacionadas, respectivamente, com a educação no atendimento da biblioteca e a limpeza do campus.

10. AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

No dia 21 de setembro de 2013, a FAFRAM realizou a sua autoavaliação anual junto à comunidade, durante o Dia da Responsabilidade Social. Representantes da comunidade (36 pessoas entrevistadas), responderam um questionário com 12 questões a respeito da instituição. Antes de analisar os dados, torna-se imperioso comentar que o número de entrevistados ficou aquém das expectativas, já que na última avaliação (2012) ultrapassou de 80 entrevistados. Porém, mesmo com este déficit quantitativo, a CPA considerou por bem qualificar os dados, para os devidos apontamentos.

VI SEMINÁRIO SOBRE AUTOAVALIAÇÃO DA FAFRAM

Total de Questionários Respondidos	
Total:	36

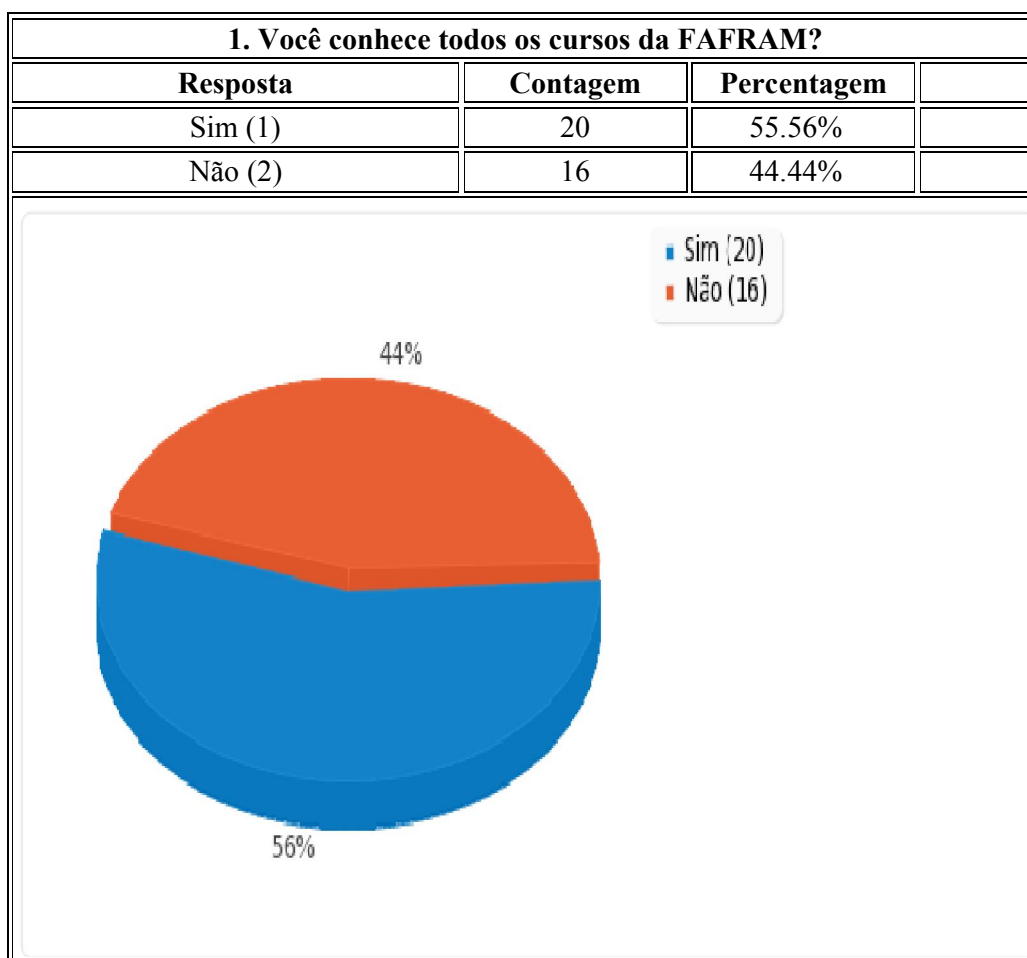
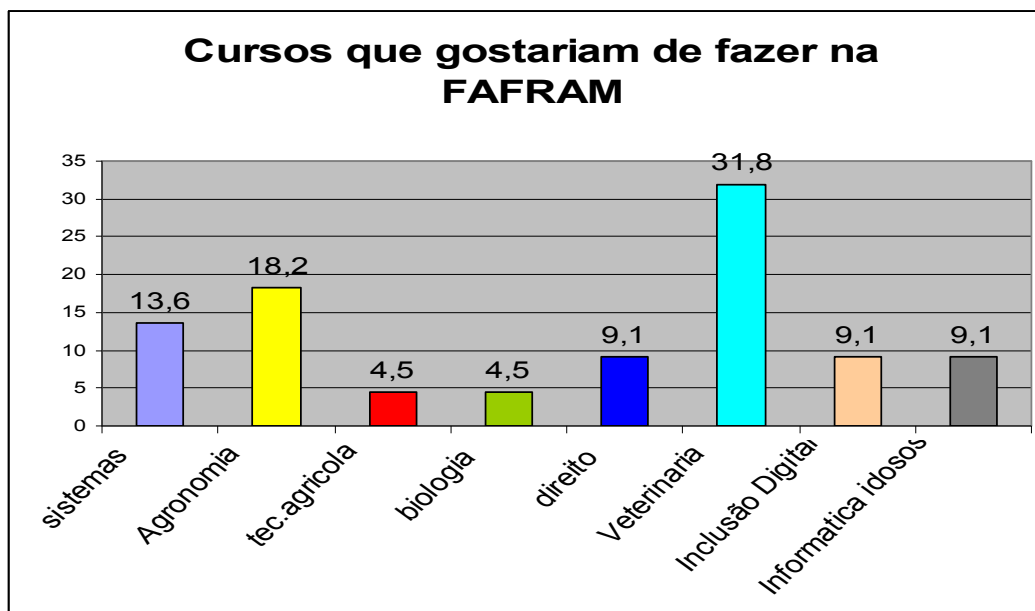
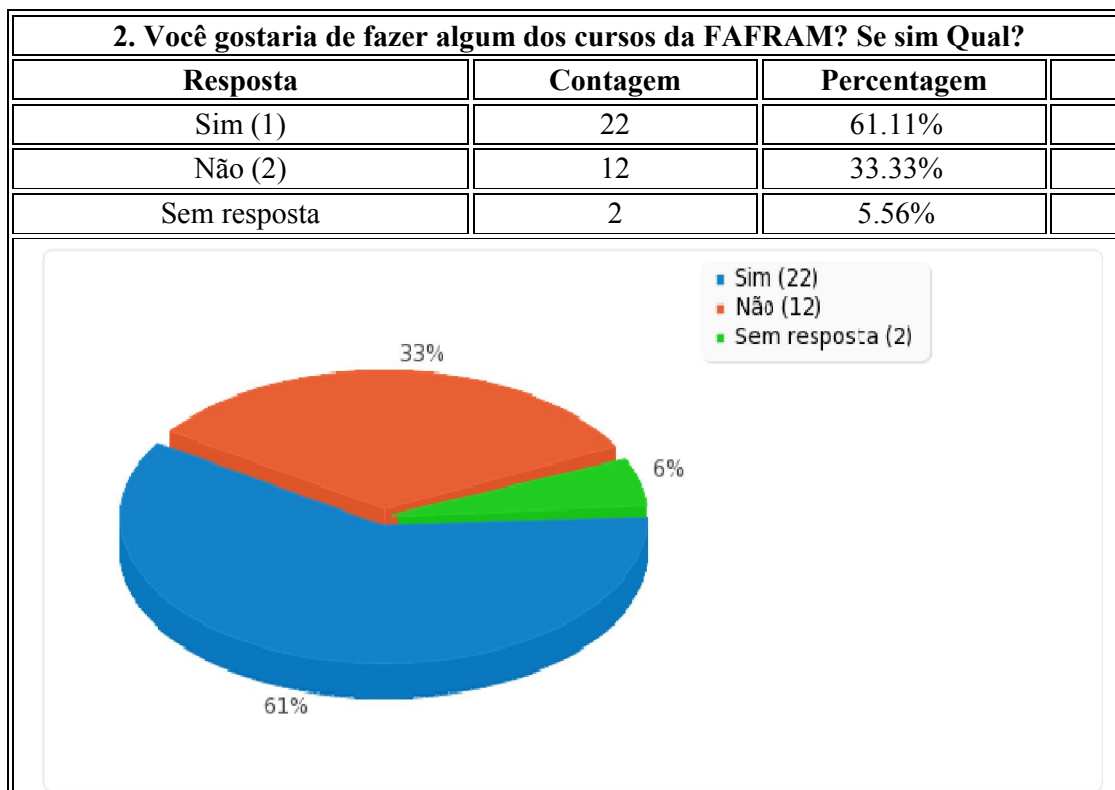


Gráfico 39

Em se tratando de uma Instituição com apenas 4 cursos de graduação, e de uma cidade de pequeno porte, o ideal seria que mais pessoas conhecessem todos os cursos ministrados.



Dentre as pessoas que gostaria de realizar um curso na Instituição, denota-se que o maior parte dos entrevistados gostaria de fazer Medicina Veterinária. Chama atenção o fato de terem sido listados alguns cursos que não são próprios da Fafra.

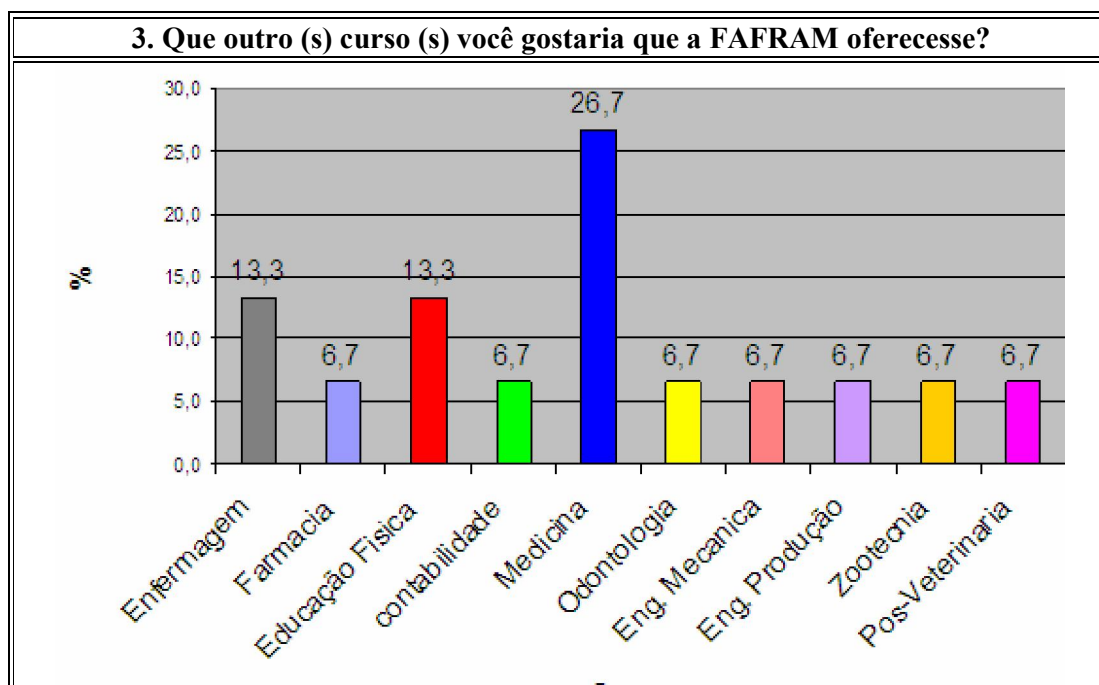


Gráfico 42

A comunidade externa optou, em sua maioria, pelo curso de Medicina, refletindo, inclusive, a alta procura deste curso pelos universitários.

4. Você conhece alguns dos projetos realizados pela FAFRAM dirigidos à Comunidade?

Resposta	Contagem	Porcentagem
Inclusão digital - Informática para jovens e idosos (15	41.67%
Projeto Castração – Castração gratuita de pequenos animais para população de baixa renda	19	52.78%
Zooterapia – Terapia feita com animais aos alunos da APAE	7	19.44%
Cão Amigo – Doação de sangue	15	41.67%
Projeto Propet – Adoção de pequenos animais abandonados	17	47.22%
Projeto Carroceiro – Apoio aos animais de tração	10	27.78%
Não conheço nenhum dos projetos	7	19.44%

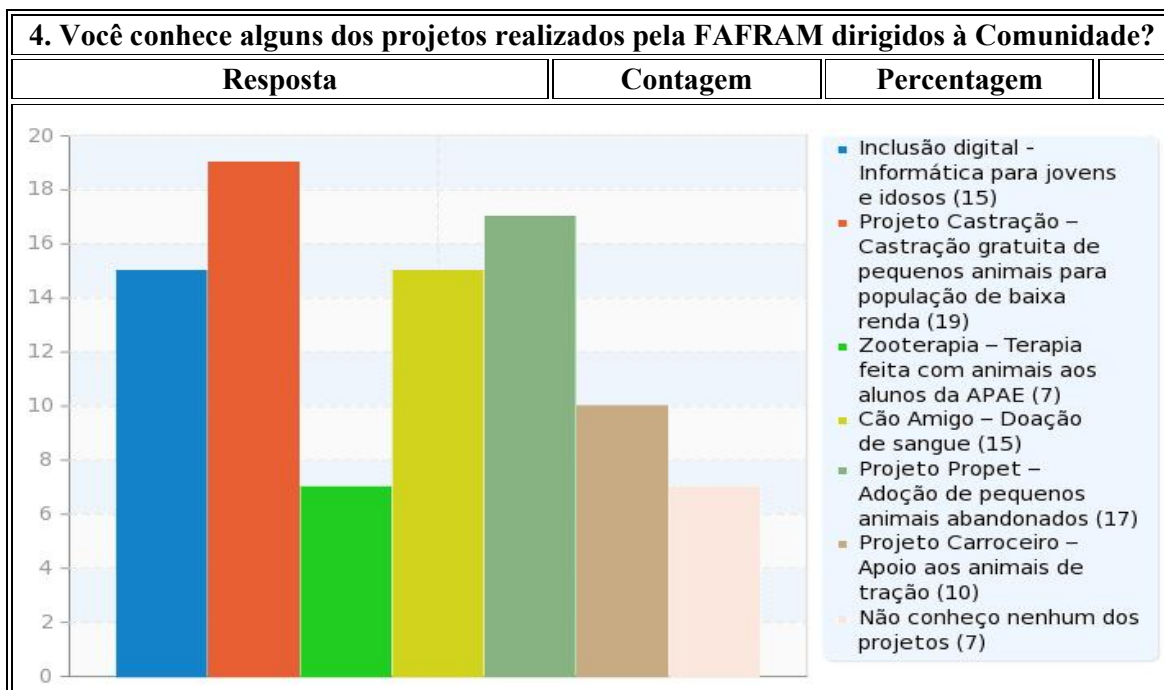


Gráfico 43

Em relação aos projetos desenvolvidos, aproximadamente 19% não conhece nenhum, enquanto a maioria tem ciência do Projeto Castração.

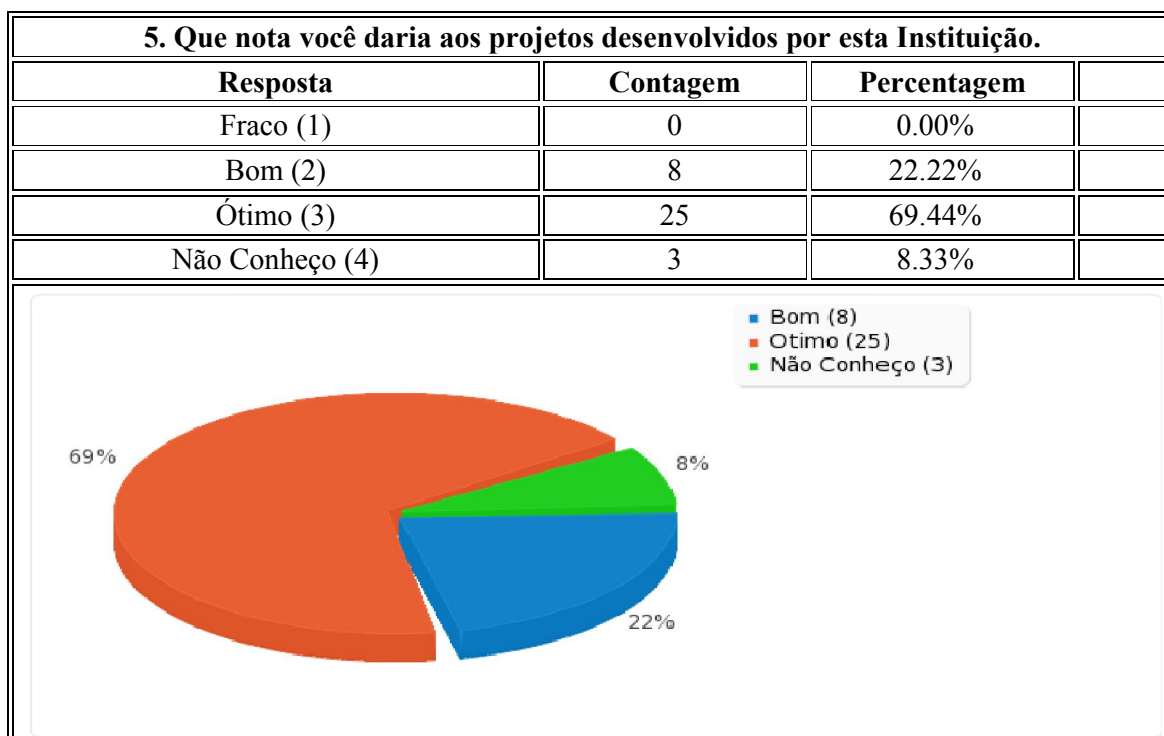


Gráfico 44

A avaliação no tocante aos projetos da Fafam foi extremamente positiva, haja vista que nenhuma pessoa apontou pelo menor índice, e cerca de 70% registraram os projetos como ótimos.

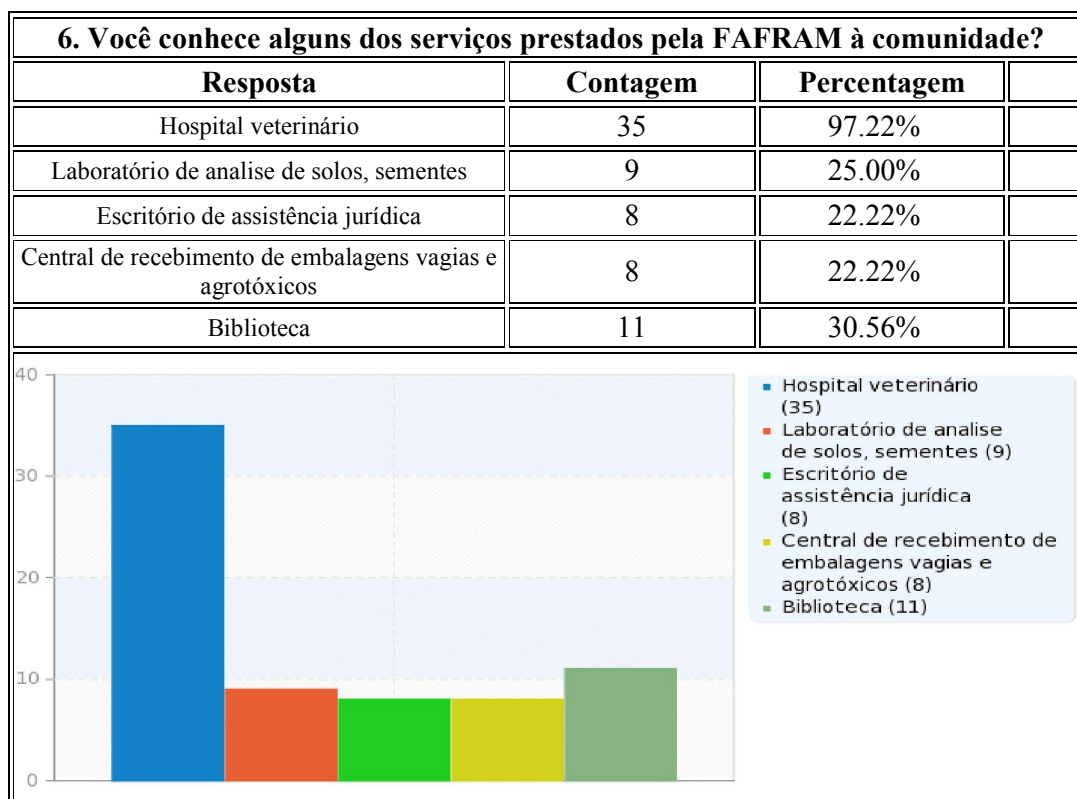


Gráfico 45

Dentre os serviços prestados pela Fafam à comunidade, aquele que mais se destacou foi o Hospital Veterinário, obtendo 97% de conhecimento pelos entrevistados. O aspecto qualitativo destes serviços foi bem avaliado, ficando com mais de 83% de excelência., conforme tabela abaixo.

7. Que nota você daria aos serviços prestados por esta Instituição?			
Resposta	Contagem	Porcentagem	
Fraco (1)	0	0.00%	
Bom (2)	5	13.89%	
Ótimo (3)	30	83.33%	
Não Conheço (4)	1	2.78%	

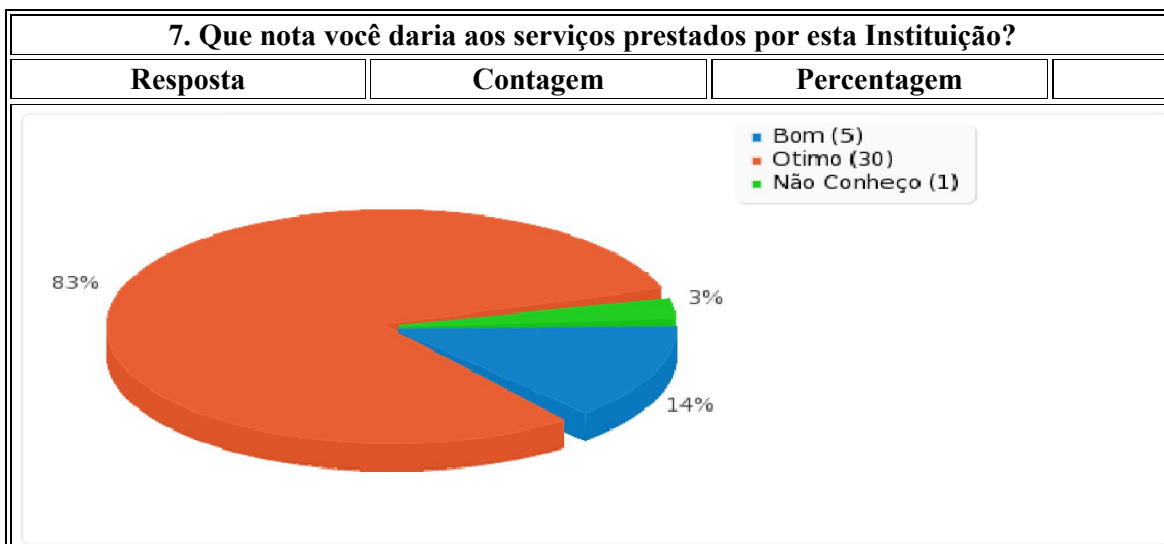


Gráfico 46

Em relação à comunicação da Fafram com a comunidade, embora o índice de ótimo não tenha alcançado os patamares já mencionados nos outros itens, percebe-se que há uma boa relação neste quesito.

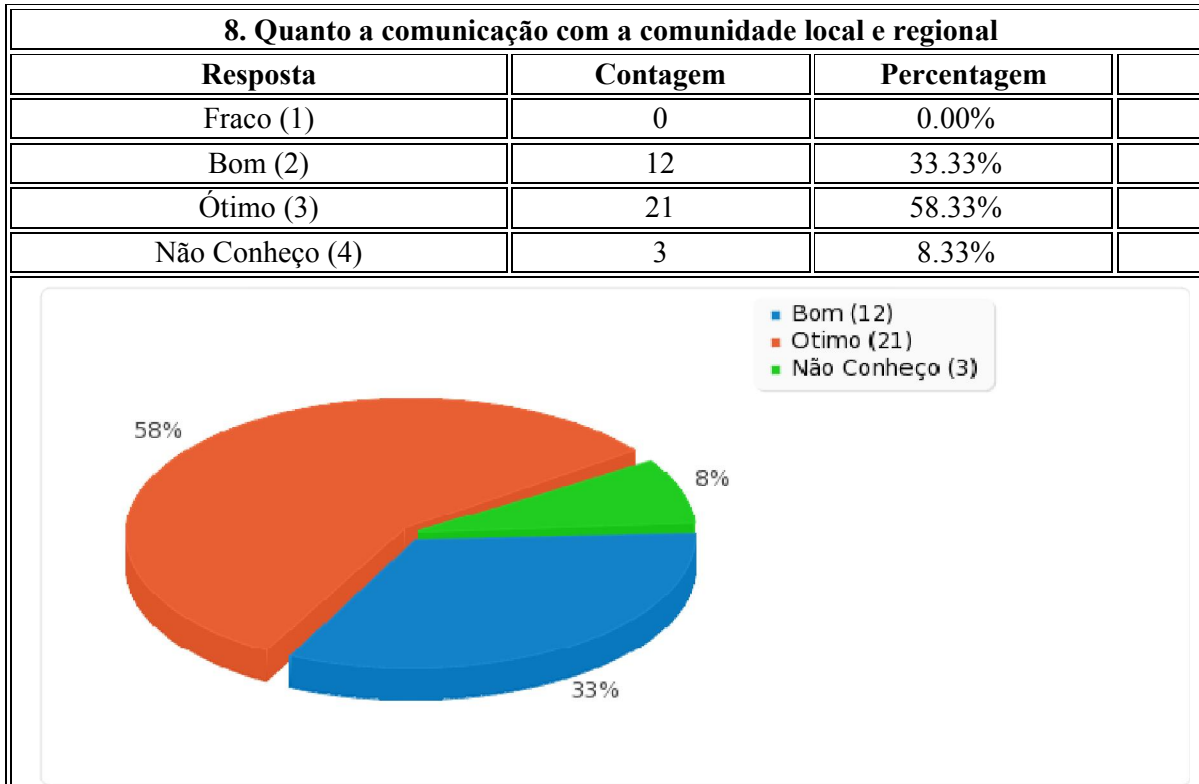
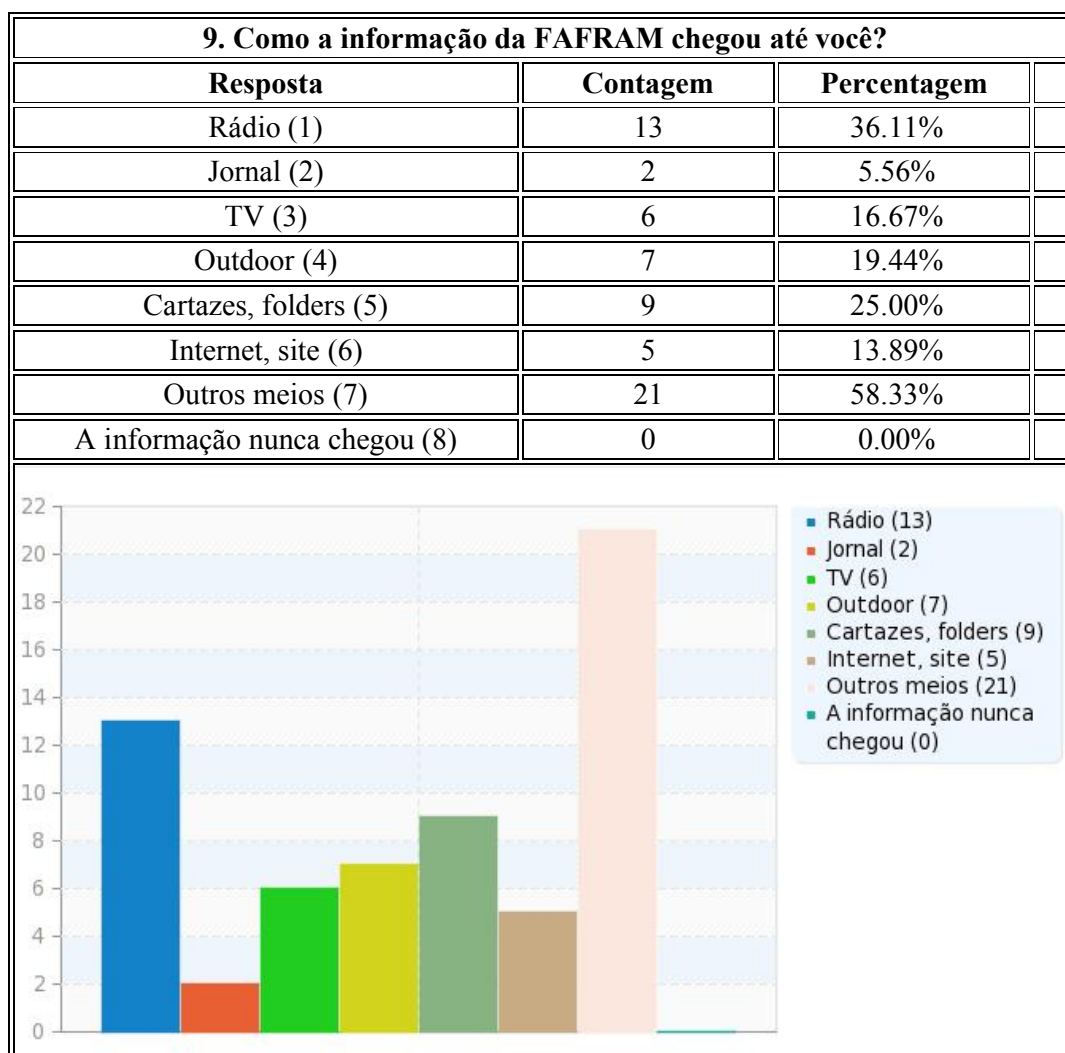


Gráfico 47

O meio de comunicação mais produtora, dentre aqueles apontados, foi a rádio (36,11%), seguido dos cartazes e folders. Interessante notar que: a) na era digital que vivemos, a internet pouco representou; e b) outros meios superaram todos aqueles elencados, devendo ser objeto de pesquisa, para se apurar quais seriam as espécies destes outros meios.



A respeito do grau de satisfação da população, os entrevistados não apontaram contradições com as respostas anteriormente fornecidas, na medida em que o nível de excelência ficou em 75%, a opção “bom” ficou com 25% e o pior nível não obteve nenhum apontamento.

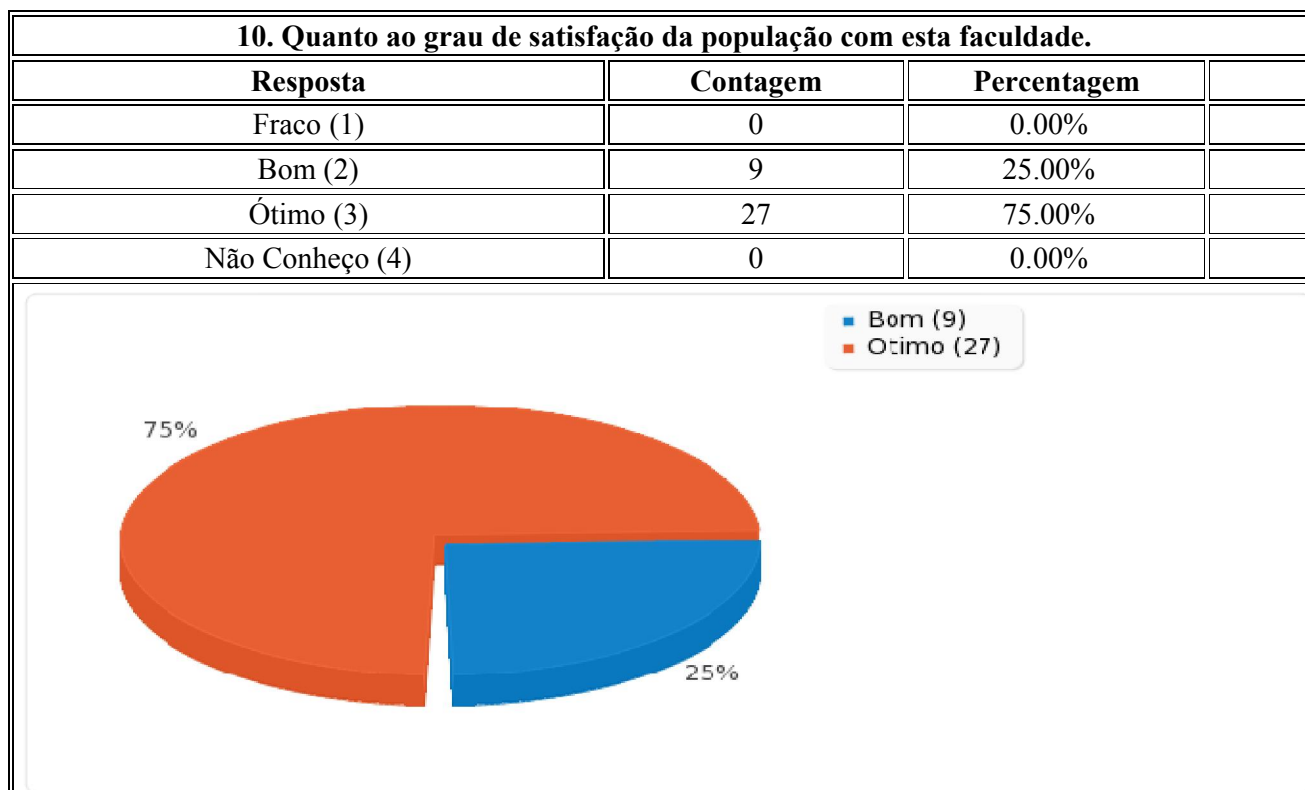
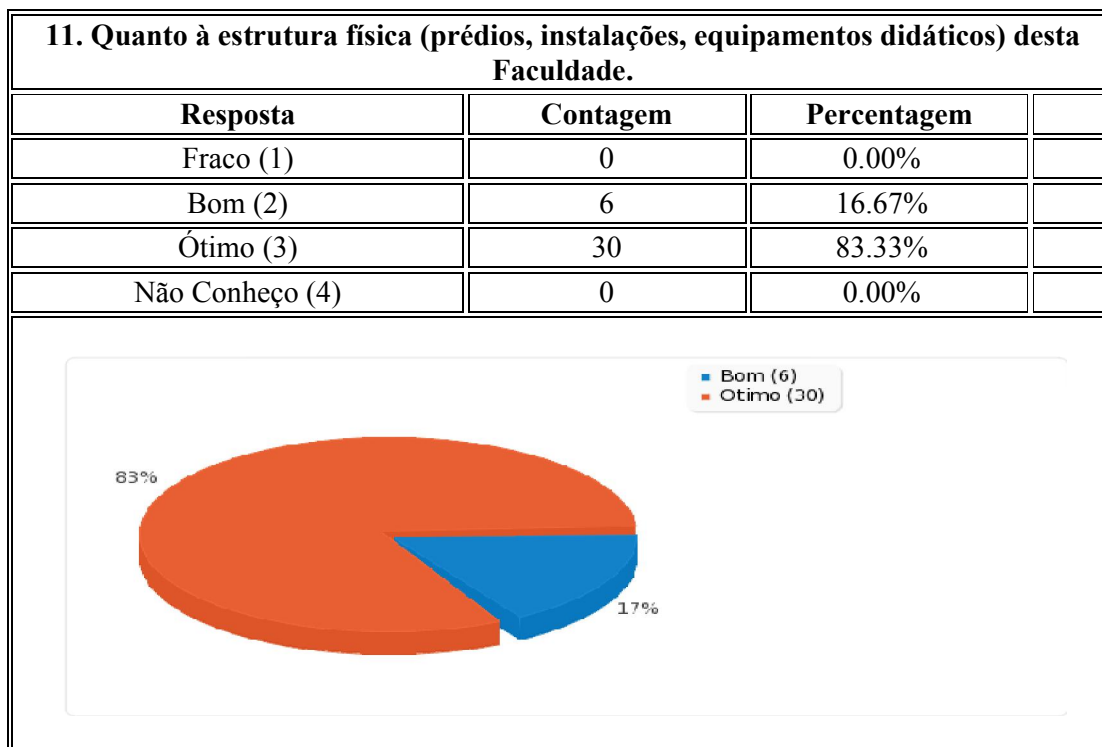
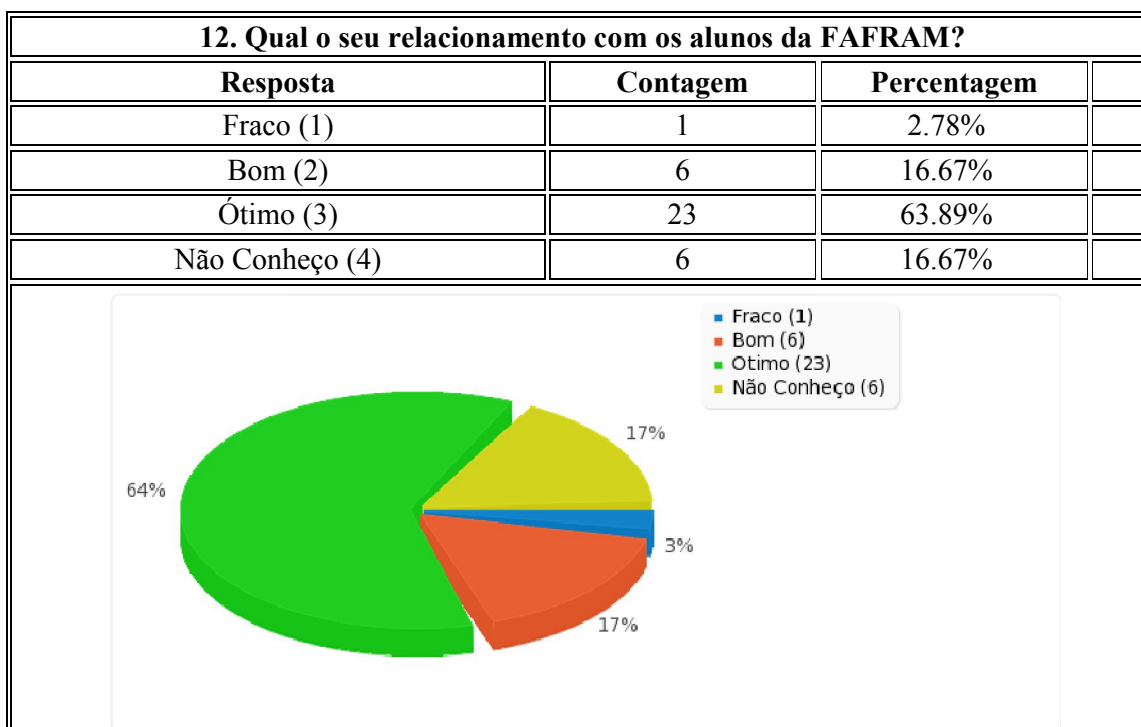


Gráfico 49

Avaliação da estrutura física pela percepção da comunidade externa foi extremamente positiva, eis que mais de 83% responderam que consideram ótimas as estruturas.



Por fim, mais de 63% dos entrevistados consideraram ótimo o nível de relacionamento com os alunos, e apenas 2,78% apontou como fraco.



Em fim, a visão da comunidade externa em relação aos pontos abordados foi altamente positiva, podendo ser notado que os índices de excelência superaram todos os demais, demonstrando que a boa imagem e o bom relacionamento da Instituição com a comunidade.

11. AVALIAÇÃO DE OUTRAS UNIDADES DA FAFRAM E DOS EGRESSOS

11.1. Hospital veterinário

Cada item foi qualificado como ótimo, bom, regular e ruim (Figuras 1 e 2). Vale salientar que, para todos os itens foi calculada a média geral de todas as opiniões. Com relação à opinião dos entrevistados quanto à qualidade de atendimento da recepção do HOSPITAL VETERINÁRIO, através da Figura 1 pode-se verificar que 44% responderam que é ótima, 43% que é boa, 9 % que é regular e 4% é ruim, o que mostra melhorias em relação a 2012 em virtude do melhor treinamento dos envolvidos no atendimento.

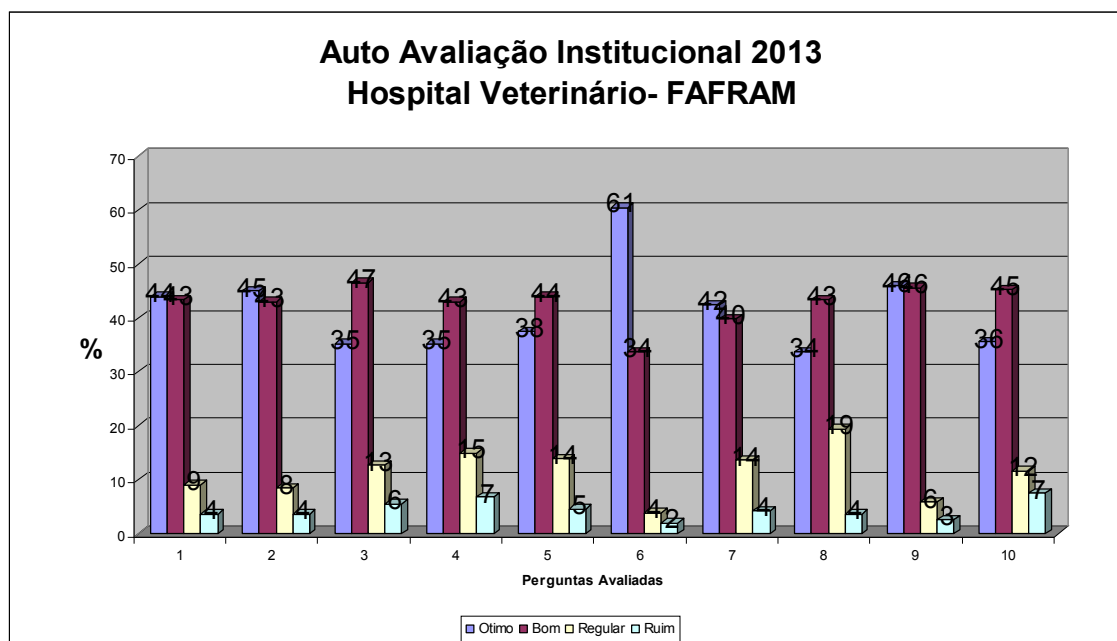


Gráfico 52

Com relação às instalações e equipamentos do HOSPITAL VETERINÁRIO, através da Figura 1 pode-se verificar que 45% responderam que são ótimos, 43% que são bons e somente 8 e 4% responderam, respectivamente, regular e ruim, mostrando o grau de satisfação dos usuários de tais equipamentos.

Sobre a avaliação dos funcionários do HOSPITAL VETERINÁRIO, pode-se verificar que 35% responderam que são ótimos e 47% responderam que são bons nos

atendimentos, e ainda com 13% e 6% de respostas regular e ruim, respectivamente, o que mostra um ponto a ser explorado no contexto da avaliação de forma a propor melhorias.

Com relação à qualidade no atendimento e profissionalismo junto ao Setor de Grandes Animais, através dos dados da Figura 1, pode-se verificar que 35% acham ótima, 43% acham boa, 15% regular e 7% ruim, valores que requerem adequações no Setor. Entretanto com relação ao atendimento no setor de pequenos animais satisfação é maior, pois 38% acham o atendimento ótimo, 44% bom, 14% regular e 5% ruim, valores que requerem adequações nos Setores.

Já com relação à limpeza do Hospital, 61% acham ótima, 34% acham boa, uma somatória que mostra o grau de responsabilidade dos funcionários envolvidos neste setor.

Com relação às aulas práticas ministradas no Hospital Veterinário, 42% acham ótimas e 40% acham boas, enfatizando o bom aproveitamento da casuística para otimizar a experiência profissional dos alunos, visto que os valores referentes às opiniões regular e ruim, talvez estejam envolvidos na falta de conhecimento por parte da inexperiência dos alunos da importância da avaliação ética das aulas práticas.

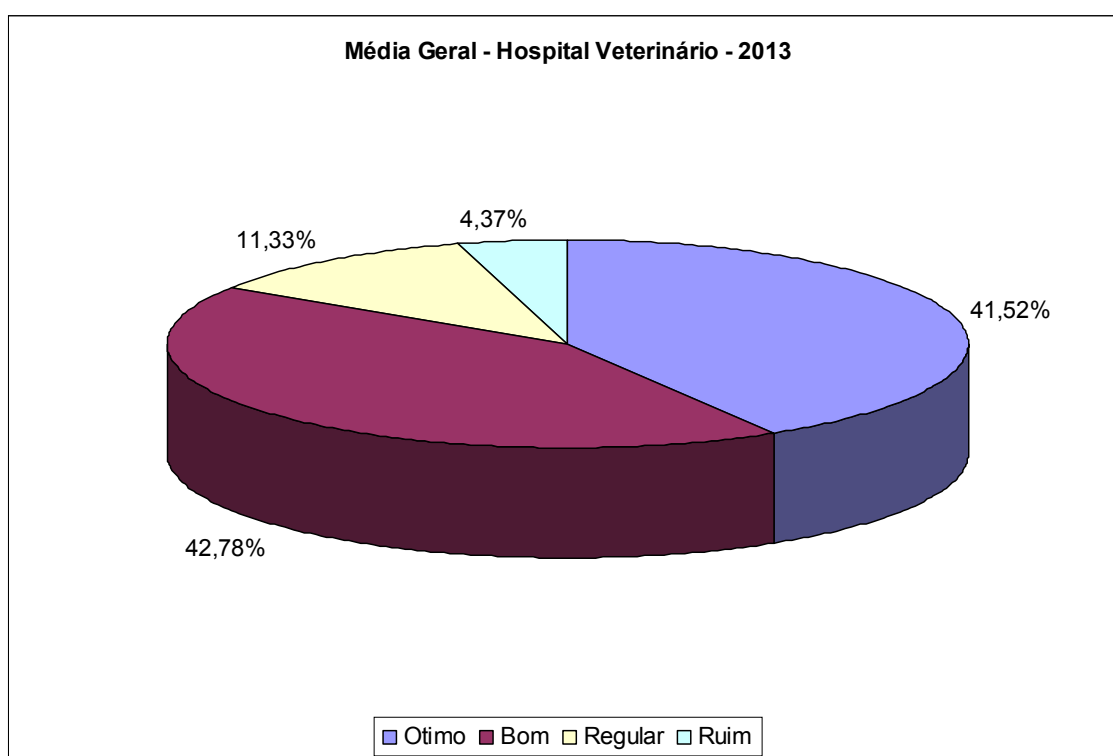
Os entrevistados, ao serem questionados sobre o grau de envolvimento com o Hospital, 34% responderam que é ótima e 43% que é boa, sendo que 19% e 4%, respectivamente responderam que é regular ou ruim. A conscientização do aluno em procurar criar um currículo de competências utilizando maior participação na rotina hospitalar tem sido foco de alerta por parte da Coordenação de curso.

Na avaliação do Laboratório de análises clínicas 46% acha que é ótimo, 46% que é bom. Vale salientar que o Laboratório presta serviços terceirizado para outros Médicos Veterinários e por ser uma das maiores rotinas hospitalares, há que se pensar em obter informações por parte destes terceiros sobre o desempenho do Setor.

Com relação à administração do Hospital Veterinário, 45% responderam que é boa e 36% responderam que é ótima. Enfatiza-se este bom resultado pelo fato de que a

administração trabalha para manter material e qualidade tanto para rotina hospitalar, quanto para as atividades didáticas.

Ao se fazer uma análise geral da autoavaliação do Hospital Veterinário da FAFRAM/FE, pode verificar que 41,52% responderam que acham o mesmo ótimo; 42,78% acham bom; 11,33% acham regular e 4,37% acham ruim (Figura 2), valores estes que mostram que para alcançar excelência o mesmo ainda tem que promover atividades de treinamento e de comunicação, visando um maior entrosamento entre funcionários, alunos, docentes e comunidade.



11.2. Fazenda Experimental

Cada item foi qualificado como ótimo, bom, regular e ruim. Vale salientar que, para todos os itens foi calculada a média geral de todas as opiniões.

Com relação às áreas para condução de experimentos (TCC) no campus, 43% dos entrevistados julgaram ótimas; 38% julgaram boas; 13% julgaram regular e 6% julgaram

ruins. Quanto ao controle de uso de ferramentas pelos alunos no campus 35% referem ser ótimo; 39% referem ser bom; 16% referem avaliação regular e 11%, referem controle ruim., o que mostra a necessidade de maior controle e conscientização por parte dos alunos.

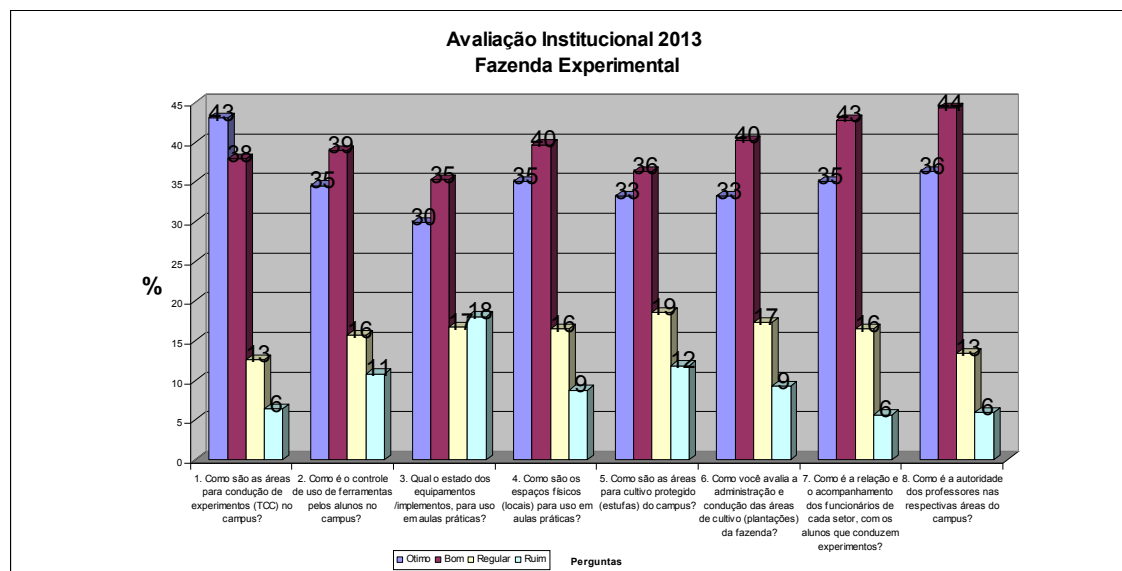


Gráfico 54

Os entrevistados ao serem questionados sobre o estado dos equipamentos /implementos, para uso em aulas práticas, responderam em 30% dos casos consideração ótima; 35% bom; 17% regular e 18% ruim, desta forma para alcançar a excelência há necessidade de melhorias no uso de tais materiais e inovação dos mesmos.

Com relação aos espaços físicos (locais) para uso em aulas práticas 35% dos entrevistados considerou ótimos; 40% bons; 16% regular e 9% acharam regular.

Já com relação às áreas para cultivo protegido (estufas) do campus 33% consideram ótimas; 36% consideraram boas; 19% regulares e 12% ruins. Ao se analisar no conjunto todos estes dados, pode-se verificar que há necessidade de modificações no Setor a fim de se otimizar o uso de equipamentos e do espaço físico.

Os entrevistados ao serem indagados sobre a administração e condução das áreas de cultivo (plantações) da fazenda, responderam em 33% dos casos que são ótimas; 40% boas; 17% regulares e 9% ruins, o que sugere novas metas e métodos para incrementar estes itens.

Com relação ao acompanhamento dos funcionários de cada setor, com os alunos que conduzem experimentos, 35% dos casos avaliaram como ótimo; 43% como bom; 16% regular e 3% ruim. Em relação a como ocorre a autoridade dos professores nas respectivas áreas do campus, 36% referem ser ótima; 44% referem ser boa; 13% regular e 6% ruim.

Com relação à autoavaliação da Fazenda Experimental, referente às atividades realizadas na mesma, pode-se verificar que 35,05% acharam ótimas; 39,43% boas; 16,02% regular e 9,60% acharam ruim, mostrando necessidade de melhorias nas atividades e atendimento por parte dos responsáveis pela mesma.

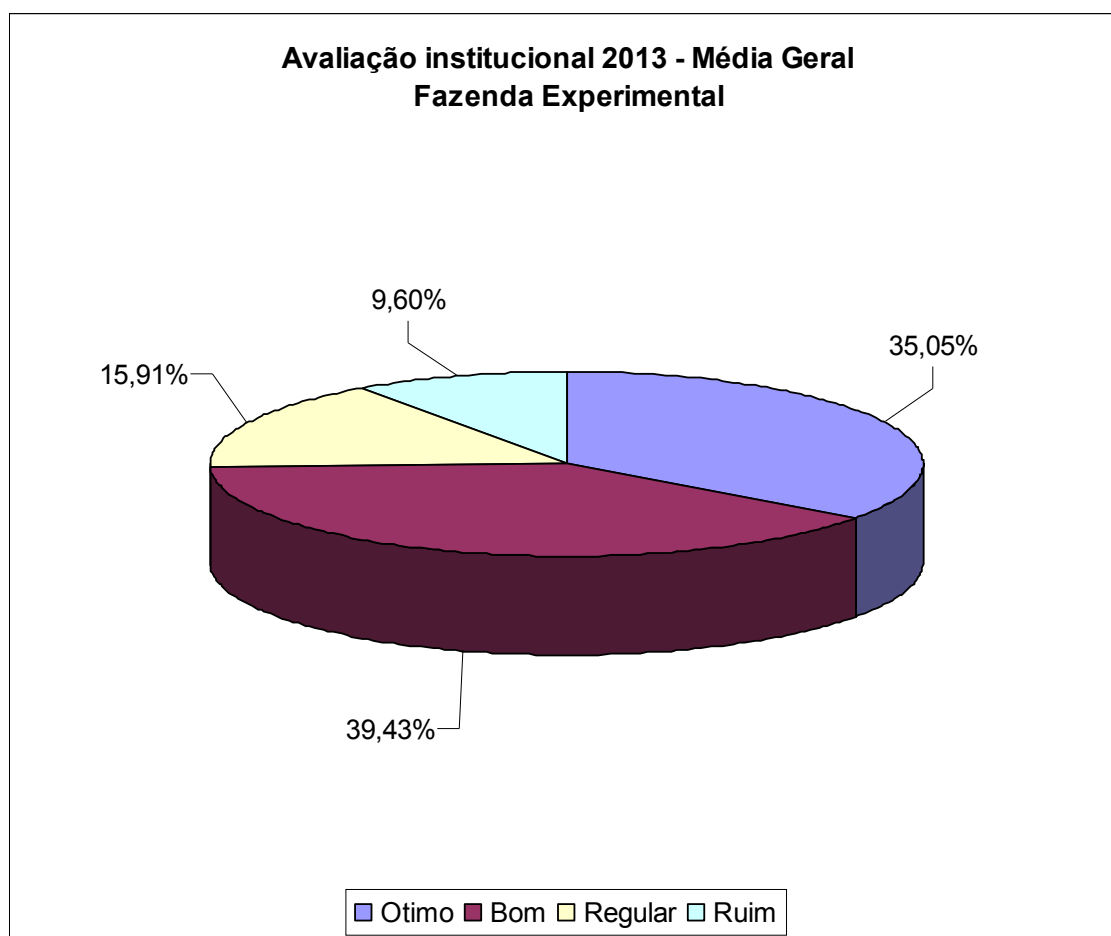


Gráfico 55

11.3. Avaliação dos Egressos

No dia 06 de julho de 2013, a FAFRAM realizou o encontro dos ex-aluno, aproveitando para realizar sua autoavaliação anual junto aos egressos comunidade.

VI ENCONTRO DE EX-ALUNOS DA FAFRAM

Resultados	
Questionários respondidos:	43

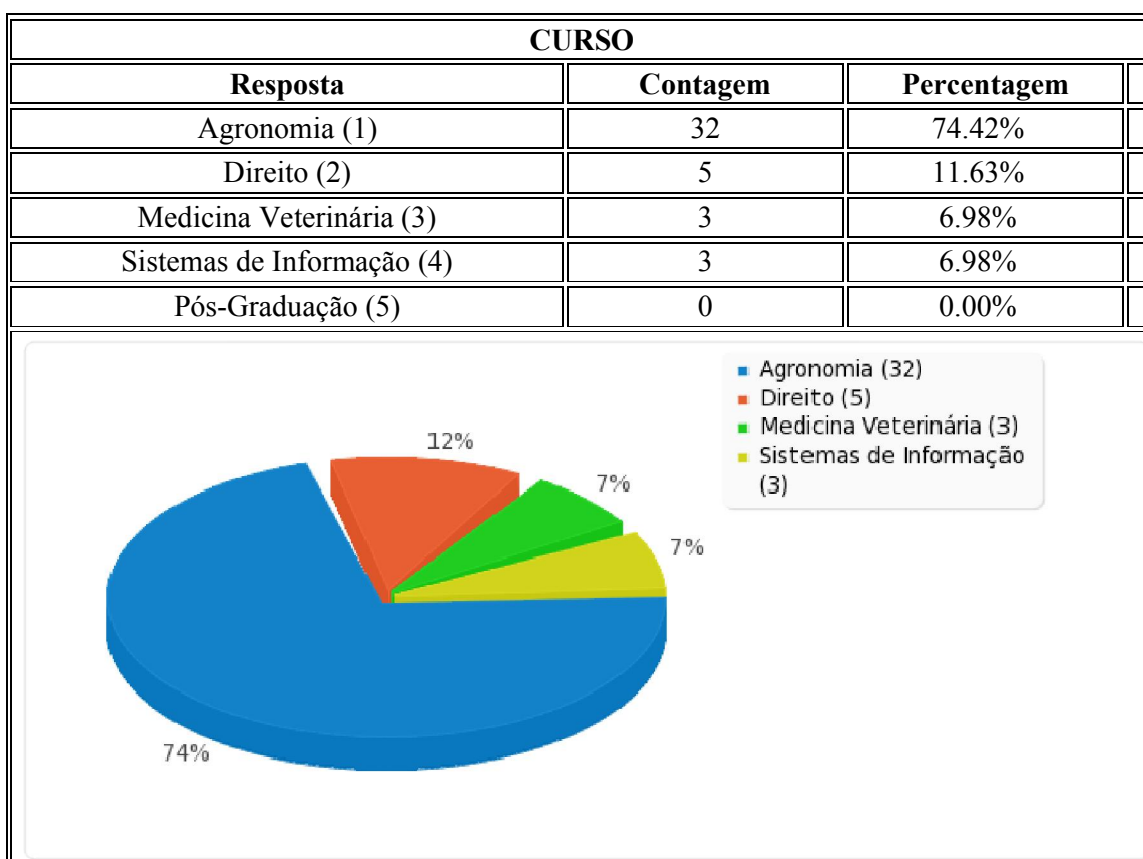


Gráfico 56

No VI encontro dos ex-alunos tiveram 43 questionários respondidos onde quando fracionado por cursos podemos perceber uma grande discrepância entre eles onde o Curso de Agronomia teve 74% dos questionários respondido e o segundo com maior preenchimento foi o curso de direito onde corresponde 12% e os outros cursos (Sistemas de Informação e Medic. Veterinária) ambos com 7%.

O que podemos concluir desses números é que a para os cursos de SI, MV e Direito pode ser uma opinião pessoal velando em consideração o baixo numero de questionários respondidos. Já o Curso de Agronomia pode considerar que a amostragem é mais fidedigna. Fica como sugestão uma melhor divulgação para os demais cursos, para que podemos ter uma melhor analise entre os outros cursos.

1. Qual foi a contribuição da FAFRAM para a sua colocação no mercado de trabalho?			
Resposta	Contagem	Percentagem	
Contribuiu bastante através dos estágios e contatos oferecidos durante o curso (1)	32	74.42%	
Contribuiu em parte, principalmente através dos conhecimentos adquiridos (2)	9	20.93%	
Contribuiu muito pouco, esta questão depende mais do aluno (3)	1	2.33%	
Nenhuma contribuição (4)	0	0.00%	
Sem resposta	1	2.33%	

Para a Primeira pergunta podemos concluir que a instituição tem grande potencial em colocar seus alunos no mercado de trabalho, pois 74,42% dos alunos relatam que a instituição “Contribuiu bastante através dos estágios e contatos oferecidos durante o curso” e não foi computado nenhum questionário relatando que a instituição de ensino “não contribuiu” isso mostra o comprometimento que a instituição tem com os alunos em formação

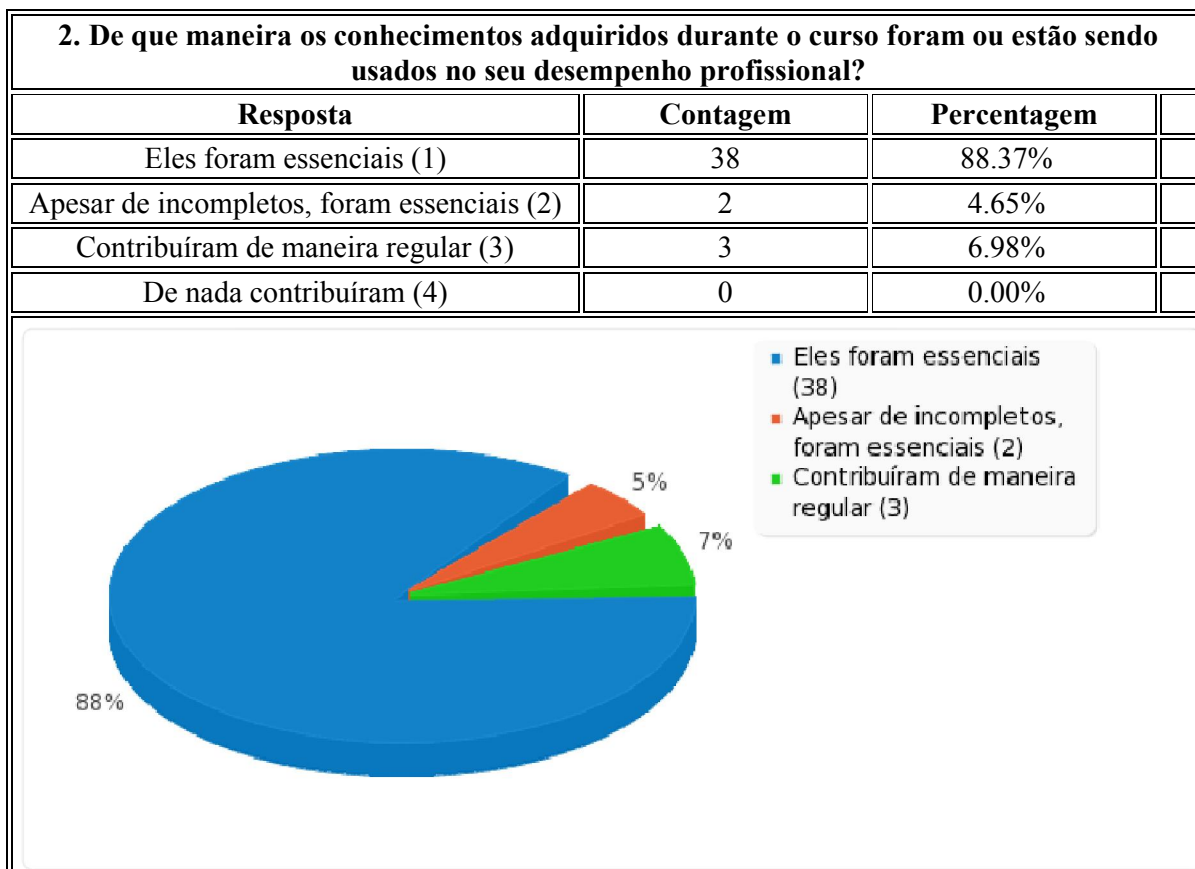


Gráfico 57

Quando perguntado para os ex-alunos de que maneiras os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso contribuiu para o seu desempenho profissional, 88.73% respondem que os conhecimentos foram essenciais para seu crescimento e 0% relataram que nada contribuíram e apenas 5% responderam que foram incompletos mais contribuíram e 7% relataram que contribuíram de maneira regular, pode estes pontos negativos são muito baixo onde podemos concluir que é uma opinião individual do aluno tento em vista que a grande maioria relata o grau de excelência.

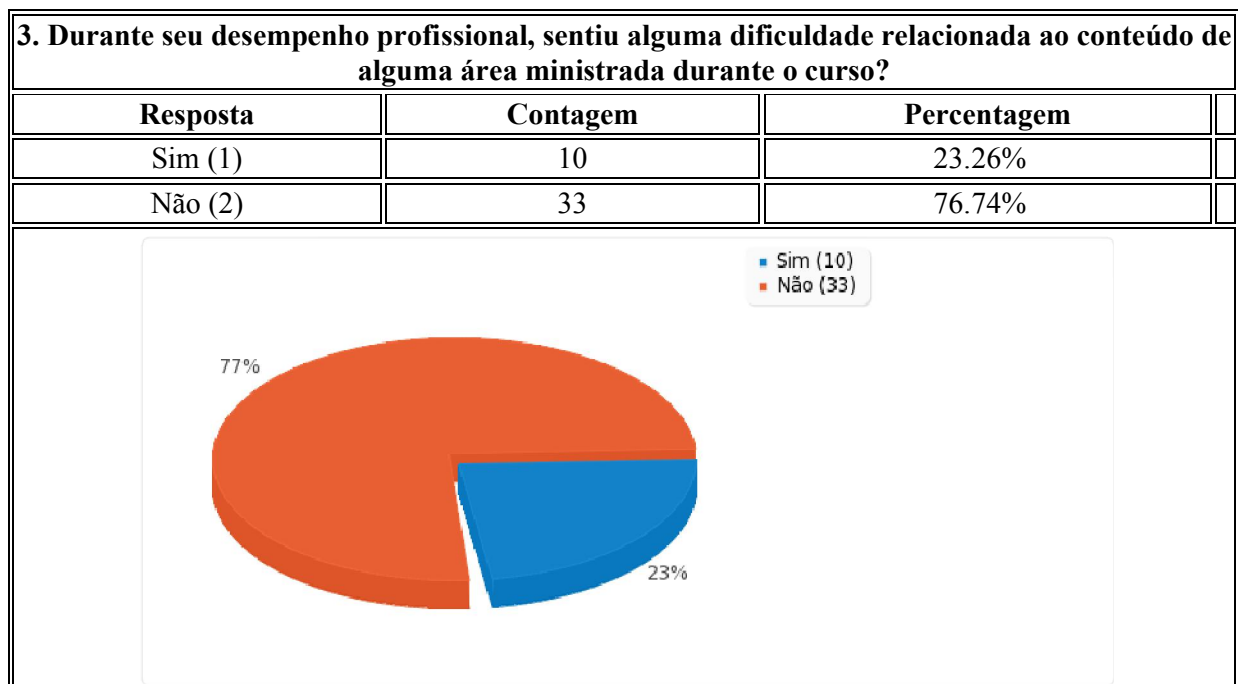


Gráfico 58

Comentários referente a questão 3. (sim)

Plantas daninhas - 2

Fertilidade - 2

Nutrição vegetal

H.F.

Fisiologia

Algodão

direito internacional

Clinica

Patologia clinica

sempre há dificuldades

Programação php

Analisando a 3 questão podemos equiparar que grande maioria 77% não encontraram dificuldades em aplicar o conhecimento adquirido em sala no mercado profissional, assim para a parte que responderam que tiveram algum tipo de dificuldade onde corresponde a 23%, novamente podemos entender que possa ser relacionados a casos isolados onde não compromete a qualidade de ensino.

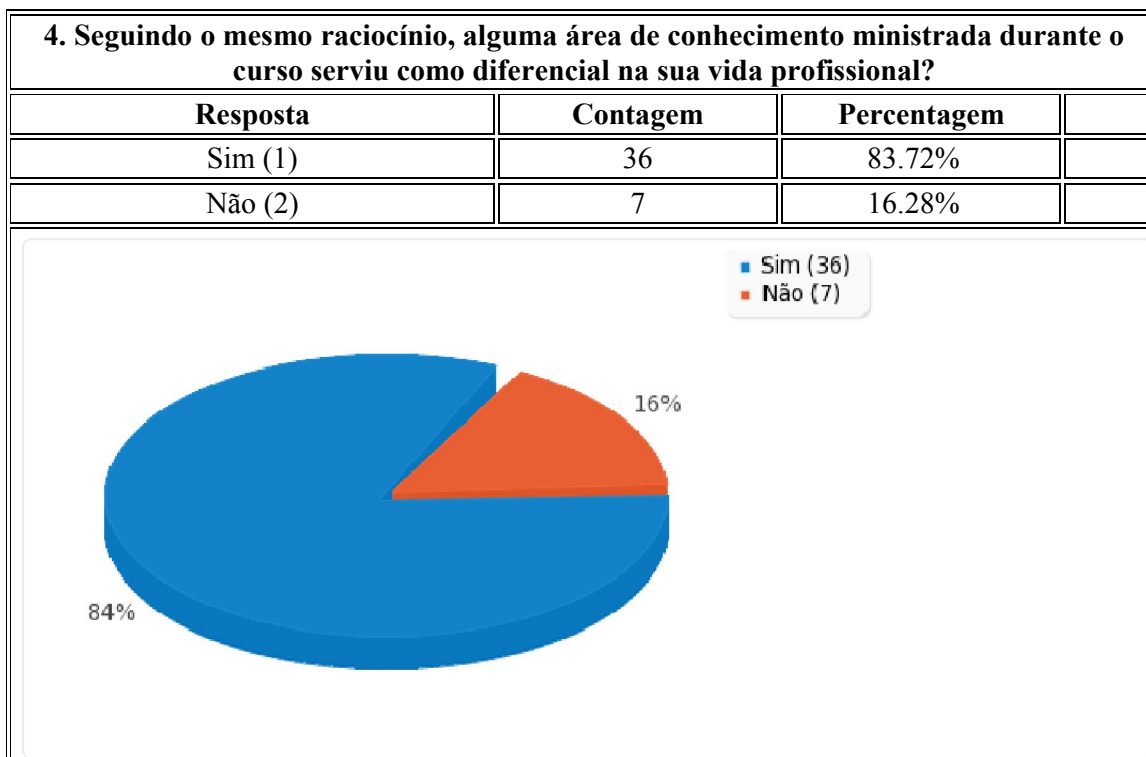


Gráfico 59

Comentários referente a questão 4. (sim)

Administração rural - 2
 Adubos e adubação – 3
 Agrícola
 agricultura especial (lister)
 apresentação de seminários, nas materias de
 solo
 Area de campo
 Area de cana de açúcar
 cereais - 2
 Conteudo do curso
 Direito Civil - 2
 direito penal
 Direito Processual
 Direito Trabalhista
 Direito Tributário
 Entomologia - 2
 Estagio de campo foi muito útil pois mostrou
 a realidade
 Etica profissional
 Extensão
 Fitopatologia - 3
 Fitotecnica
 interpretação de rx
 Materias do professores Lister
 monitorias
 no geral foi muito proveitoso
 relacionamento
 sistemas de produção
 sistematica vegetal
 Todos os conhecimento aprendidos

E quando vemos a 4 questão podemos analisar que com comparação a questão 3 onde 23% relataram que ficou faltando alguma conteúdo em alguma disciplina, este número diminui e para esta questão onde o perguntado é se alguma disciplina fez a diferença cai para 16% onde podemos concluir que 84% dos entrevistado relatam que tiveram disciplinas que fizeram a diferença para o seu conhecimento e colocação no mercado de trabalho.

5. Cite 3 “pontos fortes” e 3 “pontos fracos” da FAFRAM em sua opinião.

PONTOS FRACOS CITADOS PELOS EX-ALUNOS:

ponto fortes: - Compromisso - qualidade
 Ponto fortes: - Corpo docente - Região/ localização da faculdade
 Ponto fortes: - estagios - relacionamento
 Ponto fortes: - qualidade do ensino - infra-estrutura
 Pontos fortes - professores - material didatico - biblioteca
 Pontos fortes: - bons professores, união, conteúdo
 Pontos fortes: - estagios no H.V. - otimo corpo docente - reconhecimento no ambito nacional
 Pontos fortes: - muitos
 Pontos fortes: - professores, uniao, conteúdo
 Pontos fortes: - Amplo conhecimento profissional - Qualidade do corpo docente - qualidade das instalações
 Pontos fortes: - Campus com infraestruturta boa - professores bem qualificados - Grade curricular
 Pontos fortes: - conhecimento no mercado
 Pontos fortes: - contatos com empresas - relacionamnto aluno/professor
 Pontos fortes: - contatos profissionais - estrutura - amizade com funcionarios e professores com os alunos
 Pontos fortes: - Corpo docente
 Pontos fortes: - Corpo docente - Estrutura fisica - Administração
 Pontos fortes: - Dedicção - Comprometimento com alunos - Amizade com os colaboradores da faculdade
 Pontos fortes: - docentes - estrutura - cursos
 Pontos fortes: - estagios - relacionamento
 pontos fortes: - estrutura - corpo docente - desenvolvimento da area de campo
 pontos fortes: - estrutura - professores - relacionamento
 Pontos fortes: - excelencia na formação - atenção que da na formação academica - apoio nos estagios
 Pontos fortes: - Infraestruturta - Profissionais qualificados - Visibilidade no mercado de trabalho
 Pontos fortes: - Localização - praticas - envolvimento com toda organização
 Pontos fortes: - na minha época curso de ingles - contatos com empresas apos formatura
 Pontos fortes: - Otimos professores - Otima estruta fisica - Trabalho de conclusão de curso
 Pontos Fortes: - Praticas experimentais - extensão - qualidade dos professores
 Pontos fortes: - professores - aulas praticas
 Pontos fortes: - Professores - aulas praticas - laboratorios
 Pontos fortes: - Professores - Estrutura - didatica
 Pontos fortes: - professores / administração
 Pontos fortes: - Profissionais dispostos a sempre nos ajudar - profissinais dispostos e empenhados a sempre nos interar das novidades
 Pontos fortes: - Qualidade dos professores - Cursos - relacionamento
 Pontos fortes: - Referencia - dignidade - estrutura
 Pontos fortes: - Regiao - Reçlacionamento - Nome forte no mercado
 pontos fortes: - Relacionamento com funcionarios - quadro docente professores - estrutura muito boa faculdade
 Pontos fortes: - relacionamento entidade com o aluno - relacionamento aluno/aluno
 Pontos fortes: Todos Pontos fracos: Nenhum

Pontos fortes: 4

PONTOS FRACOS CITADOS PELOS EX-ALUNOS:

Pontos fracos: 3

Pontos fracos: - não ha pontos fracos, esta cada dia se aperfeiçoando para cada dia estar melhor

Pontos fracos: - Nenhum

pontos Fracos: - contato facil com professores - estagios - facilidade para frequentar a faculdade (onibus escola)

pontos fracos: - Encontro de ex-alunos

Pontos fracos: - estagios - pesquisas

pontos fracos: - estrutura de sala de aula

Pontos fracos: - Infelizmente nao terminei o curso

Pontos fracos: - nao ha pontos negativos

Pontos Fracos: - Nenhum

pontos fracos: - pesquisa e desenvolvimento - falta de materias relacionadas a gestao de pessoas

Pontos fracos: - poucas aulas praticas - Pouco contato com ex-alunos

Pontos Fracos: - pouco conteudo e algumas materias

pontos fracos: - poucos encontros de ex-alunos - mais palestras - mais aula praticas

Pontos Fracos: Não tem

Pontos fracos: não tem

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS E DIRETIVAS

A autoavaliação interna da FAFRAM, pautada nos princípios do SINAES, está servindo de ferramenta para promover mudanças e transformações no processo ensino-aprendizagem, com a participação de todo o segmento do corpo institucional e da sociedade. Os avanços na compreensão dos problemas e no levantamento dos pontos fortes e fracos da nossa instituição estão sendo o norte a ser seguido, objetivando atingir a excelência na missão proposta nos nossos projetos pedagógicos de cursos e no projeto de desenvolvimento institucional.

A participação da sociedade organizada, e ampla discussão no meio acadêmico muito contribuíram para a elaboração deste relatório.

Após a organização dos dados, com a conseqüente análise pormenorizada pelos membros da CPA, é possível elencar as seguintes conclusões e diretivas:

- **Avaliação do Corpo Docente:**

A média geral foi extremamente positiva, alcançando apenas 8,5% de avaliação ruim. Porém, é necessário uma análise mais específica para conseguir destacar os pontos fortes e fracos. Enquanto 80,8% dos Professores estão extremamente satisfeitos com o trabalho realizado na Instituição, 51,9% estão neste nível em relação à remuneração. Ou seja, é possível concluir que a remuneração não compõe exclusivamente a análise de satisfação do trabalho.

Além disso, chamam atenção, no bloco de ensino, pesquisa e extensão, os seguintes fatos: 15,4% dos professores não conhecerem o PDI, já que anotaram como ruim o quesito; 17,3% considera ruim a atuação da Fafam na melhoria da formação do professor; e 23,1% apontaram como péssimo o estímulo dado pela Instituição à pesquisa e à iniciação científica. Vislumbra-se, com isso, que essas índices negativos superam em muito a média

ruim obtida no quadro geral da avaliação dos docentes, mostrando ser um aspecto a ser melhorado.

Na vertente da Infraestrutura é interessante notar que apenas um indicador bom, ficou acima do ótimo, trata-se do quesito envolvendo as adequações das instalações aos alunos com necessidades especiais, que ficou com 46,2% de bom e 11,5% de não se aplica, fato que demonstra que alguns professores sequer entendem que existe instalação. Afora este quesito, um ponto crítico diz respeito à qualidade da internet, pois foi o único quesito que o conceito ruim ficou em 26,9%, muito além da média geral.

Em relação à disponibilidade dos materiais para utilizar em sala, a avaliação foi a melhor possível, porém, houve uma queda em relação à qualidade dos mobiliários e equipamentos utilizados em sala de aula. Dentro de um conjunto, a estrutura pode ser vista como excelente, merecendo algumas considerações pontuais.

No que pertine à gestão, nenhum quesito superou o índice de ruim, ficando quase todos os quesitos com nota máxima acima da média geral. Interessa comentar, para efeito de melhoria, a atuação da CPA e a divulgação do resultado da autoavaliação, pois 15,4% consideraram como inexistente esta comissão.

A avaliação do docente em relação ao discente demonstrou-se ser extremamente negativa, na medida em que 61,5% dos professores consideram ruim o nível de formação dos alunos entrantes. Logo, é preciso rever sistemas de ingresso e/ou aplicar com mais eficácia cursos de nivelamento. Outro dado que se destaca, refere-se à necessidade de maior integração entre o corpo docente e o discente no que diz respeito aos assuntos correlatos ao ensino, como atuação do D.A. e Empresa Júnior.

- **Avaliação dos Funcionários:**

A percepção geral do funcionário em relação à Instituição como um todo é menos positiva do que àquela dos docentes. Enquanto os docentes assinalaram 8,5% de ruim e 48,8% de ótimo, os funcionários optaram por 18,6% de ruim e 32% para ótimo.

Analisando de forma específica, é possível seguramente asseverar que o grau de satisfação salarial do funcionário carece de atenção, pois somente 12,2% anotaram como plenamente satisfeito, índice menor do grau mínimo de satisfação.

No tópico de política de pesquisa, ensino e extensão somente o campo relativo à pesquisa saiu da linha média, posto que foi a avaliação mais baixa entre os requisitos analisados neste bloco.

A infraestrutura na visão dos funcionários merece uma atenção maior, haja vista que somente um tópico o indicador ótimo superou o bom, qual seja, qualidade das instalações físicas (56,1% de ótimo). No restante o conceito bom prevaleceu, sendo certo que a segurança é um ponto mais crítico neste bloco, com 24,4% de ruim, seguido pela qualidade da internet e pela qualidade do mobiliário da sala de convivência.

No bloco sobre a gestão, cinco quesitos o conceito ruim ficou bem elevado, e em nenhum destes o ótimo superou o bom. Estes quesitos são: canais de expressão e reivindicação de melhorias com 22% de ruim; comunicação sobre eventos, respectivamente, internos e externos com 22% de ruim; a atuação da CPA a divulgação dos resultados da autoavaliação ficaram com 19,5% e 39%.

Afora isto, todas as outras questões foram bem avaliadas, merecendo atenção somente para manter com índice alto e alcançar a excelência em alguns pontos.

Sobre o incentivo à promoção pessoal e profissional tem-se um dos pontos mais críticos da autoavaliação. Todos os quesitos foram pessimamente avaliados, invertendo o cenário até então obtido. Desde o aperfeiçoamento profissional, passando pelo incentivo à ascensão do cargo até chegar à promoção da qualidade de vida, tem-se uma visão extremamente negativa, alcançando a média neste bloco de 50,5% de ruim e apenas 9,7% de ótimo. Necessário, indubitavelmente, a melhoria deste bloco como um todo.

- **Avaliação dos Gestores:**

A média geral obtida nesta área foi extremamente positiva, já que alcançou 60,9% de plena satisfação, ou seja, com o conceito ótimo escolhido pela grande maioria dos gestores.

Cumprir observar que, enquanto o grau de satisfação com o trabalho na Instituição alcança 75% de ótimo, a percepção do gestor quanto à remuneração de seu trabalho diretivo atinge 25% de ótimo, mostrando que há margem para melhorias salariais.

Frente à média geral superior a 60% de ótimo, é possível anotar que três quesitos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão podem ser melhorados, a saber: atuação da instituição para a melhoria do professor (25% de ótimo); atuação sobre a formação dos colaboradores de seu setor (37,5% ótimo); estímulo dado à pesquisa e a iniciação científica (25% de ótimo).

Na infraestrutura merece destaque a necessidade de melhoria da internet, serviço da cantina e segurança, com 25% de nota ruim.

No que tange à gestão, denota-se um nível de excelência, alcançando uma avaliação direcionada ao conceito ótimo, com exceção da CPA que mais uma vez foi criticada na atuação e divulgação dos dados.

Por fim, o relacionamento dos gestores com outras instâncias e pessoas está no mais alto patamar, haja vista que nenhum item recebeu nota negativa.

- **Avaliação dos Discentes quanto aos Docentes:**

Neste campo, os indicadores utilizados foram quatro: ótimo, bom, regular e ruim. Assim, dentro da média geral obtida mediante a análise dos quatro cursos (agronomia, veterinária, sistemas de informação e direito), é possível agrupar o ótimo com o bom, o que representará cerca de 84% de avaliação positiva, e apenas 16,% de regular/ruim.

Face as especificidades das avaliações, e o envolvimento direto com o professor de cada curso, o melhor aproveitamento destes dados somente ocorrerá se o coordenador identificar os pontos fortes e as deficiências de cada disciplina. Neste relatório, é possível concluir que, de um modo geral, a avaliação foi extremamente positiva.

- **Avaliação dos Discentes quanto à Instituição:**

A avaliação dos alunos no seu aspecto administrativo e estrutural da Instituição também foi positiva, alcançando o patamar de 81% de aprovação (ótimo/bom).

Os itens que mais se destacaram a educação no atendimento da biblioteca e a limpeza do campus. Mesmo com uma avaliação extremamente positiva, é possível identificar alguns quesitos que carecem de atenção: o xerox com 18% de ruim; o acervo audiovisual com 19% de ruim; os serviços on-line com 18% de ruim; os espaços para prático de esportes e lazer com 19% de ruim.

- **Avaliação da Comunidade Externa:**

Apesar de o aspecto quantitativo ser um fator que possa comprometer a análise - 36 pessoas apenas responderam aos questionamentos – é possível verificar que a Instituição é muito bem avaliada e reconhecida pela comunidade. Isto porque, no quesito sobre o grau de satisfação da população com a Fafram não houve nenhuma resposta negativa, sendo 75% de ótimo e 25% de bom. Melhor ainda é o desempenho sobre a estrutura física, que alcançou 83% de ótimo.

Por fim, merece destaque três pontos: a) o curso de Medicina é o mais desejado pela comunidade externa para ser implantado na Fafram; b) os serviços prestados pela Fafram chegaram a 83% da nota máxima; c) “outros meios” de informação sobre a Fafram superaram todos aqueles elencados (rádio, internet, jornal, tv, etc.), devendo ser objeto de pesquisa, para se apurar quais seriam as espécies destes outros meios.

- **Avaliação do Hospital Veterinário:**

Ao se fazer uma análise geral da autoavaliação do Hospital Veterinário da Fafram, pode verificar que 41,52% responderam que acham o mesmo ótimo; 42,78% acham bom; 11,33% acham regular e 4,37% acham ruim (Figura 2), valores estes que mostram que para alcançar excelência o mesmo ainda tem que promover atividades de treinamento e de comunicação, visando um maior entrosamento entre funcionários, alunos, docentes e comunidade.

- **Avaliação da Fazenda Experimental:**

Com relação à autoavaliação da Fazenda Experimental, referente às atividades realizadas na mesma, pode-se verificar que 35,05% acharam ótimas; 39,43% boas; 16,02% regular e 9,60% acharam ruim, mostrando necessidade de melhorias nas atividades e atendimento por parte dos responsáveis pela mesma.

- **Avaliação dos Egressos:**

A visão do egresso sobre o curso revela um alto nível de satisfação, pois 88,37% responderam que os ensinamentos adquiridos durante o curso foram (ou são) essenciais para o desempenho profissional.

- **Diretivas:**

Frente aos resultados obtidos, e a percepção valorativa da CPA, elaborou-se uma lista com algumas orientações para o melhor aproveitamento dos dados e visando ao crescimento da Instituição:

- I. Realizar ações para que os professores conheçam e se interessem mais pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e pelo Projeto Pedagógico do Curso;

- II. Aprimorar os mecanismos de atuação da Instituição para melhoria da formação do docente;
- III. Rever as políticas e as atuações de estímulo dado pela Instituição à pesquisa e à iniciação científica;
- IV. Aprimorar as instalações para melhor atender os alunos com necessidades especiais;
- V. Melhorar a qualidade da Internet;
- VI. Melhorar a qualidade dos materiais e mobiliários utilizados nas salas de aulas;
- VII. Rever ações sobre segurança do campus;
- VIII. Implementar salas de convivência e descanso para os funcionários;
- IX. Aumentar o incentivo à capacitação do funcionário;
- X. Implementar políticas e ações que visem ao incentivo à promoção pessoal e profissional dos funcionários;
- XI. Implementar ações direcionadas à saúde e ao lazer dos funcionários;
- XII. Aprimorar a comunicação interna e externa sobre eventos da Faculdade;
- XIII. Criar canais para que todos possam reivindicar as melhorias;
- XIV. Melhorar o serviço de fotocópias;
- XV. Melhorar o acervo audiovisual;
- XVI. Melhorar os serviços on-line;
- XVII. Criar ações para o estreitamento entre as comunidades acadêmicas (D.A) e o corpo docente;
- XVIII. Fomentar entre os coordenadores do curso a divulgação dos dados da autoavaliação por disciplina;
- XIX. Rever mecanismos de nivelamento dos alunos;
- XX. Rever ações de marketing, para localizar as mais eficazes;
- XXI. Incentivar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) a rever conteúdos;
- XXII. Reestruturar parcerias com empresas para estágio;
- XXIII. Implementar ações para o fortalecimento da CPA;
- XXIV. Melhorar drasticamente a divulgação dos resultados colhidos pela CPA.